ANNO 87
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

N. 103
NUMERO ANTERIOR 200 REIS

Jornal mais antigo em circulação na America Latina — Fundado em 7 de Novembro de 1825

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno .... 30$000 | Por seis mezes .... 16$000
Pagamento adeantado

RECIFE—DOMINGO, 16 DE ABRIL DE 1911

REDACTOR-CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Convite ao presidente da Republica

Rio, 15

A «Sociedade de Tiro» de França convidou o marechal Hermes, presidente da Republica, para fazer-se representar no 18.º concurso geral de tiro, que será realizado em julho vindouro, na cidade de Grenoble, sob a presidencia do sr. Armand Fallières.

No referido concurso foi instituido um premio conhecido pelo nome de Hermes, em honra ao marechal.

O convite foi aceito.

Imprensa carioca

Não circularam hoje a *Folha do Dia*, a *Imprensa* e o *Diario de Noticias*.

Nomeação

Será nomeado o sr. Manuel Luiz Martins, fiscal de 1.ª classe da Inspectoria de obras contra a sêcca.

Monsenhor Simeão

Acha-se enfermo monsenhor Simeão.

Conferencia

O dr. Godofredo Cunha, juiz do Supremo tribunal federal, conferenciou hoje longamente com o marechal Hermes da Fonseca.

Para a Bahia

O dr. J. Seabra, ministro da viação, embarca amanhan para a Bahia, a bordo do paquete *Vasari*.

Concurso approvado

Foi approvado o concurso dos correios dahi, realisado a 15 do mez passado.

Dr. Oscar Loureiro

Foram mantidas as classificações do tenente medico dr. Oscar Loureiro.

Arthur Orr

Deve chegar aqui, a 17 do corrente, o sr. Arthur Orr, secretario da embaixada americana.

Ruy Barbosa

Chegará amanhan o dr. Ruy Barbosa, que regressa de Poços de Caldas.

Pelos amigos será recebido festivamente.

Viação bahiana

Foi assignada a revisão do contrato da viação bahiana.

Consulados

Foram creados consulados brasileiros em Monaco e Singapura.

Negocios do Paraguay

O barão do Rio Branco, ministro das relações exteriores, conferenciou com o [illegible] da Fonseca, presidente da Republica, [illegible]

[illegible]

Por falta de numero não houve sessão, hoje, no Supremo tribunal federal.

Coronel Neiva de Figueiredo

Foi permittido ao tenente-coronel João Baptista Neiva de Figueiredo vir a esta capital.

Fallecimento

Falleceu o sr. Mario Cardoso, reporter do *Paiz*.

Multissimo estimado nas rodas jornalisticas e outras, o seu traspasse causou profunda consternação.

Deixou viuva e onze filhos vivos.

— O presidente da Republica far-se-á representar no enterro do reporter Mario Cardoso.

Raymundo Correia

Inspira cuidados o estado de saude do dr. Raymundo Correia.

Ferrovia circular

Chegou o engenheiro Alberto Siry, que iniciará muito brevemente a construcção da ferrovia circular dos suburbios nesta capital.

Pena revogada

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do interior, revogou a pena imposta, ha mezes, ao capitão Pape, de não entrar nos portos nacionaes devido a ter occultado casos de cholera asiatico, occorridos a bordo do paquete inglez *Araguaya*, de que era então commandante.

Magisterio militar

Serão transferidos hoje, para um quadro especial, os officiaes que se occupam do magisterio militar.

Dr. Manuel Buarque

E' gravissimo o estado de saude do dr. Manuel Buarque, director do Lloyd brasileiro.

Concursos hippicos

Na semana entrante, a *prefeitura* realizará aqui, no Campo de São Christovam, concursos hippicos.

Faculdade de medicina

Para a Faculdade de medicina daqui, foram nomeados os seguintes professores extraordinarios effectivos: clinica medica, Antonio Austregesilo; clinica psychiatrica, Henrique Belfort Roxo; molestias nervosas, Henrique Ladislão de Souza; clinica experimental, Diogenes de Almeida Sampaio; clinica cirurgica, Francisco de Paula Valladares.

EXTERIOR

Os temporaes

Lisbôa, 15

Aqui e nas provincias continuam os temporaes, que têm occasionado prejuizos avultados á lavoura e á navegação.

Greve dos typographos

Não cessou a greve dos typographos.

A policia prendeu alguns delles.

Eleições á Constituinte

A Commissão central do partido republicano convocou os representantes districtaes para indicarem os candidatos á Constituinte.

As ceremonias da semana santa

Desmentindo as previsões agoureiras dos pessimistas, decorreram em completa calma as ceremonias da semana santa nesta capital e em todo o resto do paiz.

Conspiradores monarchistas

O governo hespanhol attendeu ao pedido do nosso, no sentido de fazer afastar das cidades de Vigo e Tuy os emigrados portuguezes que ali conspiravam abertamente contra a Republica.

Banquete

Em Santarém effectuou-se um grande banquete em honra do batalhão de caçadores 6, por ter este prestado relevantes serviços na ilha da Madeira, em prol do restabelecimento da ordem publica, perturbada pelos oppugnadores das medidas prophylacticas contra o cholera asiatico.

Ao agape assistiram os ministros do interior e da guerra, dr. Antonio José de Almeida e coronel Xavier Barretto.

A Hespanha em Marrocos

Madrid, 15

O governo recebeu communicação de ser insufficiente a guarnição de Crystal, Marrocos, para rechassar o ataque das kabylas.

Vão ser remettidas tropas de reforço á mencionada guarnição.

Viagem presidencial

Paris, 15

Está preparada a divisão naval que, sob o commando do almirante Aubry, irá saudar o sr. Armand Fallières, presidente da Republica, por occasião da viagem do chefe de Estado a Tunis.

Para o Brasil

Partiram para o Rio de Janeiro os drs. Souza Bandeira, Azevedo Sodré e Luiz Guimarães Filho.

Couraçados francezes

Iniciou-se nos estaleiros do Estado a construcção dos couraçados *France* e *Paris*, modelados pelo typo *dreadnought*.

Emprestimos

Annunciam mais dois emprestimos brasileiros a serem lançados [illegible]: o destinado á construcção das obras do porto [illegible] da *Brazilian Railway* a empregar na construcção de estradas de ferro.

A situação na zona vinhateira

Vae acalmando sensivelmente a situação na zona vinhateira.

Os conflictos cessaram, pelo menos temporariamente.

O governo continúa a enviar batalhões para a região conflagrada.

Distribuição de dividendos

Londres, 15

O *London brazilian bank* está distribuindo entre os accionistas ahi os respectivos dividendos.

A guerra em Marrocos

O *Daily News* publica telegrammas de Marrocos noticiando que a cidade de Fez continúa sob rigoroso cerco por parte das tribus rebeldes.

Engraveceu-se a situação da cidade sitiada em razão de terem os insurrectos recebido nestes ultimos dias importantes reforços.

Assim revigorados, estão ultimando os preparativos de um assalto geral á praça.

Receia-se pela sorte dos estrangeiros nella existentes, os quaes não puderam fugir a tempo.

O ministro Regis de Oliveira

[illegible], 15

Regressou para Londres o dr. Regis de Oliveira, que exerceu o cargo de embaixador do Brasil nas festas do cincoentenario da unificação da Italia.

O illustre diplomata sul-americano pretende ir a Paris.

Terremotos

Sentiram-se tremores de terra em Tolentino, Montegiorgio e Fabriano.

A revolução no Mexico

Washington, 15

Tres mil revolucionarios, bem armados, concentraram-se nas immediações da cidade de Juares, ameaçando assaltal-a.

O pae e um irmão do general revolucionario Madero foram commissionados para negociarem a paz com o presidente Porfirio Diaz.

As tropas americanas transpuzeram as fronteiras e evitaram o combate que estava prestes a travar-se nas proximidades de Agua Prieta.

A intervenção originou-se do facto de ter havido varias mortes nas tropas americanas, em consequencia da queda, no meio dellas, de balas extraviadas do territorio mexicano.

Descortezia internacional

Santiago, 15

Tem sido muito commentado o facto de haver o governo venezuelano excluido o Chile dos convites para as festas da commemoração do centenario da independencia daquelle paiz.

Dr. Claudio Pinilla

La Paz, 15

Brilhante recepção acolheu o dr. Claudio Pinilla, ministro no Brasil, chegado hontem aqui.

O dr. Eleodoro Villazon, presidente da Republica, o ministerio e grande massa de povo compareceram ao seu desembarque.

O dr. Pinilla foi convidado para occupar a pasta das relações exteriores.

Os acontecimentos do Paraguay

Assumpção, 15

Perduram os receios de conspiração contra o governo do coronel Albino Jara.

Estão preparadas numerosas deportações de desaffectos politicos.

— O populacho atacou a agencia do jornal argentino *La Prensa*, destruindo o escudo.

Motivou o ataque a critica acerrima que o referido jornal tem feito aos actos do actual governo.

Intervenção federal

Buenos-Aires, 15

O governo federal interveiu na provincia de Santa Fé, fazendo fechar o Congresso local para terminar a agitação politica que estava effervescendo os animos.

Officiaes argentinos

Uma grande missão de officiaes de nossa armada está praticando na marinha e estaleiros norte-americanos.

Variolas

Dentre as molestias que têm como responsaveis directos etio-pathogenicos os micro-organismos denominados muito judiciosa e apropriadamente pelo distincto scientista PROWASEK *chlamydozoarios* (animaes ainda occultos por um manto... de ignorancia) destaca-se pela sua importancia maxima, no ponto de vista de geographia medica do nosso bello Recife, esta febre eruptiva inscripta pelo professor BORREL no grupo das *epithelioses infectuosas* e conhecida por toda a parte pelos nomes dissonantes de bexigas ou variolas.

Tal entidade nosographica e bem assim a febre amarella e a colera são as molestias epidemicas que maiores devastações têm provocado nesta cidade.

A colera, depois de ter dizimado 3338 pessôas no fatidico anno de 1856 e determinado uma pequena hecatombe sete annos depois, com 104 victimas, desappareceu de todo e até hoje de nossa capital como dos demais pontos do territorio pernambucano apezar da, por vezes, acommetter outros centros de população brasileiros, tidos como mais saneados e melhor apparelhados em materia de hygiene.

A febre amarella, que teve a vestuta Mauricéa como o seu primeiro lugubre campo de acção no Brasil, matando sempre de um modo incalculavel, desde a celebre invasão do *ataque contagioso da bicha* em 1686 e passando pelas dolorosas scenas de 1849 onde «a epidemia não poupou quasi habitante algum desta cidade», afinal se *habituou* com os seus habitantes provocando apenas, de longe em longe, pequeno numero de obitos nas creanças e nos *não aclimados*, embora esteja eu crente que, attenuadamente, ella ainda seja muito encontrada aqui, se a confundindo todavia com diversas outras pyrexias...

A variola, porem, que sempre matou muito, que desde os tempos coloniaes provocava constantes epidemias, como estas de que nos fala OLIVEIRA LIMA, occorridas no seculo XVII as quaes nas suas investidas iam «dizimando os cultivadores e supprimindo nas villas innumeras familias», continúa impavida nas suas crueis devastações.

Ella é mesmo, depois da tuberculose, a molestia evitavel que maior numero de obitos tem feito na cidade que habitamos, produzindo por si só mais de uma quarta parte da mortalidade pelas zymoses aqui observadas durante o longo periodo de 1852 a 1910, ou seja um total de 28.217 mortes em cincoenta e nove annos de observação!

Ora, sabendo-se que nas epidemias por esta molestia a mortalidade attinge em geral apenas a dez por cento dos atacados, podemos affirmar que neste periodo adoeceram aqui, *pelo menos* 282 170 pessôas pela *mais evitavel* das molestias epidemicas!

Para melhor e mais frisantemente mostrar a lethalidade do mal que estou descrevendo vou especifical-a, anno por anno, a começar de 1852 até o fim do anno passado:

1852—*48* obitos; 1853—*58*; 1854—*69*; 1855—*362*; 1856—57; 1857—*76*; 1858—*151*; 1859—*94*; 1860—*96*; 1861—*35*; 1862—*414*; 1863—*137*; 1864—67; 1685—*64*; 1866—*29*; 1867—*136*; 1868—*194*; 1869—*4*; 1870—*64*; 1871—*267*; 1872—*108*; 1873—*676*; 1874—*447*; 1875—*323*; 1876—*109*; 1877—*18*; 1878—*1.523*; 1879—*1.002*; 1880—*349*; 1881—*547*; 1882—*354*; 1883—*274*; 1884—*431*; 1885—*57*; 1886—*9*; 1887—*4*; 1888—*10*; 1889—*3*; 1890—*2.204*; 1891—*61*; 1892—*12*; 1893—*15*; 1894—*67*; 1895—*441*; 1896—*2.119*; 1897—*368*; 1898—*28*; 1899—*34*; 1900—*236*; 1901—*998*; 1902—*456*; 1903—*271*; 1904—*909*; 1905—*3.965*; 1906—*362*; 1907—*1.778*; 1908—*797*; 1909—*383*; 1910—*1.432*;

—

Desta longa e estirada lista se vê que não houve anno em o qual a variola não se desenvolvesse, se bem que em muitos delles os casos se apresentassem com extrema benignidade e em reduzido numero fossem as suas victimas. Mas, como passarei a demonstrar, o augmento da mortalidade coincidio sempre com a maior agglomeração de pessôas receptiveis, vindas do interior deste e dos Estados limitrophes, para a nossa capital.

Não poderei certamente me referir a todas as erupções epidemicas, pois me faltariam as fontes de consulta a respeito; no entretanto constatando o facto para algumas, a sua generalização é uma consequencia axiomatica e logica.

A epidemia de 1878-79 foi devida ao grande numero de immigrantes chegados a esta capital, que foragidos do interior deste e dos Estados limitrophes pela secca, vinham se agglomerar aqui; ora se encontrando estes em magnificas condições de receptividade, contrairam o mal e o disseminaram. Esta epidemia começou em inicios de 1878, perdurou todo este anno, indo terminar em fins do anno seguinte com um total de 2525 pessôas.

Outra grande epidemia explodio em 1890 com 2.204 victimas e devida desta vez como da primeira á grande agglomeração de pessôas receptiveis vindas de outras localidades, ou melhor, ao grande exodo de libertos que deixaram o centro e de centenares de pessôas que, pelo influxo da transformação politica porque acabavamos de passar, se dirigiram para esta capital.

Em começos de 1895 iniciou-se uma terceira grande epidemia, matando durante todo o anno 441 pessôas, para mais exaltar-se no anno seguinte quando fez 2119 mortes; como nas duas precedentes, verificou-se n'esta epidemia que eram em seu maior numero, individuos não vaccinados e recem-chegados dos mesmos destinos já apontados, os de preferencia acommettidos. Nesta epidemia a *causa proxima* de sua generalização em todo o municipio foi o facto de fazer a Prefeitura aterros em diversos pontos da cidade com destroços de casas derrubadas, onde anteriormente havia fallecido ou se tratado variolosos, sem que estas mesmas casas tivessem sido previamente desinfectadas.

A quarta epidemia a assignalar foi a de 1905, a maior de todas, com o exageradissimo numero de 39.5 obitos!

Ainda é sempre a mesma origem alienigena pode ser invocada desta vez. O desenvolvimento centripeto de nossa população é facilmente verificado pelo cotejo do numero de passageiros a transitarem nas nossas estradas de ferro de longo curso, os quaes vão mais e mais se condensando do interior para o littoral, do centro para a cidade do Recife, procurada systematicamente, por supporem ahi encontrar recursos mais fartos e abundantes.

E assim este contingente de novos habitantes—*não vaccinados, nem acclimados*—tem servido para alimentar a phalange dos *mais receptiveis* ao mal, a *chair au canon*, na cruciante luta entre a hygiene e o invisivel chlamydozoario provocador da febre eruptiva.

Agora mesmo, na ultima colheita, em que o damninho germen do PROWASEK e ARAGÃO tem feito succumbir 1432 pessôas o anno passado e promette mais farta messe no correr deste anno, pois nos seus tres primeiros mezes já attingem a mais de quinhentos o numero de casos fataes, todo o mundo pode apontar a causa do augmento da mortalidade e da morbilidade.

Com os trabalhos das obras do porto e com os serviços da nova rêde de esgotos, grande numero de trabalhadores tem vindo do centro auferir as vantagens dos bons salarios offerecidos.

Este pessoal, em elevada proporção, como é sabido, tem sido victimado pela variola, contribuindo assim para augmentar o numero de casos.

—

Não obstante serem os vindos de fóra—*os mais receptiveis*, os mais fortes elementos occasionadores das nossas grandes epidemias, é bom saber se tambem que esta repugnancia á immunisação pela vaccina existe aqui no seio do nosso povo e ella é a maior si não a unica responsavel pela eternisação do malsinado flagello nesta capital, como por toda a parte onde se o constatar.

Possue o Estado um instituto perfeitamente apparelhado, com material todo moderno, para o fabrico da vaccina e a sua producção é sufficiente para attender ás requisições dos commissarios da capital e do interior e bem assim de quem a solicita —medicos ou profanos.

Sessões diarias de vaccinação se praticam na séde do Instituto e nas dos diversos commissariados um em cada districto, e para mais commodidade daquelles a quem a hygiene procura salvar do contagio, commissarios vaccinadores saem diariamente em visitas sanitarias de prophylaxia, offerecendo, de casa em casa, o precioso preservativo.

Levados uns pelo falso preconceito de *não metter a peste no corpo*, outros de se recearem da vaccinação em tempos epidemicos, outros de não quererem immunisar os seus filhos em certas épocas (maximamente na dentição) vão-se todos descuidando e deste imperdoavel descuido se vão infeccionando e servindo por sua vez de vehiculo a novas contaminações.

No entretanto a variola é molestia que não resiste ao *cow-pox*...

Quando o vulgo, para se isemptar da lanceta, allega que não quer metter a peste no seu corpo, se diz uma verdade, porque a vaccina está hoje perfeitamente identificada com a variola, ambas sujeitas ao mesmo ultra-microscopico organismo, ambas reconheciveis pelos corpusculos de GUARNIERI, desconhece ou finge desconhecer que elle aceitando a *vaccina* immunisa-se contra a *variola*, substituindo uma grave e, muitas vezes, mortal enfermidade por um incommodo passageiro e de extrema benignidade.

Sim; porque a variola não é grave sómente por matar ou deformar o individuo. Ella merece tambem este qualificativo porque predispõe as suas victimas, uma vez saradas as pustulas, á cegueira, ás affecções cardiacas e, além de muitas outras, a esta tristemente celebre tuberculose, tão altamente representada entre nós.

—

A vaccinação obrigatoria...

Octavio de Freitas.

P. R. C.

«O directorio do Partido Republicano Historico, sciente de já se acharem escolhidos os delegados municipaes que têm de eleger a commissão executiva estadual, de accordo com os moldes estabelecidos em 29 de novembro ultimo, na Capital Federal, para a fundação do Partido Republicano Conservador, convida aos mesmos delegados a comparecerem á 1 hora da tarde de 16 do corrente ao predio n. 21, á rua da União, afim de resolverem definitivamente sobre a organisação do referido partido conservador neste estado, conforme recommendação que lhe foi dirigida pelo senador João Luiz Alves, digno secretario da commissão central.

Recife, 5 de abril de 1911.

A commissão executiva:

J. Ribeiro de Britto,
Aristarcho Lopes,
João A. d'Albuquerque Maranhão.»

Hoje a do Britto... E a de vocês?... Lourenço,
Queres saber de um meu presentimento?
Suspeito que estás frito.
E aqui te digo já porque assim penso:
Nessa embrulhada toda do momento
O espertalhão foi Britto.
Britto, Lourenço, é fino como trinta;
Se alguem lhe pisa um callo, o Britto pinta
O sete, o simão velho e tudo arranja.
Você ficou no Rio de Janeiro,
E, meu caro Lourenço, quem primeiro
Anda, primeiro manja...
Pode, no entanto, acontecer depois
Que não venha a manjar nenhum dos dois.

X.

REPORTAGEM

HOJE

Diversões—Estão annunciadas:

• *Cinema Helvetica*, rua dr. Rosa e Silva, tres sessões, 7, 8 e 9 horas da noite;
Cinema Pathé, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Royal, rua Barão da Victoria, de 1½ dia ás 4 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Cinema Popular, pateo do Mercado, de 10 horas da manhan ás 2 horas da tarde e de 6 ás 10 da noite, sessões continuas;
Clube Fantoches, 4 1½ horas da tarde, passeiata carnavalesca (*Mi-carême*);
Clube Vasculhadores, 4 horas da tarde, séde da Companhia de bombeiros, entrega de premios;
British club, 4 1½ horas da tarde, exercicios de *foot-ball*;
Clube filhos da Candinha, 4 1½ horas da tarde, passeiata carnavalesca;
Theatro Olympia, em Olinda, das 6 ás 9 horas da noite, sessões continuas de cinematographia;
Jardim á praça da Republica, 7 horas da noite, retreta pela banda do 1.º corpo de policia.

Reuniões—Estão marcadas:

Centro literario Maciel Monteiro, 1½ dia, rua Augusta n. 180, 2.º andar, sessão ordinaria;
Escola literaria Ribeiro da Silva, 1 hora da tarde, no Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;
Atheneu literario Demosthenes de Olinda, 11 horas do dia, Lyceu de artes e officios, sessão ordinaria;
Devoção de N. S. dos Remedios, 10 1½ horas da manhan, egreja da Madre Deus, assembléa geral;
Cooperativa dos funccionarios publicos, 1½ dia, rua da Aurora n. 45, commissão encarregada da reforma dos estatutos.

Religiosas—Effectuam-se:

Matriz da Bôa Vista, 5 1½ horas da manhan, missa solenne da Resurreição e sermão;
Matriz de Santo Antonio, 9 horas do dia, missa solenne da Resurreição;
Matriz de S. José, 5 horas da manhan, missa solenne, com sermão;
Basilica da Penha, 8 horas da manhan, missa solenne, 5 da tarde, bençam do Sacramento;
Convento do Carmo, 9 horas do dia, reposição e procissão do Sacramento, percorrendo o pateo da egreja, tercias e missa cantada, pregando ao Evangelho o arcebispo d. Luiz;
Ordem 3.ª de S. Francisco, 8 horas da manhan, missa solenne;
Convento de S. Francisco, em Olinda, 5 horas da manhan, missa solenne, em seguida procissão da Resurreição.

Malas—Expedem-se:

paquete *Scottish Prince*, portos do sul;
paquete *Oriana*, portos do norte.

Publicações a pedido—Inserimos:

Companhia Fabrica de Tecidos canhamo e Juta—Acta da 8.ª sessão de assembléa geral ordinaria realizada em 31 de março do anno corrente;
Municipio de Alagôa de Baixo—Balancete da receita e despeza durante o trimestre de janeiro a março do anno corrente;
Municipio de Timbauba—Balancete da receita e despeza durante os mezes de janeiro a março do anno corrente;
Municipio de Barreiros—Balanço da receita e despeza durante o 1.º trimestre do exercicio de 1911;
Companhia de Tecidos Paulista—Relatorio do anno findo, apresentado a assembléa geral dos accionistas em 17 de abril do corrente anno.

×

Governo estadual

O exc. sr. dr. governador do [illegible] nomeou por acto de 11 deste mez o bacharel Oscar Pereira da Silva para exercer o cargo de promotor publico da comarca de Limoeiro e marcou-lhe o prazo de [illegible] dias para legalisar o titulo de sua nomeação e assumir o exercicio das respectivas funcções.

Deu na cabeça do sr. Balthazar Pereira destrinçar por miudo a chimica das bombas de dynamite.

Porque não quiz assistir ao exame, duas vezes annunciado? As bombas continuam guardadinhas e ás suas ordens.

Quer examinal-as?

Nada mais facil: disponha-se aos sustos e marque dia e hora.

Não tenha medo que ninguem lhe gritará aos ouvidos—Pum! Pum!—para experimentar a sua coragem.

Mova-se e lhe contaremos tudo.

Apenas exigimos que nos repita a historia do veneno na fritada, não insistindo no nome do dr. Arthur Orlando que nada tinha com o peixe, queremos dizer com o caranguejo.

Depois nos diga porque diabo o dr. José Mariano foi dizer na rua que se desligava dos lucenistas por não dar o seu apoio a planos de assassinatos?

Não foi exacto que o dr. José Mariano tivesse dito isto?

Foi. Disse a verdade?

Ahi é que pega o carro e nesse particular muito nos serviria a opinião do sr. Balthazar.

Com esse negocio de fritadas e de planos de assassinatos a gente fica mesmo aos porcos e quem anda aos ditos...

∴

— O frade da cerveja Brahma andou hontem pelas ruas da cidade?

— Quem disse?

— Eu que vi. Por signal que andava de *frak*.

Qual frade, qual nada!

Foi o dr. Rodolpho Gomes que deitou abaixo a misera vegetação do bigode.

∴

O consul Celestino de Menezes, de calça branca, *frak* marron e um botão de coral no peitilho da camisa (o mesmo vestuario das exequias do rei d. Carlos) perguntava hontem a um patricio:

— Como é que eu sendo consul, fui promovido e continuo a ser consul?

— Realmente é singular! Mas são coisas da Republica...

— Não acha que eu deveria ter outro titulo?

— Qual?

— Pro-consul, por exemplo. Sempre é mais que consul.

—

A companhia ferro carril de Pernambuco procedeu hontem ao seguinte resgate de coupons:

A viuva d. Anna de Albuquerque Wanderley, 66$000; os pobres, 1$600; viuvas Hermelina da Silva, 12$800; Neolina Pereira de Carvalho, 4$200; Maria da Conceição, 10$000; Maria Mello Cabral, 18$200; Maria do Carmo, 3$000; União protectora dos ganhadores,...... 21$000; Sociedade beneficente primeiro de janeiro, 5$800; Antonia da Silva..... 1$000; Hervia Magalhães, $800; Anna Pereira, 1$600; Maria Xavier Cruz,.... 17$200; Maria Emilia do Nascimento,.. 2$400; Signo Moraes de Oliveira,...... 9$000; viuvas Guilhermina Francisca Assis, 53$200; Maria Francelina Monteiro, 1$400; Maria Josepha da Cunha, 2$000; Maria Francisca de Carvalho,.. 3$600; paralytica Maria Urbano de Sousa, 6$000; Procopia da Cruz, 74$200; Adelina Cabral, 2$000; Maria do Espirito Santo, 16$400; Maria de Oliveira, 2$000; Josepha Gomes, 28$000; Maria Ignacia Sobral, 2$000; Severina Augusta, 3$000; Anna Lins, 13$000; Alexandrina da Rocha, 9$200; Maria do Carmo, 1$800; Zeferina Passos, 2$400; Adelina da Cunha, 4$400; Maria Luiza, 10$200; Maria Antonia, 9$000; viuvo José da Silva, 1$600; viuva Maria da Silva,..... 12$800; viuvo José Candido, 1$800; viuva Hermelinda Maria da Penha, 4$000; Santa Luiza, 1$000; viuva Maria Lima, 11$200; conferencia N. S. Belem 7$800; Instituto protecção infancia, 30$000; o menor José Torquato, 5$200; Maria Pavão, 13$200; viuvas Idalina Oliveira,.. $400; Maria da Conceição, 3$400; Maria do Carmo, 2$000; Isabel Maria dos Prazeres, 12$800; Anna Thereza de Jesus, 20$000; Anisio Carneiro Leão, 1$200; viuva Maria do Carmo, 1$000. Total: 571$000.

Dr. Rosa e Silva Junior

Ainda hontem, numerosas felicitações por telegrammas, cartas e cartões, alem de outros mimos de valor, recebeu o nosso querido collega Rosa e Silva Junior.

Dentre os telegrammas, transcrevemos o seguinte, procedente de Montecarlo:

«Felicidades e abraços. — *Rosa, Marietta e Annibal.*»

Alem do radiogramma transmittido ao nosso collega, de bordo do *Araguaya*, pelos srs. senador Gonçalves Ferreira e deputado Armando de Oliveira, vimos na sua mesa de trabalho despachos dos srs. drs. Estacio Coimbra, Arthur Orlando e Faria Neves, deputados federaes, dr. José Livramento e senhora, residentes em S. Paulo, drs. Bellarmino Gondim, Frederico Curio, Antonio Guimarães, João Gondim, Virginio Mendes, Levino Madeira, Luiz Correia, Antonio Annunciação, Romulo Prazeres, Apulchro Assumpção, Eurico Chaves, Malaquias da Rocha, Mario Rodrigues, Antonio Pontual, Pedro Luiz Pessôa de Mello, Walfrido Pessoa, Pedro Velho, [illegible] de Lacerda, Sebastião do Rego Barros, [illegible] Nobre [illegible] e Helmino Correia, coroneis Joaquim [illegible] Didier, Mello Verçosa, Leocadio Porto, [illegible] Leitão, Joaquim Gonçalves, Luiz Ignacio [illegible], majores Domingos de Albuquerque e Manuel Lopes.

São os seguintes os parabens [illegible] recebidos por meio de cartas e cartões:

Dr. Herculano Bandeira, governador do Estado, general Henrique Martins inspector da região militar, dr. Sigismundo Gonçalves, senador federal, drs. Julio de Mello e Teixeira de Sá, deputados federaes, drs. Florentino dos Santos, secretario geral, e Archimedes de Oliveira, prefeito do Recife, dr. Antonio Pernambuco, presidente do senado, drs. Augusto Coelho de Moraes, João Elysio e Oswaldo Machado, coroneis Silva Fragoso, Ferreira Junior e Cornelio Padilha, senadores estaduaes, drs. Casado Lima, Lessa Junior, Araujo Sobrinho Gonçalves da Rocha, Octavio Tavares, Othon de Mello, Arthur Muniz e Francisco Cabral, deputados estaduaes, dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, coronel Alfredo Pinto, delegado fiscal, desembargadores Freitas Henriques, Primitivo de Miranda e Rocha Carvalho, dd. Maria Emilia de Souza e Maria das Dôres Pinheiro Santos, drs. Antonio Clementino, José Wanderley da Cunha, Joaquim Fonseca de Oliveira, Alfredo Freire, Domingos Vieira, Samuel Hardman, Thomaz Coelho de Almeida, Baptista Fragoso, Julio Pires, Joaquim Alcebiades de Hollanda, Ranulpho Silva, Affonso de Barros, Pedro Cunha, Paulo Salgado, Mendonça Simões, Manuel de Barros Falcão, Adolpho Silva, Affonso de Albuquerque Mello, Costa Maia, Bartholomeu Anacleto, Genaro Guimarães, Luiz Genuil, Antonio Ignacio Ribeiro, Malaquias de Queiros, Octavio de Freitas, Affonso Maranhão, Eugenio Osorio, Julio Ramos, Silva Rego, Abdias de Oliveira, Democrito de Almeida, Lydio Gomes, Edmundo Rocha, João Marques, Pedro Bartholo, Motta Junior, Raul Moraes, José Mariano Leão, Henrique Martins, Carlos Alberto, Pereira da Costa Filho, Semeano das Mercês, Sousa Pinto, Jayme Regueira, Pedro Gayão, João Borba, Moraes Guerra, Fernando de Sá, Fonseca e Silva, José Vianna de Souza, Henrique Monteiro, José Climaco da Silva, Lauro C. Branco, Leopoldo Bezerra, Viriato de Medeiros, Abreu e Lima, Assis Rocha, José Maria Ferreira, Aprigio Garcia, Francisco Clementino, Ascanio Peixoto, Alexandre Selva Junior, João Cabral Filho, José Bandeira de Mello, Maia e Silva, José Sette, Martinho Garcez, Tobias do Rego, Eduardo Tavares Barretto, Leovigildo Maranhão, Soares de Avellar, Alfredo Machado, José dos Anjos, Joaquim Tavares, Almeida Cunha, Rodolpho Garcia, João F. da Motta Albuquerque, Santos Moreira, Eduardo de Oliveira, Domingos Neves Bastos, Arthur Cordeiro dos Santos, Sousa Paraizo, Pedro Celso, Antonio Leitão, José Motta, João Motta Filho, padre Jonas Taurino; drs. Arnobio Marques, Elpidio de Figueiredo, Gonçalves de Mello, Trajano de Mendonça, Vicente de Mello, J. Beraud e Sergio Loreto; commendador José Maria de Andrade, 2.º tenente Alencastro Junior, dr. Thomé Gibson, coronel Manuel Medeiros, Renato e Romeu Medeiros, do *Jornal Pequeno*; coroneis Gomes Leal, Joaquim Pereira da Silva J. Souza Leão, Affonso Lucio, Baptista Seve, Alexandre Selva, Rosa Borges, Clementino Tavares, João Ferreira Monteiro, Francisco Augusto Pacheco, Pedro Paranhos, F. X. Gonçalves da Rocha, Peregrino de Farias, Joaquim Cavalcante, Henrique Cavalcante, Gaspar Regueira, Leodegario Padilha e Ernesto Amorim Silva; majores José Rodrigues, Alfredo Duarte, Lins Vieira, Alfredo Lisbôa, Antonio Leonardo Rodrigues, Benigno de Figueiredo, Manuel Carvalheira, Antonio Martins, Leoncio Chaves, João Izidoro, Manuel de Oliveira Brandão, Agostinho Bezerra, Menna da Costa, Avila Bittencourt, Sant'Anna Araujo e Hermogenes Cabral; officialidade do regimento policial; academicos Gastão Livramento, Arthur Lobo, Isaac de Souza, Severino Pragana, Alcides Falcão, Manuel Falcão, J. de Barros Wanderley, Abreu Costa e Aristides de Carvalho; capitães Ulysses Ponce de Leon, Antonio Siqueira, Maximiano Botelho, José F. de Amorim Silva, Luiz Costa Orestes de Miranda, Julio S. Ramos, Victoriano Borges, Fernando Cesar, Rodolpho Albuquerque, Toscano de Britto e Manuel Porto; srs. Francisco Pinto, J. J. de Amorim Silva, maestro Euclides Fonseca, José da Veiga Pessôa, Antonio F. de Araujo, João Francisco do Amaral, Spencer Netto, Antonio da Silva Ramos, Pedro Pereira, Antonio Guedes, F. Mackintosch, alferes Alves Coutinho, José Aristheu, Manuel Augusto Cavalcanti, Leovigildo Costa Junior, Arthur Bahia, Luiz Ferreira Gomes, Lucio Ferreira, Luiz Ferreira Filho, Fenelon de Mello, Manuel Gomes da Silva, Fausto Cavalcante de Albuquerque, Carlos Lima, Manuel Maciel Neves, Luiz da Veiga Pessôa, Americo de Sá, Armando Vasconcellos, Venancio Padilha, Manuel da Silva Ramos, Jorge Campos de Oliveira, Francisco da Veiga Pessôa, Luiz da Veiga Pessôa Filho, João Alves Rosa, Manuel Gomes de Sá, Severino Honorio de Farias, Frederico Ramos, Miguel Braz de Lucena, Oscar Gomes, Pedro Sacramento, Elyseu Fialho, Eurico Baptista, Manuel Ribeiro de Carvalho Junior, Moysés Chaves, professor Max Huth, Euclides de Carvalho, Carlos Pereira, Manuel Ferreira Botelho, Eduardo Rubens Wanderley, José Francisco Bello, José Lopes Alheiro Irmão, Augusto Moreira da Silva, Luciano de Souza Pinto e Alfredo Maranhão.

—

A proposito do anniversario natalicio do nosso prezadissimo collega escreveu em data de hontem *O Caruaruense*:

«No mundo affectivo de nossas relações, por entre aquelles aos quaes alçou a gratidão como os primeiros dos nossos queridos amigos, Rosa e Silva Junior avulta, merecendo de cada um de nós, de todos os que trabalham nesta modesta officina, a melhor, a mais sincera e cordial vassallagem a que elle tem incontestavel direito pelos seus grandes meritos.

Por isso, hontem, transcorridas as horas sagradas da catholica prestação de homenagens ao grão senhor do universo christão, abrimos o nosso coração aos effluvios da alegria, tributando, assim, ao joven amigo e distincto correligionario a homenagem do nosso affecto, da nossa verdadeira estima, em honra ao seu natalicio que hontem mesmo passou.

Moço algum, em o nosso meio social, por tempos que a historia registe, tão cedo se impoz á consideração e respeitoso acatamento dos seus contemporaneos, como o illustre confrade do velho orgam pernambucano.

Não o colloca somente em posição de relevante destaque em o meio social do nosso tempo, distinguindo-o da massa commum dos individuos, ser Rosa e Silva Junior digno portador de um nome illustre e justamente acatado nos circulos illuminados do paiz; esse nome já por si mesmo tão brilhante pelas opulentissimas tradicções e glorioso presente que o refulgem, honram no sobremodo, acercam-no da mais fulgurante veneração as suas delicadas e raras qualidades de caracter, rico patrimonio moral que lhe legaram, confirmando a fatalidade da lei biologica, os seus progenitores.

Sobre isto, sobre a pureza dos seus sentimentos, as claridades de escol de sua intelligencia, da cultura do seu espirito posta á luz nas columnas do velho confrade do Recife, do qual s. exc. ha muito é considerado o guia espiritual.

Conhecemol-o desde os seus primeiros instantes de existencia, pela pessôa do nosso director que é de s. exc. como de seu dedicado pae, amigo da *guarda velha*, um dos poucos sobreviventes dessa *guarda*, assim chamada para assignalar a dedicação e virtudes de um grupo de amigos que, com o notavel estadista pernambucano, perdia ou ganhava as eleições do antigo decimo districto, ao tempo do regimen politico decaido em 89.

Conhecemol-o assim, desde os primeiros momentos de sua vida, porque, como dissemos, por esse tempo já vivia na intimidade do lar bemfazejo e abençoado do seu illustre pae, o nosso director, senador Rodrigues Porto; e quem este vae escrevendo, incumbido pela totalidade dos seus companheiros para alinhar a saudação que vae graphando, vio-o, com o estimado anniversariante correr os cinco annos de academia conquistando egualmente a laurea subida de bacharel e assistindo os grandes triumphos de sua vida de academico, pautada em moldes sãos que só uma educação moral bem elaborada e uma grande dóse de privilegio de espirito poderiam justificar.

E, como para que outros se louvem no nosso asserto, occorre-nos á lembrança um incidente que avultou entre nós a figura querida do magnifico amigo, desde os primeiros dias de sua vida de estudante superior acatado pelos seus collegas, pela fidalguia attica do seu trato, lhaneza de caracter e superioridade de espirito.

Estavamos no quarto anno e em exames. A época era assignalada pelos maiores escandalos academicos e as mais revoltantes demonstrações de inaptidão quando muito despertavam alegres risotas de criminosa condescendencia.

Fazia parte da banca examinadora certo mestre, ventriloquo e ignorante celebrado, sobre ser adversario da situação que ora nos governa e dos mais ferrenhos.

O dr. Rosa e Silva Junior prestou brilhantissimo exame da materia ensinada pelo mestre referido. A sua prova oral, que lhe deu ensejo para realçar os seus grandes dotes intellectuaes, teve a assistencia attenta de muitos collegas que, exultantes de contentamento, o abraçaram depois.

Fôra brilhante, completa e clara a exposição que do ponto fizera o discipulo caprichoso. Entretanto, o mestre quiz mais: distendendo imbecilmente a materia sorteada fel-o com infelicidade, de modo que, no caso, o discipulo collocou-se acima do mestre habituado a traduzir com pobreza de engenho o francez de certo compendiosinho de conhecido autor italiano por elle muito querido.

Diante de tão cabal prova de competencia, esperava-se que o dr. Rosa e Silva Junior fosse distincto, obtendo assim o melhor grão de approvação.

Qual porem, não foi a sorpresa, quando o bedel annunciou estar plenificado na cadeira em questão o prestimoso amigo.

Fôra grande a injustiça, tanto mais quanto o talentoso confrade obtivera approvações distinctas nas tres outras cadeiras que compunham o quarto anno juridico de então.

Mais tarde, horas depois, soube-se que

Aspectos

Depois dos tres [illegible] semana santa, esta ma[illegible]bbado da alleluia tem um e[illegible] reveste-se de uma doce ale[illegible] não sabe se desce do c[illegible] da terra.

E' a alegria dos [illegible] que se espalha por toda a [illegible] e que domina todos os espiritos.

Quando os sinos [illegible] silencio, no alto das torres [illegible] somnolentos e pesados [illegible] acompanhassem toda a tragedia [illegible] como se assistissem a [illegible] do mundo, naquella hora em que os rai[illegible] céo repentinamente [illegible] se abriam com fragor—quando os sinos cantam na claridade desta manhan de alleluia, parece que [illegible] se sente desoppressa de uma [illegible].

E é tão forte o poder da [illegible]dição, tão empolgante a Fé nas [illegible] os outros—que os espiritos mais [illegible] á comprehensão e á crença dos mysterios, sentem-se tambem dominados [illegible] universal e insensivelmente [illegible] voltam para o céo, buscando [illegible] através de uma nuvem, [illegible] infinito das alturas, a imagem [illegible] de Jesus, a subir, a subir, n[illegible] luz de uma apotheose.

Foram-se os tempos das visões, tempos em que o proprio Jesus apparecia aos eleitos no alto das montanhas e nas curvas dos caminhos.

Depois eram os anjos que appareciam...

Foram-se esses tempos.

São mais peccadores os homens de hoje e o mundo é tão rude, tão mão, que os anjos receiam contaminar as azas brancas de cysnes ideaes nos pantanaes e nos charcos.

Nunca mais foram vistos.

Muitas vezes convenceram-me de que o anjo de minha guarda não me deixava um momento: fôra elle que me salvara de perecer afogado, fôra elle ainda que me salvara das marradas de um carneiro.

Tentei illudir o meu anjo, voltando-me repentinamente, para surpreendel-o.

Nunca realisei o meu intento.

Mas, se os anjos não apparecem, se não succedem mais os milagres surprehendentes—mortos que surgem dos tumulos fechados e paralyticos que saram—a imaginação evocadora dos que têm Fé, relembra-os todos, esses admiraveis episodios biblicos, tão admiraveis, tão bons, tão encantadores e tão suaves—que fazem bem aos espiritos mais rebeldes pela grandeza de sua Moral e pela doçura de seu Amor.

Cantam os sinos, sons metallicos de clarins voam no espaço, apitam embarcações e locomotivas—uma alegria intensa, viva, empolgante, espalha-se pelo mundo, como os raios de sol desta manhan.

— Alleluia!

— Christo resuscitou, com a sua Moral, o seu Perdão, o seu Amor e a sua Justiça.

Ergo o olhar para o céo limpido, claro, serenamente azul, como a procurar num raio de luz o vulto louro de Jesus.

Elle é como o anjo de minha guarda—invisivel aos meus olhos...

∴

A manhan do sabbado de alleluia é tambem a manhan de Judas—o torvo discipulo que vendeu o Mestre para o martyrio e para a morte.

O nascimento de Christo, a sua infancia, a sua vida, o seu martyrio e a sua morte, constituem um drama edificante que ficou unico através de seculos que tantos martyrios constataram.

Nesse drama, como em todos, os papeis foram distribuidos de antemão.

A Judas coube o peior de todos, como a Pedro coube o de negar o Mestre por tres vezes ao cantar do gallo.

Christo, na ceia, annunciou a presença do discipulo traidor.

—Serei eu, senhor? perguntou Judas.

—Tu o disseste.

Estava escripto que Judas seria o traidor e que teria na figueira o calvario da agonia de sua consciencia e de seu corpo.

E porque lhe coube o odioso desse papel—execraram-no por todos os seculos...

E a fatalidade?

∴

A civilisação, a cordura dos sentimentos humanos têm modificado sensivelmente as tradições e os costumes.

Até mesmo a respeito de Judas.

Talvez o proprio conhecimento de que Judas foi antes a victima de uma fatalidade, o actor a desempenhar o papel anteriormente indicado, que o traidor abominavel.

E' verdade que essa justificativa é uma heresia scientifica, em face dos principios triumphantes do determinismo.

Mas, como quer que seja, Judas já não é tão perseguido, já não é queimado em effigie, já o seu vulto, cheio de mulambos não se multiplica prodigiosamente por todos os angulos da cidade, servindo de pasto aos insultos da garotagem, a aggredil-o a cacête e a pedra, aos impulsos de uma ferocidade precoce.

Conheci um sapateiro que tinha tanto odio ao triste Judas, ao martyr da figueira, que todos os sabbados de alleluia amanhecia com o seu bacamarte carregado com muita polvora e muito chumbo a rondar o primeiro Judas que encontrasse.

Quando o sino da matriz começava os seus repiques festivos, o tal sujeito levava o bacamarte á cara e gritava convencidamente:

—Matei-te, infame!

Ouvia-se a detonação formidavel do trabuco e a mulambaria de Judas ficava toda impregnada de chumbo.

Na ultima vez que isto succedeu, um garoto ancioso por dar a primeira cacetada no Judas, atravessou-se entre este e o bacamarte, no momento do tiro, sendo attingido por toda a carga.

O sapateiro foi parar na cadeia, a maldizer o garoto que recebera o tiro destinado somente ao infame do Judas.

Pouco lhe importava a vida do menino; contristava-o o facto do Judas ter ficado incolume, mas, ainda assim, murmurava:

—Eu acho que sempre pegou algum carocinho de chumbo!

∴

Outr'ora havia um verdadeiro delirio pelo supplicio de Judas.

Nas pequenas cidades do interior, os rapazes iam ás mattas, escolhiam a arvore mais alta, derrubavam na pelo tronco, cortavam os galhos medios e traziam-na aos hombros, festivamente.

Naquella arvore replantada á noite, em qualquer rua da pequena cidade, amanhecia pendurada, no sabbado, a representação typica do discipulo amaldiçoado.

Ao repicar dos sinos, o Judas descia lentamente para ser reduzido aos pedaços pelo molecorio impaciente.

Essa velha uzança tem alguma coisa de selvagem, mesmo porque não é conveniente exercitar o molecorio no manejo do cacête, embora contra simples Judas de roupa velha, cheia de capim!

Outros Judas tinham sacrificio mais solenne.

Eram transformados em peças de artificio e se esfrangalhavam no alto de sua arvore, aos estouros das bombas e ao som das musicas.

Depois de todos esses sacrificios—o do cacete e o do fogo—a consciencia dos homens tementes a Deus e odiando Judas—sentia-se plenamente satisfeita por ter vingado o sangue do augusto Innocente.

E' deliciosamente divertida essa consciencia humana.

∴

Mas, o peior de tudo, é que Judas sempre deixava o seu testamento.

Lembro-me bem de um desses testamentos que teve o successo mais ruidoso, muito maior do que o imaginado pelo seu autor.

Judas era um commerciante italiano da localidade, muito odiado pelo seu genio irascivel.

Fizeram o seu testamento em versos, com os legados mais assombrosos e mais ferinos.

Um dos contemplados foi o juiz de direito da comarca e o promotor publico.

Judas deixava ao juiz a roda dos expostos e ao promotor os fructos da especie *cucubitas leucathes*, de que fazem as cuias, de uso domestico no sertão.

Era ainda no regimen monarchico e o juiz e o promotor, attingidos em pleno peito pela pilheria, em virtude de certas aventuras equivocas, vibraram de indignação.

Era preciso enforcar o autor do testamento, como ao proprio Judas.

Ordenou-se um inquerito e fez-se uma devassa; tudo em pura perda.

A gente da cidade, desde o boticario até o sachristão, toda foi interrogada e até hoje, ao que me conste, não foi descoberto o autor do testamento.

Felizmente acabaram tambem os testamentos, escriptos todos no genero da literatura politica de que se usou aqui no Recife, alguns mezes atraz, com o applauso de muita gente bôa e seria.

∴

A civilisação, dizia eu, e a cordura de todos os sentimentos humanos, tem modificado essas velhas usanças, incompativeis com o desenvolvimento moral de nossos dias.

Ainda na sexta-feira santa, ao doce luar da noite a pratear as aguas serenas do Capibaribe, discorriamos, eu e um amigo, sobre as transformações do tempo, nos homens, nos costumes e nas coisas.

Já vae uma differença enorme dos tempos de nossa infancia, da infancia de nós ambos, para os dias de hoje, differença que accentuavamos em seus minimos detalhes, como a sentir saudades de tudo que se foi.

— Tudo mudado, dizia elle, tudo mudado, até mesmo o homem.

— Para melhor? aventurei-me a perguntar.

— Para peior é que elle mudou, requintando os seus sentimentos de maldade e a sua eterna hypocrisia.

Foi feito para o nosso tempo aquelle proverbio que diz:

De meus amigos me guarde Deus
que de meus inimigos me guardo eu.

Não ha mais assombrosa verdade.

— E porque o dizes?

— Pela experiencia, meu caro. Os homens não toleram mais que Judas seja queimado ou reduzido a frangalhos pelo cacête do molecorio? E' talvez por uma medida preventiva, requerida pelo instincto de conservação.

....

Na tranquillidade da noite, na doçura do luar que se reflectia nas aguas do rio, eu murmurei o mandamento de Christo:

AMAI-VOS UNS AOS OUTROS!

J. Fernandes.

ILEGÍVEL

MUTILADO

Phaelante da Camara, hoje de saudosa memoria e então membro da banca examinadora, interpellando seu collega sobre a injustiça que queria praticar, ouvira deste a seguinte resposta: *seu adversario politico do dr. Rosa e Silva*. Aos sentimentos de justiça sobrepoz o cathedratico os da politica apaixonada e villan, conseguindo apenas com tão mesquinha acção firmar-se mais uma vez no justo conceito em que é tido nos circulos academicos: o de ser um cathedratico sem sentimento de justiça, sem sciencia nem capacidade para obtel-a. Com o prejuizo da distincção em seu exame Rosa e Silva Junior avultou-se aos olhos dos seus collegas, emquanto que o mestre ficara nos recantos luridos do esquecimento indifferença em que sempre tem vivido.

—

Hoje, o illustre moço é deputado estadual, dos mais operosos e cultos.

Essas qualidades lhe têm valido, em successivas eleições, a honrosa incumbencia da primeira secretaria da camara legislativa, a qual s. exc. ha desempenhado com inexcedivel zelo e provada competencia.

A sua actividade, intelligencia e energia decisiva nos momentos difficeis, elevaram-no ao alto posto de um dos dirigentes da politica do Estado.

Em tão espinhosa e eminente missão, Rosa e Silva Junior se tem conduzido com admiravel tino, mantendo os velhos amigos do partido e fazendo novos de modo a tornar cada vez mais forte, mais solido em suas bases, essa aggremiação de republicanos que se orientam pelos gestos e movimentos do notavel estadista que é o dr. F. A. Rosa e Silva.

Nesse particular, ainda mais uma vez, o filho reflecte com fidelidade o caracter do seu illustre e honrado pae que tem a correcção moral das formações inteiriças.

—

Transcorrendo seu natalicio justo é que sintamos jubilos e daqui reiteremos as nossas felicitações, affirmando-lhes de novo os nossos votos de melhores venturas no decorrer de sua existencia.»

—

O *Jornal da semana*, que se edita no Espinheiro, em seu numero de hontem estampa na primeira pagina, em excellente *cliché*, o retrato do dr. Rosa e Silva Junior, precedendo-o das seguintes linhas:

Justa homenagem

O dr. Rosa e Silva Junior, que viu passar hontem a data do seu anniversario natalicio, é um dos mais futurosos jovens da actual sociedade pernambucana.

Antes de receber a laurea de bacharel em sciencias juridicas e sociaes, pelo terceiro anno do curso academico, entrou elle para a redacção do *Diario de Pernambuco*, onde começou a ensaiar-se o festejado e brilhante escriptor de hoje, modesto e dissimulado a ponto de não saberem outros, senão os seus intimos, quaes os artigos que a sua destra penna burila.

Revelou-se tambem, desde logo, um administrador de incontestaveis meritos, na direcção desse importante orgão de publicidade, colhendo até francos elogios dos mais entendidos na arte.

Com o seu concurso, assim na parte intellectual, como artistica do *Diario*, não se esqueceu o nosso distincto amigo de ir adquirindo novas luzes nas regiões vastissimas e assoberbantes do Direito, a grande sciencia que com requintado amor e afinco ainda hoje cultiva.

Ahi está o seu curso com varias notas distinctas e outras demaseado honrosas para attestar da capacidade de seu lucido espirito, talhado para se perder no alto, onde somente param os bem orientados e clarividentes.

A modestia dos commedidos, a intransigencia, a bondade e a grandeza dalma, qualidades todas em destaque não só no seu velho e benemerito avô, da mais saudosa memoria, como tambem em seu estremecido pae—o grande estadista pernambucano—todas estas qualidades se reflectem nelle, admiravelmente, tornando-o merecedor por parte dos que o cercam da mais desinteressada e sincera amizade.

Circumdado destes affectos que tanto elevam o homem, por isso mesmo que o que se passa derredor delle, em o vivando, é consequencia indubitavel do mais intimo e interior de si mesmo, assim circumdado tem sido elle por toda parte, na Faculdade, no *Diario*, na Camara dos deputados, na sociedade pernambucana.

Na Camara, onde representa com luzimento o 1.º districto do Estado, é muito desvanecedora a sua posição, sendo, não obstante estar no verdor dos annos, muito acatadas as suas opiniões e pareceres pelos seus pares.

Longe de nós o afastarmo-nos uma linha sequer da verdade—consoladora e sempre buscada amiga de quem se dedica á sciencia, ainda mesmo como o fazemos com a perseverança tecida de todas as fraquezas nossas...

Bafejado pela fortuna, bem poderia elle viver em gozo e descanso, longe da vida agitada, onde a inveja e o odio, [illegible] pelo braço do outro, tentam denegrir, em truculentas investidas, o merito dos grandes homens.

Mas, forte, denodado, não querendo passar pela face da terra sem deixar, como os grandes vultos da historia, os seus rastros luminosos, elle, de olhos fechados á maldade humana, altivo e sobranceiro caminha, dedicando-se dia e noite ao trabalho, empenhado no soerguimento deste formoso Estado — um dos mais bellos e poderosos da Federação brasileira. E ha de conseguil-o, certamente, na medida ampla de seus desejos de cidadão desinteressado e prestimoso patriota, previsão esta, para nós, grandemente consoladora, por nos acharmos a elle unidos, não só pelos laços da nossa intransigencia politica, mas tambem pelos fortes e inquebrantaveis do coração.

Não nos externamos assim, acobertados por falsos principios, na intenção de lhe cahir em agrado, pois temos convicção, documentada com os mais solidos exemplos, de que elle não se deixa mover de maneira nenhuma pela adulação —a peior demonstração de baixeza de caracter no homem. Por nossa vez, temos dado provas de que somos infensos a essas exhibições fatuas e contraproducentes.

E' firmados na evidencia inconfundivel dos factos, que traçamos estes conceitos despretenciosos e inconstestaveis.

Um de nossos collegas que durante o lapso de cinco annos cursou a Faculdade de Direito com elle, presenciando-lhe os exames, hombro a hombro, conhece bem de perto os seus meritos, autorizando-nos a explanar os presentes conceitos. São elles, pois, filhos da nossa convicção e em absoluto conformes com a verdade.

O *Jornal da Semana*, em saudação ao joven e talentoso confrade, faz publicar o seu retrato—homenagem que só renderá aos que, como elle, se impuzerem á sua admiração.

VARIAS

Durante o expediente do sr. governador do Estado, estiveram hontem, no palacio de praça da Republica, os srs. drs. Faria Neves, deputado federal, Arthur de Albuquerque, João Elysio e coronel Silva Fragoso, senadores do Estado, drs. Rosa e Silva Junior, Nobre de Lacerda, Octavio Tavares, João Moraes e Pereira da Costa, deputados estaduaes, drs. Ulysses Costa, chefe de policia, Archimedes de Oliveira, prefeito da capital, coronel Sustonio Camucé commandante do regimento policial, desembargadores Primitivo de Miranda e Góes Cavalcante, drs. Antonio Vieira de Mello, Affonso de A. Mello, Elpidio de Figueiredo, Motta Junior, Heraclyto Vaz, Francisco Alexandrino, Missel Domingues, Canuto Guimarães, Mario Castro, Leopoldo Bezerra, Bartholomeu Anacleto, academico Democrito de Souza, professor Rodolpho Lima, coroneis Francisco Boulitreau e Ernesto Miranda, capitães Jeronymo dos Passos, Antonio Ramos e Alfredo dos Passos.

×

O sr. Celestino de Menezes, consul de Portugal, voltou hontem a se defender, sob a capa do anonymo, da accusação que lhe fizemos de ouvir o hymno brasileiro com o chapéo á cabeça.

O sr. Celestino é simplesmente extraordinario!

E' assim que o sr. consul diz que o censurámos primeiramente por ter conservado o chapéo quando a musica tocou o hymno portuguez.

E continua o sr. Celestino em sua defesa:

«Veiu depois a rectificação; não se tratava do hymno portuguez e sim do hymno brasileiro. S. exc. não se descobrira ao ouvir o seu toque. Mentira sobre mentira.»

Nós não fallámos no hymno portuguez.

No *Diario* de 9 do corrente, escrevemos:

«Hontem, cerca de 1 hora da tarde, em frente ao consulado da Belgica, á rua Duque de Caxias, a musica de policia alli postada, por occasião da recepção official em honra do anniversario de s. m. o rei Alberto I, executou o hymno brasileiro.

Todos os transeuntes e populares, curiosamente agrupados, descobriram-se com respeito.

No momento, porém, atravessava a rua o sr. commendador Celestino de Menezes, consul de Portugal, e vimol-o conservar á cabeça, indifferentemente, o seu chapéo de castor.»

Quem mentiu foi, pois, o sr. consul de Portugal.

Aliás nós já estavamos informados de que o sr. Celestino, em conversa com alguns proceres da sua colonia, explicava-se como está fazendo pela imprensa: o sr. consul declarava que se não descobrira porque a musica tocára o hymno da Carta, que não é o official na republica portugueza.

Ora, isso não é verdade.

Conforme ante-hontem repetimos e foi presenciado por dois dos nossos collegas, o sr. Celestino de Menezes, quando a musica tocava, á porta do consulado da Belgica, o hymno brasileiro, atravessou vagarosamente a rua Duque de Caxias, da esquina do armazem dos srs. Silveira & C., para a loja de calçados do sr. Cesar Lopes, dobrando a esquina da rua 1.º de Março, conservando o chapéo á cabeça.

O sr. consul fala em compostura e diz que dispensa as lições de nossa ignorancia!

Só a inconsciencia reconhecida do sr. Celestino justifica essa sua affoiteza.

Para que fala em compostura o sr. consul?

O sr. Celestino estará esquecido de que causou estupefacção nesta cidade, apresentando-se de roupa *marron* no dia em que chegou aqui a noticia dos assassinatos do rei d. Carlos e do principe d. Luiz Felippe?

Haverá maior falta de compostura?

A insinuação que o sr. consul repete relativa ao nosso director é de uma pobreza de espirito que causa lastima.

O dr. Rosa e Silva foi calorosamente insistido para dar á nova forma de governo em nosso paiz o concurso de sua adhesão.

Os seus serviços foram reiteradamente solicitados e quando aqui se organizou a chapa dos candidatos ao congresso constituinte todos os matizes em que se dividia a politica pernambucana acolheram com empenho sua collaboração e a de seus amigos.

Levaram o sr. Celestino de Menezes a se confrontar muito ineptamente!

O sr. consul recorda o seu famoso relatorio, repleto de inverdades e grosserias e do qual se diz que delle tem apenas a assignatura.

Estamos promptos a discutir esse trabalho, que poz em triste destaque o representante portuguez, mas exigimos que venha o sr. Celestino com a sua propria assignatura, elle ou alguem que tenha idoneidade para defendel-o.

A não ser assim, não perdemos tempo.

×

Tendo largado ante-hontem, ás 10 horas da noite, da Bahia, o transatlantico inglez *Nile* deverá hoje, logo cedo, fundear no lamarão de onde sarpará, ás 9 horas do dia, para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Cherburgo e Southampton.

Traz 48 malas para o correio deste Estado.

×

O thesouro do Estado pagará amanhan, 12.º dia util, aos jubilados. Monte pio 4.º livro.

×

O dr. Theotonio de Almeida, inspector da alfandega, designou hontem os empregados abaixo mencionados para exercerem as seguintes funcções dos dias 16 a 22 do corrente:

Encommendas postaes, o 1º escripturario, dr. João Vicente da Silva Costa; bagagem, 2.º dito, João Pedro Simões, vistorias, os 2.ºs escripturarios Francisco de Sousa Medeiros e o da alfandega de Santos, addido á nossa, Epitacio Pessôa de Queiroz; arqueação, 1.º escripturario da alfandega de Santos, addido a deste Estado, Alvaro Gentil e o 2.º dito, Ulysses Pernambucano de Mello.

×

Para Europa, a bordo do transatlantico *Oriana*, embarcaram hoje, afim de se matricularem no *Sandringan School*, de Manchester, onde vão fazer os seus estudos, os jovens Mario de Albuquerque Mello e Luis Martins Miranda.

O primeiro é filho do dr. Francisco de Albuquerque, juiz de direito de S. José de Mipibú, do Rio Grande do Norte, e o segundo do coronel José Martins de Miranda, de Barreiros.

Desejamos-lhes felicidades.

×

Do ancoradouro interno do nosso porto sairá hoje, á tardinha, o paquete inglez *Scottish Prince* com destino a Bahia, Rio e Santos.

A administração dos correios fechará, ás 11 horas do dia, as respectivas malas.

×

Acha-se, ha dias, em exposição na *Fabrica Lafayette* o estandarte do *Clube carnavalesco P. M.*, ultimamente confeccionado por mme. B. Cabanas.

E' um trabalho feito com bastante gosto, o que mais uma vez vem attestar o merito da conhecida artista.

×

Seguindo para a Europa, por motivo de molestia, enviou-nos hontem delicado cartão de despedidas, o sr. Ramiro M. da Costa, commerciante nesta praça.

Agradecemos-lhe a attenção e desejamos seu completo restabelecimento.

×

Entrará amanhan de serviço no Hospital portuguez o mordomo sr. Albino Lemos de Souza Britto.

×

Pelas 10 1/2 horas da manhan de hontem largou da Bahia o transatlantico inglez *Oriana*, que, de 2 1/2 para ás 3 1/2 horas da tarde, deverá ancorar no lamarão.

Após a demora necessaria, seguirá para S. Vicente, Lisbôa, Leixões, Vigo, Coruna e La Pallice.

A administração dos correios fechará, ao meio dia, as respectivas malas.

×

Solicitou hontem tres mezes de licença, para tratamento de sua saude, o dr. Antonio Carlos Soares de Avellar, commissario de hygiene nesta cidade.

×

Sob proposta do dr. chefe de policia, foi nomeado subdelegado do districto de Maranguape, municipio de Olinda, o sr. Manuel Christo Lobo, sendo exonerado o actual.

×

Acha-se no exercicio de professora municipal em Agua-Preta, d. Placida Candida de Oliveira, que foi ultimamente nomeada pela prefeitura dali.

×

Da Bahia saiu ante-hontem o paquete nacional *Goyaz*, que hoje deverá dar entrada neste porto e, á noite, seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarém, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos.

×

Por conveniencia do serviço publico, sob proposta do dr. chefe de policia, o dr. secretario geral do Estado acaba de supprimir o 2.º districto policial de N. Senhora de Maranguape, situado no municipio de Olinda.

×

Será inaugurado a 21 do corrente o pharol da ilha Rata, o qual passou ultimamente por diversos reparos, dirigidos pelo mecanico Schubra, da *Superintendencia da navegação*.

×

A 1.ª secção dos correios deste Estado está convidando a comparecer áquella repartição os srs. José de Lemos, Manuel Francisco do Nascimento e Arthur Wallach.

×

A bordo do *Nile* embarcará hoje para a Europa o dr. Vicente de Mello, fiscal das companhias de seguros deste Estado.

Ao estimavel moço, que hontem nos veio pessoalmente apresentar suas despedidas, agradecemos a gentileza e desejamos-lhe bôa viagem.

×

E' director de semana na Caixa economica o dr. Archimedes de O. e Souza.

×

Acha-se nesta cidade o coronel Francisco Synesio, chefe politico do municipio de Pesqueira.

NO LAR

Anniversarios

Fazem annos hoje:

a exma. sra. d. Amalia Pernambuco, viuva do saudoso dr. Aurelio Tavares;

o dr. João Elysio de Castro Fonseca, senador estadual;

d. Maria Emilia de Oliveira;

o sr. Joaquim Tavares de Oliveira, typographo em nossas officinas;

d. Hortencia, esposa do dr. A. Braz da Cunha;

d. Maria do Carmo, esposa do sr. Graciliano Ferreira;

o sr. Ludgero de Faria Neves;

o sr. Antonio Cardeal Gomes de Mello.

Nascimentos

O sr. Bellarmino Abdias e sua exma. sra. d. Mathilde Abdias Guerra, communicaram-nos hontem o nascimento de sua filhinha Alzira.

Agradecidos.

— Participou-nos hontem o sr. Manuel F. de Souza Junior o nascimento de seu filhinho Reynaldo.

Ao bêbê desejamos muitas felicidades.

×

SUMMARIO DA IMPRENSA

Da *Agencia jornalistica*, recebemos hontem o n. 18, anno 5.º, da *Revista do Brasil*.

Obrigados.

— Offertaram-nos hontem o n. 4, anno 1.º do *Jornal da Semana*, trazendo este em sua primeira pagina estampado o retrato do nosso distincto collega dr. Rosa e Silva Junior.

Agradecidos.

— Está em distribuição o ultimo numero d'*A Verdade*, orgam do espiritismo em Pernambuco.

Traz este numero do conhecido periodico um summario bem variado.

Obrigados pelo exemplar que nos remetteram.

— Offereceram-nos hontem o n. 15 da *Tribuna religiosa*, orgam official da archidiocese de Olinda; um exemplar do relatorio da *Companhia industrial fiação e tecidos* de Goyanna; um folheto da conferencia intitulada *Sêccas e Florestas* publicada e distribuida por ordem do secretario da agricultura do Estado de Minas.

Agradecidos.

×

O alferes João de Araujo Nunes, delegado de policia do municipio de Panellas, remetteu para a chefatura 76 facas de ponta, 13 punhaes, 1 chuço, 1 espeto de ferro, 4 pistolas de espoleta, 1 de fogo central, 1 revolver, 1 bacamarte e 1 espingarda, armas que ali foram apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

Já é...

Mi-carême

E' hoje que se realisa a *mi-carême* promovida por alguns clubes carnavalescos.

Os foliões procuram exhibir-se com brilhantismo e reina entre elles grande animação.

A's 4 ½ horas da tarde, sairá da *Companhia de bombeiros*, ao caes do Capibaribe, o clube *Filhos da Candinha*, recentemente fundado.

O seu prestito formar-se-á, assim:

1.º, banda de clarins;

2.º, guarda de honra infantil;

3.º, banda de musica em um espaçoso carro em forma de pavilhão;

4.º, em um carro muito vistoso vê-se um rochedo em cujo cimo se encontra uma senhorita empunhando o estandarte do clube, representando a gentil patricia a historia do nosso Estado. De sob uma gruta, formada na base do rochedo, vê-se saindo a figura de um leão em attitude investigadora.

5.º, *landau* conduzindo a directoria do clube;

6.º, allegoria critica. *Mãe Candinha* cercada dos seus *filhos Mentira, Inveja, Verdade, Fallador, Intrigante, Bouteiro falso* e o *Justo*.

7.º, outra allegoria. Dedicaram-na á imprensa. Nesta allegoria vê-se uma concha de que surge a deusa Apodo.

Eis o itinerario do *Filhos da Candinha*:

Caes do Capibaribe, Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, (lado norte), Aragão, trecho do Rosario, trecho Intendencia, trecho do Pires, Conceição, praça Maciel Pinheiro, (lado sul), Hospicio, Formosa, Aurora, ponte Santa Izabel, largo do Palacio do Governo, Imperador, 1.º de Março, Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, trecho Concordia, Flores, trecho Paulino Camara, trecho Barão da Victoria, Sigismundo Gonçalves, Duque de Caxias, Rangel, largo do Mercado, Penna, largo do Livramento, Marcilio Dias, pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Augusta, Hortas, Tobias Barretto, (lado esquerdo), Palma, travessa Concordia, (lado esquerdo), Concordia, Barão da Victoria, Sigismundo Gonçalves, 1.º de Março, Imperador, Palacio do Governo, ponte Santa Izabel, Aurora, Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro, circumdando o jardim, rua dr. Rosa e Silva, caes do Capibaribe, recolher.

—O *Clube Fantoches* partirá da rua do Jasmim, na Bôa Vista, obedecendo o cortejo a ordem seguinte:

a) banda de clarins;

b) carro com o estandarte;

c) guarda de honra;

d) *landau* da directoria;

e) guarda de honra;

f) bandas de musica;

g) allegoria critica;

Seguem-se os carros conduzindo os socios e representantes de outras sociedades carnavalescas.

O itinerario do *Fantoches* é o seguinte:

Jasmim, Coelhos, caes do Capibaribe rua Dr. Rosa e Silva, praça Maciel Pinheiro (lado esquerdo). Aragão, Rosario, Conceição, praça (lado direito), Hospicio, Formosa, Aurora, ponte da Bôa Vista, rua Nova, Cabugá, praça Independencia, Cruzes, Ouvidor, 15 de Novembro, Crespo, Duque de Caxias, Rangel, pateo da Penha, rua da Penha, Livramento, Direita, pateo do Terço, Vidal de Negreiros, Augusta Hortas, Tobias Barretto, Palma, 24 de Maio, Concordia, Flores, Paulino Camara, Barão da Victoria, ponte da Boa Vista e séde.

Alem destes dois clubes alguns outros e varios cordões carnavalescos sairão á noite.

—O *P. M.* fará *mi-carême* amanhan, á noite.

Pela primeira vez este clube exhibirá o seu estandarte recentemente confeccionado.

O referido estandarte é verdadeiramente artistico e rico.

—Na respectiva séde social, á rua Marcilio Dias, n.º 40, 1.º andar, effectua-se hoje, á 1 hora da tarde, a posse da nova directoria dos *Vasculhadores*, que tem como presidente o sr. Sebastião F. Caldas.

Depois do acto, ás 3 da tarde, o apreciado clube carnavalesco expedirá algumas commissões de seus associados, a carro, a fim de se reunirem ás dos clubes *Fantoches do Recife* e *Filhos da Candinha* e tomarem parte nas annunciadas festas de *mi-careme*.

No quartel da *Companhia de bombeiros* receberão em seguida os *Vasculhadores* os premios que lhes foram conferidos por occasião do carnaval e que constam de uma taça de prata, de elegante lavor—dadiva da prefeitura do Recife—e de dous jarrões de porcellana e *electro-plate*—premios do *atelier* de mme. Cabanas.

Da commissão encarregada da distribuição dos premios alludidos fazem parte os drs. Manuel Monteiro e Philemon de Albuquerque, major Leonidas de Oliveira e Renato Medeiros.

A's 10 horas da noite, na séde do clube, que se apresentará vistosamente ornamentada e illuminada, realisar-se-á animado sarão dansante, para o qual já a directoria dos *Vasculhadores* expediu diversos convites.

×

FÔRO

Jury do Recife

Não tendo comparecido numero legal de juizes de facto deixou hontem de funccionar a sessão ordinaria do jury.

Continuam multados em 50$000 cada um, os jurados que não compareceram e adiados os trabalhos para segunda-feira, 17 do corrente, ás 11 horas do dia.

Foram dispensados de servir na sessão do jury os srs. Carlos Alberto de Medeiros e dr. Affonso Maranhão.

Juizo federal

Pelo dr. Sergio Loreto, juiz seccional, foi mandado pôr hontem em liberdade o sr. Guilherme Bastos de Oliveira, que como funccionario da *Caixa economica* deu um desfalque de trinta e muitos contos de réis.

Aquelle magistrado pronunciou o criminoso como incurso no art. 2.º do decreto 2110 de 30 de setembro de 1909.

×

ARTES E DIVERSÕES

Programma da retreta a realisar-se no jardim da praça da Republica, pela banda de musica do 1.º batalhão:

PRIMEIRA PARTE—marcha *N. 2*, valsa *Sonho de Valsa*, segundo acto da *Aida*, pas de quatre *Manhans de Rosas*, dobrado *Lopante*.

SEGUNDA PARTE—*Izaura*, fantasie *Le pre aux clercs*, mazurka *Selika*, tango *Bacalhau com côco*, dobrado *Alfredo Duarte*.

— Uma commissão do *club Pavão Dourado*, composta dos srs. Joaquim Couceiro, José Ricoiro e Plinio de Oliveira, veiu hontem á noite saudar-nos em nome daquella sociedade carnavalesca e convidar-nos para o sarão que a mesma realizou hontem com muita concorrencia e ao som de magnifica orchestra.

Agradecidos.

Vida artistica

Samson e Dalila, opera biblica. Poema de F. Lemaire e musica de Saint-Saens.

Foi em Weimar, no anno de 1877, que *Samson e Dalila* recebeu o seu baptismo de applausos.

Successivamente representada em Hamburgo, Cologne, Prague, Dresde, afinal fez a sua entrada triumphal em França, passando do theatro das artes, em Rouen; ás scenas lyricas de Lyon, Marseille, Aix-les-Bains, Bordeaux, Toulouse, Nantes, Montpellier, Nice, Dijon e depois á Italia, Suissa, Florença, e Genova, além de outras nações.

Na historia da arte lyrica não consta que outra opera tivesse feito uma carreira mais rapida e gloriosa.

Em França, no theatro Eden de Paris, *Samson e Dalila*, em menos de tres annos, attingiu á sua centesima representação.

Os criticos, sectarios do wagnerismo, pretenderam que a opera biblica de Saint-Saens era a manifestação exuberante de um espirito reaccionario em musica.

Enganaram-se. A *Samson e Dalila*,—pensamos com um illustre escriptor,—é *franceza e bem franceza, em seu conjuncto e em todas as suas partes*. «E' por seu equilibrio maravilhoso e pela inabalavel solidez de sua architectura; pela preoccupação da forma em que o sentimento moderno alia-se á maior pureza classica; pela nobreza da declamação reunida ao senso melodico, o mais esquisito e apurado; pela elevação do pensamento musical; pelo esplendor da orchestra; pela admiravel sonoridade dos côros; pela sciencia magistral e engenhosa da harmonia, emfim por todos os detalhes que concorrem para belleza do conjuncto e lhe dão o cunho de uma obra darte.»

Nunca fui não sou e nunca serei adepto da religião wagnerista,—declarou peremptoriamente Saint-Saens, apesar de admirar Wagner.

Effectivamente o autor da *Samson e Dalila* conservou-se fiel as tradições da escola franceza, da qual modernamente é um dos seus mais nobres chefes.

A opera de Saint-Saens inspira-se na historia de um povo, em luta heroica com inimigos do seu Deus e da sua patria.

E' a legenda biblica em toda a sua simplicidade tragica e emocionante, a suprema angustia de uma tribu, opprimida e escarnecida.

Ainda mais: é a dôr cruciante, a cruel vergonha que impelle uma raça a libertar-se do jugo ferrenho e aviltante de outra.

Le maitre, escrevendo o poema destinado á scena lyrica, affastou-se apenas dos textos sagrados, quando caracterisou a cortezan.

Na opera, Dalila é uma mulher dedicada á sua patria, ao seu povo e ás suas crenças religiosas.

E' uma Jael ou Judith.

O poeta, dando uma nova feição a Dalila, tornou esta mais sympathica, uma personagem mais adaptavel ás exigencias do drama lyrico.

Salvo essa modificação, aliás necessaria, a acção do poema move-se naturalmente, descrevendo a luta dos dois povos—o hebreu e o philisteu. Impressiona, faz-nos desejar a victoria da justiça sobre a iniquidade; respirar a brisa perfumada de Jerusalém e presenciar com tristeza a scena em que Samsão, subjugado pelos encantos de Dalila, é colhido nas malhas da rêde que ella perfidamente lançára.

O desenlace do drama,—quando Sansão abala a columna do templo, cheio de philisteus, e sepulta em suas ruinas os inimigos de Israel,—é de um effeito theatral grandioso.

A opera não se divide em arias, duettos etc., mas em scenas, de acôrdo com as theorias da nova escola.

Cada uma dessas scenas tem o desenvolvimento logico—musical apropriado, uma forma bem definida e perfeita, na qual se reconhece que o compositor estudou cuidadosamente os classicos.

A invocação ao Deus de Israel é escripta no estylo de Haendel, apresentando um *fugato* vigoroso, solemne, de elaboração coral e orchestral maravilhosa.

Na *Samson* e *Dalila*, Saint Saëns não adoptou, como no *Ascanio* o systema dos *motivos typicos* ou *leitmotive*, mas uma frase felicissima que exprime a confiança em Deus e a esperança na redempção do povo de Israel, frase que se ouve antes de apparecer o protagonista e volta mais algumas vezes, sem estabelecer solução de continuidade no discurso musical e sempre com uma nova feição harmonica e instrumental.

Embora não pretendamos analysar todas as scenas da obra prima de Saint Saëns,—porque seria dar grande desenvolvimento á presente noticia critica,—vamos registar uma observação interessante.

A frase que acima indicamos e ouvida no primeiro acto como um trêcho de melodia animada, em principio apresenta-se acompanhada pela harpa, depois é reproduzida com mais calôr pelo côro dos hebreus e afinal toma a forma de um hymno de guerra.

O episodio da morte de Abimelech e a apostrophe do summo sacerdote contra os hebreus movimentam a scena, e quando os inimigos dos philisteus celebram a sua victoria, a passagem da agitação á calma produz uma impressão agradabilissima.

Os velhos hebreus entoam um canto que parece obedecer ás tradições do famoso templo de Jerusalem.

Devemos ainda accentuar o effeito suavissimo do côro cantado pelas crianças da tribu dos philisteus,—uma perola preciosa engastada na partitura; o côro das sacerdotisas, e o *canto de April*, melodia delicada, encantadora, extensa, porem não susceptivel de tornar-se enfadonha.

No final desse primeiro acto da opera, ha um *decrescendo* feito pela orchestra, bem imaginado e disposto.

O olhar da sereia incendeia o coração do protagonista da peça lyrica, e a musica põe em evidencia as palavras do poema.

No segundo acto, o monologo de Dalila sensibilisa o auditorio.

E' uma melodia exposta segundo ás normas legadas pelos classicos, luminosa e primorosamente harmonisada.

Depois de uma scena muito dramatica, Dalila e Samson se fazem ouvir em um duetto que talvez contenha as paginas mais esplendidas da partitura...

No primeiro movimento desse trecho, encontra-se um canto apaixonado, orchestrado magistralmente e em um certo ponto, interrompido pelo motivo typico que, no acto anterior, exprimiu a fé em Deus.

Mas, onde o publico fica extasiado, é no *andantino em ré bemol*, cantado por Dalila.

Um epithalamio voluptuoso, uma das mais bellas e fascinantes melodias que talvez se tenha escripto.

O acompanhamento a *quartine* ou em grupos de semicolcheias é original.

Quanta verdade nota-se nessa musica que ao mesmo tempo é um conto de amor e a glorificação de uma sublime linguagem melodica!

Seguindo a forma classica, o canto é repetido, mais com differente lavor instrumental e no genero imitativo, porque, o compositor quiz indicar a approximação da tempestade.

Sansão, no mesmo acto em que se entrega a Dalila, cae nas mãos dos seus inimigos.

A tempestade desencadea-se e o panno desce.

No terceiro acto, delicia-nos o côro dos philisteus.

As musicas de dansa são ligeiras e lindas, sendo que a ultima basea-se no *modo cromatico oriental*, com o acompanhamento de um rythmo persistente e invariavel, durante muitos compassos.

Nesse acto, entre outras bellezas, registamos o *cantabile* ironico de Dalila; o côro do escarneo, que lembra um outro da *Paixão segundo São Marcos*, do genial J. S. Bach, e principalmente o *canon*, trecho em que Dalila repete com exactidão o canto do summo sacerdote.

Entretanto, a orchestra acompanhando com um motivo elegante e gracioso independente das vozes, mas conduzido de acôrdo com as regras severas da arte dos mestres eminentes do passado.

Os artificios desse *canon* em especie na repetição do *assumpto*, com a intervenção dos cantos de Dalila e do summo sacerdote, reclamam o estudo e despertam ás admiração dos musicos.

O publico por sua vez, sentir-se-á empolgado pelos motivos musicaes que o ouvido apanha, quando mesmo seja dotado simplesmente de faculdade esthetica.

Esse final em que Samson, derrubando as columnas do templo, vinga a sua raça opprimida e vilipendiada e morre com aquelles que o escarneciam, é estupendo e profundamente dramatico.

Evasão de sentenciados

Relatando nova evasão de sentenciados, ultimamente verificada no presidio de Fernando de Noronha, recebeu hontem o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, o telegramma abaixo, que lhe foi transmittido pelo *South american cable company, limited*.

E' este o teôr do despacho alludido:

«Dr. chefe de policia. Recife. Communico-vos que, havendo se quebrado catraia propriedade pharol *Rata*, ficou fazendo serviço transporte engenheiro para aquella ilha um pequeno escaler, aqui existente. Succedeu que, indo a serviço ali, onde pernoitaram, por não poderem regressar, os sentenciados Vicente Simplicio, Oscar e Manuel Ignacio, conseguiram estes, illudindo a vigilancia ali, apossar-se do escaler. Vindo esta ilha em praia deserta, receberam sentenciados Argemiro Pereira de Moraes, Joaquim de Moura Borba ou Joaquim José de Moura, vulgo *Serra branca*, Joaquim Theotonio Zenobio, vulgo Joaquim Gouveia, José Faustino dos Santos, vulgo José *bule*, e Manuel Baptista da Silva, vulgo *Penedo*.—Tenente *Hollanda*, director.»

Sobre o grave facto nada mais adeantava o tenente Manuel de Hollanda Cavalcante, director interino do mencionado estabelecimento correccional.

A respeito damos mais as notas que se seguem:

Vicente Simplicio, Oscar, crime de morte, praticado em Fernando, preto, de 23 annos de edade, solteiro, pescador, preso a 26 de novembro de 1907 e recolhido ao presidio a 14 de junho de 1908, condemnado a 12 annos e 3 mezes; Manuel Ignacio, crime de morte, praticado em Rio Formoso, pardo, de 21 annos de edade, solteiro, agricultor, preso a 1.º de julho de 1903 e recolhido ao presidio a 18 de agosto de 1905, condemnado a 22 annos e 9 mezes; Argemiro Pereira de Moraes, crimes de homicidio e roubo, praticados na Escada, branco, 34 annos de edade, casado, agricultor, preso a 6 de maio de 1900 e recolhido ao presidio a 22 de março de 1908, condemnado respectivamente a 30 annos e 2 annos e 4 mezes; Joaquim de Moura Borba ou Joaquim José de Moura, ainda appellidado *Serra branca*, crimes de ferimentos graves e roubo, roubo e homicidio, praticados em Bom Jardim e Limoeiro, pardo, 24 annos, solteiro, agricultor, preso a 27 de maio de 1907 e recolhido ao presidio a 22 de janeiro de 1910, condemnado respectivamente a 14 annos e 30 annos; Joaquim Theotonio Zenobio, tambem chamado Joaquim Gouveia, crimes de homicidio e homicidio e roubo praticados em Caruarú e no Cabo, branco, 37 annos de edade, casado, carpina, preso a 25 de julho de 1903 e recolhido ao presidio a 11 de outubro de 1909, condemnado respectivamente a 17 annos e 6 mezes e 30 annos; José Faustino dos Santos, crime de homicidio praticado em Agua Preta, preto, 37 annos de edade, casado, agricultor, preso a 37 de setembro de 1898 e recolhido ao presidio a 21 de junho de 1904, condemnado a 28 annos; Manuel Baptista da Silva, crime de morte, praticado nesta cidade, pardo, 35 annos de edade, solteiro, maritimo, preso a 21 de novembro de 1901 e recolhido ao presidio a 19 de agosto de 1902, condemnado a 30 annos.

Providenciando como o caso exige, o dr. Ulysses Costa, chefe de policia, já telegraphou para os seus collegas da Parahyba, Rio Grande do Norte e Ceará, inteirando-os da occorrencia e pedindo-lhes a recaptura dos evadidos, caso elles cheguem a aportar a qualquer desses Estados nortistas.

×

Hontem, pelas 3 ½ da tarde, quando descia a ponte Buarque de Macedo com direcção á rua do Apollo, foi de encontro á beira da calçada a carroça de cavallo, n. 872, a qual transportava algodão.

Com o choque o vehiculo virou, soffrendo ligeiros damnos, por felicidade escapando de morrer o animal que o puchava.

O accidente, como noutros casos identicos já verificados, deve-se á imprudencia do respectivo carroceiro—um preto atrabiliario e mal educado.

VIDA COMMERCIAL

Cambio.—Os bancos abriram a 15 31/32 pence a 90 dias sobre Londres.

Em seguida ás noticias do Rio de Janeiro mantiveram a taxa da abertura subindo, ao fechar para 16, fechando nesta posição.

A cobrança foi feita a 15 7/8.

Em papel particular não constou negocio.

Alfandega 16.

O mercado do Rio de Janeiro abriu a 16 e fechou nesta posição.

Algodão.—Observou-se hontem mais animação no mercado de operações de algodão.

Os primeiros preços da manhan foram de 13$000 pelos 15 kilos.

Os vendedores não aceitaram a offerta e pediram 13$500.

Os compradores subiram pouco a pouco a cotação e firmaram se em 13$300, preço que vigorou para os negocios effectuados até á tardinha.

Assucar — Apezar de ter havido alguma procura de assucar, não houve mesmo assim grandes vendas, pois, a maioria dos possuidores não aceitaram contra-offertas de seus preços, e não entregaram seus lotes pela cotação official.

Os brancos de banguê baixos soffreram baixa de 200 réis.

Os demais conservam a cotação anterior.

Os preços officiaes foram os seguintes pelos 15 kilos:

Usinas 1.ª	3$800 a 4$200
» 2.ª	3$400 a 3$800
Crystalizados	3$100 a 3$300
Demeraras	não houve
Brancos de	2$700 a 3$100
Somenos	2$100 a 2$300
Mascavados	1$400 a 1$500
Brutos seccos de	1$400 a 1$500
Brutos meliados	não houve
Retames	» »

×× Pediu registo a firma Vasconcellos & C., com casa de calçados no predio n 92 á rua Duque de Caxias.

×× Assim dizia o telegramma procedente do Rio de Janeiro e dirigido a uma firma commissionista de nossa praça.

«Offereçam 200 saccos milho, limpo novo, cif. 60 kilos 7.200».

Não conseguimos saber se houve algum negocio fechado a tal cotação para aquelle mercado.

Aqui, em nossa praça de vendas, o milho não tem sido procurado pelos grandes exportadores.

Os negocios realizados, em sua maioria, são destinados para retalhistas e particulares. O seu preço não tem subido além de 110 réis pelo kilo.

×× Participaram-nos os srs. J. Nunes & Filhos a inauguração de seu estabelecimento commercial, situado á rua do Rangel, n. 39, effectuada hontem, á tarde.

Desejamos lhes prosperidades.

×× Mme. Cabanas, proprietaria do conhecido estabelecimento de modas, annunciou nos a mudança de suas officinas de costuras e bordados para a rua dr. Rosa e Silva, n. 20, 1.º andar.

×× Os srs. Nogueiras & C., estabelecidos no predio n 3, á rua Princeza Izabel, com padaria, pediram á Junta commercial o registo da marca *Cara Dura*, para assignalar uma qualidade de bolacha de seu fabrico e commercio.

×× Ainda hontem veio do Rio de Janeiro para um agente de nossa praça o seguinte telegramma:

«Cotamos feijão mulatinho novo, cif. 60 kilos 20$500». A tal cotação não nos constou negocio para aquelle mercado carioca, e sim a 20$000 pelos 60 kilos.

Em nosso mercado effectuaram-se regulares negocios, não só para entrega immediata como a prazo certo.

A cotação que vigorou para as vendas de occasião foi de 17$700 pelos 60 kilos e 17$000 para prazo fixo.

×× A administração dos correios deste Estado expede hoje malas terrestres para as seguintes agencias:

Pedra Tapada, Salgadinho, Surubim, Vertentes, Taquaretinga, Santa Cruz, Bom Jardim, Umbuzeiro, Chan Grande, Paulista, Iguarassú, Itapissuma, Itamaracá, Rio Formoso, Tamandaré, Propriedade de Una, Barreiros, S. José da Corôa Grande, Cucaú, Horizonte, Belém de Maria, Lagôa de Gatos, Panellas, Jurema, Palmeira, Correntes, Bom Conselho, Aguas Bellas, Bonito, Bebedouro, Altinho, estações servidas pela «Great Western» e linhas suburbanas.

×× A firma Gomes & C., proprietario da *Padaria central*, alterou o seu contracto social tendo passado o sr. José Luiz da Cruz de commanditario para solidario da mesma firma.

×× Neste porto fundearam hontem as barcaças seguintes:

De Goyanna: «Vamos vêr», esteiras; «Santa Maria», varios generos; de Itapissuma: «[illegible]mina», carvão; de Paulista: «Deusa do oceano», vasia; de Itamaracá: «Paquete do Pilar», cocos, «Independencia», sal; de Pontesinha: «Nova Pontezinha», [illegible]tro; de Barreiros: «Perseverança», assucar; e de Suape: «Nubia», assucar.

×× Movimento de entradas de mercadorias no dia de hontem em dois ramaes da «Great Western.»

Algodão.—S. Francisco, 15 fardos, Central 500. Total: 515 fardos.

Assucar—S. Francisco, 1.832 saccos, Central, 260. Total: 2.092 saccos

Milho.—De 102 saccos foi a entrada no ramal de S. Francisco

Feijão.—Não houve entrada.

Café do Estado.—Não constou entrada.

Farinha de mandioca — S. Francisco 14 saccos, Central, 15. Total: 29 saccas.

Alcool.—Constou no ramal de S. Francisco entrada de 86 barris.

Aguardente.—De 22 barris foi a entrada do ramal Central.

Caroços de algodão.—Houve no ramal de S. Francisco entrada de 104 saccos.

NOTICIAS MILITARES

Em cumprimento á ordem do sr. ministro da guerra, transmittida pelo general de divisão chefe do departamento, em telegramma de 11 do corrente, o sr. dr. Henrique Martins, inspector desta região, determinou que fosse organizado o 10.º pelotão de estafetas, o que se realizou.

** Foi nomeado secretario interino do 49.º batalhão de caçadores, o 2.º tenente João Peixoto de Vasconcellos Castro, em substituição ao 2.º tenente Francisco das Chagas Ferreira, que foi nomeado ajudante de ordens do inspector da 13.ª região militar.

** Foi alistado por 2 annos para o serviço do exercito mais 1 voluntario, por ter sido julgado apto pela inspecção de saúde a que se submetteu.

** Serviço para hoje:

Dia ao quartel general, o 2.º sargento Alfredo Cysneiro. Uniforme n. 3.

— Amanhan:

O auxiliar João Climaco, Uniforme n. 5.

×

Casamentos e proclamas

Proclamas civis

O escrivão de casamentos, José Fausto de Figueiredo Carneiro, que funcciona nos districtos do Recife, Santo Antonio, S. José e Afogados, affixou na repartição do registo de casamentos, á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª *publicação*.—Leopoldino Travassos Sobrinho e d. Maria José Ferreira dos Santos, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em S. José.

Leonardo de Carvalho Paes de Andrade e d. Francisca Ferreira de Albuquerque, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

Carlos do Rego Barros, residente no districto de Santo Antonio e d. Esmeraldina Fernandes Ribeiro, residente no districto da Boa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Esmerino Leite do Carmo e d. Maria José de Oliveira, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto de Afogados.

1.ª *publicação*. — Bellarmino Cesario da Hora e d. Norberta Epiphania de Senna, solteiros, naturaes deste Estado e residentes em Afogados.

João Antonio da Silva, natural de Portugal, residente em S. José e d. Laura Martins da Silveira Torres, natural deste Estado e residente em Olinda.

Lauro do Santos Leal, natural de Sergipe e d. Adelaide Carneiro de Araujo, natural deste Estado, solteiros a residentes no Recife.

O escrivão de casamentos José Alfredo dos Santos, que funcciona nos districtos da Bôa-Vista, Graça, Pôço da Panella e Varzea, affixou na repartição de registo á rua das Cruzes n. 28, 1.º andar, editaes de proclamas de casamentos dos seguintes contraentes:

2.ª *publicação*.—João Americo Correia dos Santos e d. Maria José Gomes de Paula, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

Miguel Gomes de Araujo e d. Severina Marques da Conceição, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

Luiz Ayres Porto Carreiro, residente no districto da Graça e d. Maria Emilia de Mello Uchôa, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

Carlos do Rego Barros, residente no districto de Santo Antonio e d. Esmeraldina Fernandes Ribeiro, residente no districto da Bôa-Vista, solteiros e naturaes deste Estado.

José da Cunha Brandão e d. Georgina Aurea Gonçalves, solteiros, naturaes deste Estado e residentes no districto da Bôa-Vista.

1.ª *publicação*.—Ignacio Agapito Pimentel e d. Maria Antonietta Times, solteiros, naturaes deste Estado e residentes na Bôa-Vista.

×

ESPORTE

Está annunciado para hoje, ás 4 1/2 horas da tarde, no campo do *British club*, um *match* de *foot-ball*.

Os teams são denominados *Pernambuco* e *Harrison*. Este é composto de tripulantes dos paquetes *Matador* e *Author*, sendo o outro formado por jogadores residentes nesta capital.

Eis os *elevens*:

PERNAMBUCO. — *Goal-keeper*. — L. Latham; *full backes*.—E. Smith e M. Guimarães; *half backes*.—A. Landgren, F. Fellows e W. Robson; *forwards*.—H. Wright, E. Clark, T. Thomas, G. Gatis e Brucke.

HARRISON.—*Goal keeper*.—A. Deam; *full backes*.—S. Fortime e B. Smith; *half-backes*.—J. Gunson, Maudell e Miner; *forwards*. — Fletcher, Williams, Shadman, Green e Foulier.

Durante o jogo tocará uma banda de musica.

×

No comboio que chegou á estação Central, ás 5 e 45 da tarde de hontem, viajava um individuo de cor preta e de nome Luiz.

Proximo de Victoria, o imprudente passageiro, que se achava muito embriagado, caiu da plataforma do wagão, sendo alcançado pela locomotiva, o que lhe valeu varias escoriações pelo corpo.

Da Central o ferido foi transportado pela policia local para o hospital Pedro II.

×

DESAPPARECIDOS

Em a casa de sua residencia, á rua de S. Gonçalo, falleceu hontem, pela manhan, o sr. Manuel Gomes Manhonça.

O extincto era geralmente estimado e pertencia a varias aggremiações sociaes.

O seu enterramento verificou-se hontem mesmo.

Pesames a sua familia.

— Em Sanhoró, no municipio de Pesqueira, falleceu, a 1.º do corrente, o dr. Renato Cunha de Oliveira Mendonça.

O extincto contava vinte poucos annos de edade, era bacharel em direito pela nossa Faculdade, bastante estudioso e intelligente, gosava de muitas sympathias nesta capital, de onde era filho.

A' sua exma. familia apresentamos as nossas condolencias.

— A' rua da Palma n. 51, onde residia com seu genro, sr. Antonio Pereira Lopes, falleceu ante-hontem, ás 2 horas da manhan, a exma. sra. d. Ignacia Francisca do Amaral, viuva, contando 74 annos de edade e natural deste Estado.

Pesames a sua familia.

×

LOTERIA FEDERAL

N. 209.— 5.ª EXTRAIDA EM 15 DE ABRIL DE 1911

10281	50:000$000	19561	1:000$000
46155	8:000$000	28633	1:000$000
35551	4:000$000	46151	1:000$000
22649	2:000$000	.....	....

Estão premiados com 500$000 os seguintes numeros:

24962	29564	52356
25565	51855	60772

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

9472	19337	33725	44214	55276
12221	20626	38652	49187	56688
14948	23006	41363	53716	65440
16839	23772	43732	53780	66585

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

3000	15787	30005	48333	61897
3181	16565	30370	48390	62272
5479	21397	33440	49817	64366
11576	22324	35279	50907	68135
11654	23055	36194	54269	.....
13145	24509	37842	56337	.....
13659	24709	46015	59652	.....
15244	29687	47571	60520	.....

APPROXIMAÇÕES

10281	500$000	35550	300$000
10283	500$000	35552	300$000
46154	400$000	22648	200$000
46156	400$000	22650	200$000

DEZENAS

Estão premiados com 80$000 os seguintes numeros:

10281 a 10290

Estão premiados com 60$000 os seguintes numeros:

46151 a 46160

Estão premiados com 40$000 os seguintes numeros:

35551 a 35560

Estão premiados com 30$000 os seguintes numeros:

22641 a 22650

CENTENAS

Os numeros de 10201 a 10300 estão premiados com 40$000.

Os numeros de 46101 a 46200 estão premiados com 30$000.

Os numeros de 35501 a 35600 estão premiados com 20$000.

Os numeros de 22601 a 22700 estão premiados com 15$000.

MILHAR

Os numeros de 10001 a 11000 estão premiados com 5$000.

TERMINAÇÕES

Os numeros terminados em 82 estão premiados com 10$000.

Todos os numeros terminados em 2 estão premiados com 5$000 excepto os terminados em 82.

Em volta do casamento

Carta de conselho a um noivo

Meu querido sobrinho: A tua ultima carta innundou-me de jubilo o coração. Foi uma dessas innundações semelhante á das primeiras chuvas grossas deste anno. E como não ser assim, se nella me participavas o teu proximo casamento com a menina Trigueiros?

Eu, que te quero como a um filho, que fui para ti uma segunda mãe, visto que perdeste a primeira e original no dia em que te nasceu o segundo dente e teu pae retido no leito por um rheumatismo chronico, não podendo incumbir-se da tua educação, te entregou aos meus cuidados!

Rebelde—como sempre fui—ao matrimonio, não desconheço, theoricamente, já se vê, os encantos que tem essa vida a dois dos primeiros nove mezes. E' esse o periodo que vulgarmente se chama o da lua de mel, com todas as suas fases como nos calendarios e folhinhas de porta: primeiro trimestre, lua nova; segundo trimestre, quarto crescente; terceiro trimestre, lua cheia; intervem a d. Antonia e passa ao quarto minguante.

Apesar de meu celibatarismo não ignoro as delicias dos paes; tive de aturar-te a dentição, os teus choros inexplicaveis, os teus caprichos estapafurdios, o que fez de mim um homem pratico nesse ponto de sciencia, e talvez tambem, o que mais me fez arredar dos pés do altar.

Em todo caso uma delicia, que prefiro apreciar como *mirone* que quero continuar a ser.

Não me inhibe, porem, este meu estado social, penso eu, de dar-te os precisos conselhos que a tua resolução requer. Senão a minha edade—sou, em annos, tão adiantado como a ex-familia real portugueza o foi nos cofres da nação—ao menos o grão de parentesco me dá esse direito. Sou teu tio.

O retrato que me fazes da tua noiva, caro sobrinho, é mais nitido e perfeito do que se me houvesses mandado a sua photographia. Acredito, comtudo, que, como o bom photographo, terás beneficiado, embora insensivelmente, o retrato.

Tem todas as bellezas no tocante a formosura—um pastel de Watteau—; todas as prendas proprias do seu sexo, como artista; não faz literatura, pelo que te felicito—e toca o piano como Santa Cecilia tocava a harpa.

Quero crêr que, no englobado das prendas da tua preciosa noiva; está comprehendido o saber preparar uma *omelette, quand il faudra*, e pontear uma peuga, *quand même*.

Escapou-te detalhar essas futilidades, como a de possuir o tino profundo indispensavel a uma excellente dona de sua casa e do teu coração para não entrarem minudencias burguezas. Decerto.

O seu espirito quintessenciado, dispensa — se os não tiver — aquelles requesitos ante-diluvianos.

E ambos serão felizes, acredito.

Noutros tempos, tempos longinquos, os paes applicavam aos noivos este axioma:—Antes que cases pensa o que fazes. E os filhos levavam uns mezes a matutarem, dia e noite, no sinistro apophtegma antes de se decidirem. Veiu depois um outro, esse demolidor: Quem casa não pensa e quem pensa não casa.

Que é como quem diz, em materia de presuntos de Lamego: Atar, pendurar e pôr ao fumeiro.

Por isso que tu me annunciaste, desde logo, o teu proximo casamento com a menina Trigueiros.

Porque és do teu tempo, meu rapaz.

Não leves isto á conta de pessimismo. E' antes rabugice propria de velho.

Vivo solitario, dizes tú, e não poderei avaliar a suprema felicidade que vaes tentar.

Enganas-te, caro sobrinho, vivo com os meus livros, que são os melhores companheiros deste mundo, no dizer dos bons autores. Talvez para dar consumo á sua literatura.

Nelles deleito o meu espirito, ao mesmo tempo que aprendo: aprender até morrer. E discuto-os, quando o merecem, com outros não menos excellentes companheiros, meus intimos, que são os meus botões.

Ainda não te aconteceu teres de conversar com estes amigos. A vez te chegará e verás, então, que discretos e que reflectidos nas suas sabias decisões.

A tua felicidade—não posso pol-a em duvida—cada qual é feliz á sua maneira.

Varios autores e de saber tem escripto sobre o casamento, tenho-os lido e commentado, não me são extranhas as *Phisiologias* e *Hygienes* do matrimonio, mas considero-as como simples roteiros e não como educadores. Não t'os recommendo. Nem tu, no ardor da tua paixão, lhes prestarias a conveniente attenção.

Não se alteram inclinações, nem se transformam temperamentos com paginas e paginas de prosa.

«O homem é aquillo que a mulher o faz»—no bom sentido, como disse alguem, e eu inclino-me a aconselhar-te o systema em paraphrase.

Remonta ao principio do mundo,—a viagem é longa, mas... — encontrarás Deus fazendo o homem á sua imagem e semelhança.

Este processo posto em pratica no matrimonio deve dar o melhor resultado.

O entesinho fragil e ainda inconsequente, com facilidade se adapta aos nossos gestos simples, á nossa forma de viver serena e recatada, humilde e honesta se, nesse intuito, vamos de começo e pertinazmente educando-o em taes principios, embora as suas preferencias fossem para a opulencia e o ruido, para o meio vicioso e viciado em que se estiolam os espiritos mais bem formados das modernas gerações femininas.

E' uma creatura nova a fazer-se, como novo é o estado que creou com o casamento.

Se tiveres a habilidade de conseguires isto, sem enfraquecimentos deante da Venus que escolheste, garanto a tua felicidade e nessa idéa morrerei tranquillo.

Dá a tua esposa o exemplo de fidelidade. E se alguma vez te escorregar um pé, faze-o por modo que ella nem sequer o suspeite, mormente se fôr leitora assidua de Dumas Filho. Lembra-te da pena de Talião tão defendida por este excommungado.

Na tua vida nova que te sirva de divisa o que a proposito diz Michelet: «A mulher é o domingo do homem.»

Reflecte-a, adopta-a e serás feliz.

Abraça-te o teu tio.

Aniceto.

Resposta do noivo ao conselheiro

— Presado tio: Para em tudo se parecer com a *Mascotte*, só faltou a cestinha cheia de ovos acompanhar a sua carta cheia de conselhos.

A falta delles não me permittiu indagar se a minha noiva fabricará ou não a *omelette*. Que este prato, segundo tenho ouvido aos entendidos, não é dos mais faceis e bem poderia o meu querido tio dar para thema inicial um refugadosinho ligeiro.

Entretanto eu não pretendo casar-me com uma cozinheira.

Sei o muito que lhe devo e acato com o maximo respeito as suas opiniões. Por isso lhe agradeço as indicações que sobre o meu novo estado se serviu endereçar-me.

Foi o tio desenterrar para meu uso particular um exemplo no principio do mundo.

Começou por ahi. A sua autoridade permittia-lhe começar mais detraz, se quizesse, mas não quiz. Faço ideia como ficou cançado da jornada. Em todo caso hei de ver se posso pôl-o em execução.

Como o tio está longe do progresso!

Quem se preoccupa, hoje, com essas ninharias, de que se persuade depender a felicidade conjugal?

O merito de uma noiva é ser formosa e rica, vestir com apurado gosto, frequentar a alta roda, fazer morrer de inveja as suas rivaes, ter caprichos, ser exigente e bater o pé ao marido quando, por ventura, falho de educação lhe contrariar o menor desejo.

Caminhamos para a inversão de papeis, as senhoras ja usam saia-calção. Nós, homens, não está bem assentado se passaremos a usar saias, mas não me admirarei se tal succeder porque *le monde marche*, como escreveu Pelletan.

As suas ideias, meu caro tio, são realmente muito Adão e Eva e não me sorprenderam, porque já previa, a sua dissertação sobre o matrimonio antiquado.

A epoca é de liberdade e a moça que vive opprimida pelo jugo dos parentes, procurando marido, procura o seu libertador.

Como poderia eu, nas circumstancias actuaes, impôr uma vontade firme, mandar como um senhor, como um algoz e ella obedecer como uma escrava, soffrer como uma victima?

Esse tempo passou.

Outros tempos, outros costumes.

A reivindicação da mulher está por um fio e se queremos ser verdadeiros diplomatas, concedamo-lhes tudo para melhor lhe suffocar na garganta o grito que já quasi se percebe de:—Abaixo os homens!

Nada de rotinas.

O casamento é a continuação da vida, debaixo de um novo aspecto, é a agitação, o ruido, o gozo, é o sacudir algemas, é haurir a plenos pulmões o mundo com todos os seus prazeres.

Bellissimos seus conselhos se retrocedessemos um seculo.

Mas hoje...

Creia, meu bom tio, que me penalisa ver a sua sciencia atrophiar-lhe desse modo o seu espirito generoso e subtil.

Foi esta a impressão que produziu em mim a sua carta.

Sinto dizer-lhe que nenhum dos seus conselhos pode ser seguido por inadaptaveis. Como tambem não adoptarei a divisa do seu Michelet.

Com [illegible] a mulher, no entender desse senhor—é o domingo do homem»?

Sempre desejava que elle me dissesse quando é então que um homem descança!

Do sobrinho dedicado

Arthur.

Pelo telegrapho. O tio ao sobrinho;

«Eu e Michelet duas bestas, tu mais tolo do que suppunha.

Aniceto».

Francisco Pinto.

MUTILADO

GOVERNO DO ESTADO

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 12 de abril de 1911:—Trajano Alipio Temporal de Mendonça, lente do Gymnasio, pedindo 6 mezes de licença.—Sim. João Cavalcante Pina, pedindo pagamento da quantia de 3:909$360, pelo fornecimento de rações de forragens á cavalhada do esquadrão de cavallaria, durante o mez de março ultimo.—Em vista das informações autoriso o pagamento. Lins Vieira & C., pedindo pagamento da quantia de [illegible], pelo fornecimento de artigos de expediente para a Secretaria da Justiça, durante o mez de março ultimo.—Nesta data autoriso o pagamento. Os mesmos, pedindo pagamento da quantia de [illegible], pelo fornecimento de artigos para o 1.° cartorio das execuções criminaes.—Pague-se nos termos da informação.

—Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 12 de abril de 1911:—José Lopes Albairos Irmão, pedindo pagamento da quantia da conta junta proveniente de generos e artigos para Fernando de Noronha.—Informe o director do presidio de Fernando de Noronha. Great Western of Brazil Railway Company, pedindo pagamento da quantia de 9:158$490, proveniente de passagens e telegrammas expedidos por conta do Estado, durante o mez de fevereiro ultimo.—Informe o sr. dr. director engenheiro chefe da repartição das obras publicas. Odorico Gonçalves de Oliveira e João Luiz Freire, pedindo para ser considerado valido o inutilizamento das estampilhas usadas no seu contrato social, sob a firma Odorico de Oliveira & C. Arthur José de Carvalho e Manuel Firmino Ferreira da Silva, sentenciados, pedindo certidão.—Ao sr. director do presidio de Fernando de Noronha, para mandar entregar ao peticionario o presente requerimento, onde estão passadas as certidões.

THESOURO DO ESTADO

Despachos do exm. sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 15 de abril de 1911:—Elisa da Cunha Reis e Silva.—Indeferido, em vista das informações. Doralecio Lins Walcacer.—Como requer. Francisco Pedro Boulitreau e outro.—Informe o thesouro.

DIRECTORIA DO THESOURO

Despachos do dr. director, do dia 12 de abril de 1911:—Banco das Classes, Companhia pernambucana de navegação, dr. Eusebio Martins Costa, Antonio José da Fonseca, José Lobo de Albertin e Isidoro Mascarenhas.—Informe a contadoria. Manuel Joaquim Pereira.—Restitua-se nos termos do art. 247.° do reg. de 6 de abril de 1907. Mercês & C., Gerson Ribeiro, d. Cesaria Barretto Carneiro Campello, José Baptista de Britto e Maria Olindina Tavares Muniz.—Ao porteiro para entregar ao interessado. Manuel Cesar Casado Lima, Lydia, filha de Firmina Marques de Souza Coutinho e Maria José de Souza.—Informe a recebedoria.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 12 de abril de 1911:—Amaro de Oliveira, Adolpho Machado Botelho, Antonio Joaquim Ferreira Porto, Francisco Antunes Cabral e Josepha Girard.—Informe a 1.ª secção. Virginia Conceição Freire.—Informe a 2.ª secção. Zeferino Nicoláo José Ferreira.—A' 2.ª secção. Dr. Francisco de Assis Rosa e Silva Junior.—Certifique-se. Maria José de Souza, Lydia, filha de Firmina Marques de Souza Coutinho e Manuel Cesar Casado Lima.—Informe a 1.ª secção. José Severino de Almeida Pedrosa.—Informe a 2.ª secção. Miguel Januario de Almeida Catanho.—Averbe-se. José Irineu Rodrigues da Annunciação, Francisco Abilio de Oliveira, José [illegible] da Silva, Lafayette [illegible], [illegible] Pontual, Constantino [illegible], Bernardino Franco de Souza.—Com officio ao thesouro. João Augusto Alves da Silva.—Deferido, em vista da informação.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

[illegible] de Pernambuco, 15 de abril de 1911.

2.ª secção. Numero 51. Exm. sr. dr. Herculano Olympio dos Santos, mui digno secretario geral do Estado.

Participo a v. exc. que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 12 do corrente.—A' ordem do dr. delegado do 1.° districto da capital, Severino dos Ramos, João Graciano, cognominado «Cae n'Agua», João dos Santos e José Leite da Silva, vulgo «José Gato», como gatunos. A' ordem do dr. delegado do 2.° districto, Ulysses Pedro da Silva, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Moreira dos Santos, appellidado «Cavallo Preto», por disturbios, Adolpho Ribeiro, José Joaquim da Silva, cognominado «Caboclo», Manuel Gabriel de Lima, João da Silva, Alfredo Oliveira da Silva, João Flor Gomes, José Pereira da Silva e Miguel Ferreira do Rego, como gatunos; Avelino José dos Santos, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, João Trajano da Rocha e Manuel Felippe Nery, como desordeiros. João Baptista da Silva, por crime de furto. A' ordem do subdelegado do districto da Encruzilhada, Avelino Constantino de Araujo, por disturbios.

No dia 13.—A' mesma ordem, Manuel José do Nascimento e Manuel Vicente do Nascimento e Manuel Vicente do Nascimento, por crime de ferimentos; João Vicente Ferreira e Joaquim Pelé dos Santos, como sentenciado no municipio de Ubaito. João Nunes de Araujo, por se achar soffrendo das faculdades mentaes ficando em observação para os devidos fins. A' ordem do dr. delegado do 1.° districto, Luiz Athanasio, como gatuno. A' ordem do subdelegado do districto de Santo Antonio, Manuel Leopoldino Marques, Emydio Simão dos Santos e José Severino de Oliveira, por disturbios; Gabriel Firmino, por uso de armas prohibidas, Antonio Sobrinho, por embriaguez. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Henrique Correia e Luiz Francisco Salles, como desordeiros. A' ordem do subdelegado do 2.° districto de S. José, Maria da Conceição, por se achar soffrendo das faculdades mentaes, a qual fica em observação para os fins convenientes.

No dia 14.—A' ordem do subdelegado do districto de ganto Antonio, Joaquim Bonifacio da Luz, por crime de ferimentos, Manuel Francisco do O', João Martins de Mello, João Francisco da Silva, Manuel José dos Santos, cognominado «Cabeção», Severino Cordeiro, José Rodrigues dos Santos e Emydio Roberto appellidado «Lagartixa», como gatunos. A' ordem do subdelegado do 1.° districto de S. José, Manuel José Amancio Rodrigues, como gatuno.

—Communicou-me, por officio de 8 do corrente, o delegado do 1.° districto da capital, que no dia anterior, no districto de Areias, foi encontrado no leito da linha ferrea o cadaver de uma mulher.

Sobre o facto iniciou o mesmo autoridade as necessarias diligencias.

—Scientificou-me, por officio de 11 do andante, o delegado do municipio de Jaboatão, que no dia 9 do alludido mez, ás 10 horas da noite, no logar Moribundo em terras do engenho Guararapes, os individuos Alexandrino de tal e José Pedro do Nascimento, travaram luta entre si, resultando sair o ultimo ferido com duas facadas.

Contra o criminoso, que se acha evadido, procede aquella autoridade na forma da lei.

—Por officio de 5 do andante, relatou-me o delegado do municipio de Bom Conselho, que no dia 1 do referido mez na rua Corredor, Antonio Ferreira da Silva, armado com um faca de ponta feriu ao popular José Domingos dos Santos.

Contra o criminoso, que foi preso, procede aquella autoridade ás necessarias diligencias.

—Scientificou-me, por officio de 4 do corrente, o delegado do municipio do Cabo que no dia 2 do referido mez, no logar Engenho Jacobina, o individuo Antonio Manuel do Carmo, feriu com um facão a Lourenço José Domingos.

Contra o criminoso, que foi preso em flagrante delicto, procede aquella autoridade na forma da lei.

—Participou me, por officio de 7 do vigente, o delegado do municipio de Boa Jardim, que no dia 2 deste mez, no logar Siqueira, districto Figueiras, travaram luta entre si, os individuos Joaquim Francisco de Salles e Severino Correia do Mello, da qual resultou sair este ferido com diversas facadas.

Contra o criminoso, que se acha preso, procede aquella autoridade na forma da lei.

—Pelo delegado do municipio de Caruarú, foi capturado no dia 6 do fluente e recolhido á respectiva cadeia o individuo de nome Mariano Rodrigues Neco, criminoso de morte no municipio de Bonito.

—O delegado do municipio de Buique tambem capturou, no mesmo dia fazendo recolher á cadeia local, Felix Fidelis Alves ou Fidelix José Alves pronunciado no municipio de Pedra nas penas do artigo 304 do codigo penal.

—Com officio de 10 deste mez, o subdelegado do districto de Santo Antonio remetteu a esta repartição, 8 facas de ponta, 1 punhal, 2 compassos, 2 navalhas e 2 trinchetes armas apprehendidas em poder de diversos desordeiros.

—O alferes do regimento policial Pedro Rodrigues da Silva assumiu no dia 28 do mez transacto as funcções do cargo de delegado do municipio de Aguas Bellas.

Saúde e fraternidade. O chefe de policia. (assignado), *Ulysses Gerson Alves da Costa.*

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 15 de abril de 1911:—Patricio M. Trindade, dr. Augusto Aristheu, Carlos Soares, José Carlos de Oliveira, Lydio Ferreira de Amorim, Miguel Antonio de Figueiredo e Maximiano Costa.—Como pedem. Daniel Joaquim de Sant'Anna, José Antonio Correia e Julião Dias Alves.—Como requerem. Joaquim Garcia de Castro.—Attendido. Antonio Gonçalves de Azevedo.—Satisfaça a exigencia da contabilidade. Artidoro Lucio.—Como pede, dada a cordeação conveniente pelo fiscal. José Antonio de Almeida Pernambuco.—Pague-se. Manuel Pereira da Assumpção, Lopes & C. e Herminio Augusto Bezerra.—Deferidos, de acôrdo com as informações. José Raymundo da Silva.—Como requer de acôrdo com as plantas juntas e o parecer da directoria de obras.

Publicações a Pedido

Companhia Fabrica de Tecidos de Cahamo e Juta

ACTA DA OITAVA SESSÃO ORDINARIA DA ASSEMBLÉA GERAL, REALIZADA EM 31 DE MARÇO DE 1911.

Presidencia do illmo. sr. Alfredo B. da Rosa Borges

A' uma hora da tarde do referido dia, mez e anno, acima referidos, reunidos, no edificio da Associação Commercial de Pernambuco, treze srs. accionistas, conforme consta do respectivo livro de presença, representando oitocentas e desesete acções, mais de um terço do capital social e verificado ser este numero sufficiente para dita Assembléa poder validamente funccionar, foi acclamado Presidente, o sr. Alfredo B. da Rosa Borges que chamou os srs. Benjamin da Cunha Torreão e Joaquim Nunes Ferreira Coimbra, para preencherem os cargos de 1.° e 2.° secretarios, na ordem em que se acham collocados; deliberação essa que foi approvada pelos srs. accionistas.

O sr. Presidente declarou aberta a sessão e, em seguida, mandou proceder á leitura da acta da ultima sessão da Assembléa geral e á do relatorio do anno ultimo findo; o que deixou de realizar-se, devido a ter pedido dispensa da mesma leitura, o accionista sr. Rudolph C. Thom, allegando terem sido ambos publicados pela imprensa; tal proposta foi submettida á deliberação da Assembléa geral que a approvou unanimemente.

Em seguida foi lido o parecer da commissão fiscal; o qual, posto em discussão, foi approvado unanimemente e conjunctamente com o relatorio; abstendo-se de votar: a commissão, o seu parecer e os directores, o seu relatorio.

O sr. Presidente, de acôrdo com os estatutos, convidou os srs. accionistas a prepararem suas chapas para a eleição do Conselho fiscal e supplentes para o corrente anno: procedeu-se á votação, e recolhidas as cedulas, foi verificado, na apuração, o seguinte resultado:

Para membros do Conselho:

Carlos Gonçalves da Costa Maia	163 votos
Benjamin da Cunha Torreão	158 »
Antonio Francisco Loureiro	130 »
José Casemiro Vieira da Silva	38 »

Para supplentes:

Dr. Augusto Coêlho de Moraes	163 »
Albino Neves de Andrade	163 »
J. T. Mackintosh	163 »

O sr. Presidente poz a palavra á disposição daquelles que quizessem da mesma se utilizar. Então pediu-a, o sr. director John A. Thom, que fez, em phrases encomiasticas, as mais honrosas referencias ao sr. Eduardo de Lima Castro, Director Thesoureiro, encarregado [illegible] [illegible] e boa direcção [illegible] foram realizadas se [illegible] [illegible] terminou, propondo um voto de louvor para o referido Sr. Director Thesoureiro, Eduardo de Lima Castro; proposta que mereceu a approvação unanime da Assembléa.

Em seguida pediu a palavra, o accionista, dr. Joaquim Nunes Ferreira Coimbra e disse que pelo Sr. Eduardo de Lima Castro, fôra incumbido de trazer ao conhecimento dos Srs. accionistas que, por motivo de estarem gravemente enfermos, tres de seus filhinhos, não podia, como tanto desejava, comparecer a esta sessão e pedia que esta declaração fôsse inserida na acta: aproveitou a occasião para agradecer, em nome do referido Sr., a quem iria communicar, a brilhante manifestação que lhe foi feita por esta Assembléa.

Nada mais havendo a tratar, o Sr. Presidente encerrou a sessão.

E para constar, eu, Benjamin da Cunha Torreão, 1.° secretario, mandei lavrar a presente acta, na qual me assigno.

Sala das sessões da Directoria da Associação Commercial de Pernambuco, em 31 de março de 1911.

Alfredo B. da Rosa Borges.
Presidente.
Benjamin da Cunha Torreão.
1.° Secretario.
Joaquim Nunes Ferreira Coimbra,
2.° Secretario.

PARIS - HOTEL DE RUSSIE • 1ª ordem
Gds Boulevards — 1 Rue Drouot
no centro de todos os divertimentos.
Pedir o plano-tarifa illustrado [illegible] COULON, 133, Rua do Ouvidor, RIO JANEIRO

Agradecimento

Causa-me satisfação em [illegible] de manifestar o facto de que achando-se 2 filhas minhas atacadas de um grande resfriamento, e tendo já esgotado todos os recursos da sciencia como me parecia, pois que até havia sido dado com um caso de nenhuma esperança, a minha propria lembrança sugestão adquirida da fama justa que gosa o sr. Victoriano Ebia.

Em breve espaço de tempo sentiam-se as minhas filhas em caminho de allivio com os remedios do sr. pharmaceutico Victoriano Ebia, as quaes se acham restabelecidas. Como um testemunho de gratidão pelo immenso beneficio que tive a ventura de ver as minhas filhas salvas, e para que todas as pessôas que forem affectadas desta terrivel molestia aconselho que recorra aos poderosos remedios do bom pharmaceutico Victoriano Ebia.

Desde já confesso-me eternamente agradecido.

José da Cunha [illegible]sso.

ASTHMATICOS
O PÓ LOUIS LEGRAS
acalma em menos d'um minuto os mais violentos accessos de *Asthma*, o *Catarrho*, [illegible] e prolongada da *bronchite* [illegible]. Os seus maravilhosos resultados [illegible] uma recompensa unica na Exposição Universal de Paris 1900.
Asthmaticos, experimentae-o!
Pó Louis Legras
E. BERTHIOT, Ph.me, 14, rue des Lions, PARIS
Em Pernambuco: JOÃO da SILVA [illegible]
e nas principaes Pharmacias.

Despedida

Ramiro M. da Costa, de viagem para Europa com sua familia, por motivo de molestia, tem a satisfação de apresentar cumprimentos de despedida aos seus amigos e freguezes da capital e do interior, offerecendo-lhes [illegible] prestimos.

Recife, 16 de Abril de 1911.

DESPEDIDA

Seguindo hoje para a Europa no paquete *Nile*, despeço-me dos parentes e pessoas de minhas relações e offereço-lhes meus serviços onde quer que me ache.

Recife, 16—4—911.

Vicente [illegible] Mello.

MOSAICOS
VENDEM
Antonio Pinto da Silva & C,

RELATORIO

DA

Companhia de Tecidos Paulista

A ser apresentado á Assembléa geral dos Accionistas em 17 de Abril de 1911

Srs. Accionistas,

Aqui tendes o relatorio, parecer da commissão fiscal, balanço, lista de transferencia de acções e relação nominal dos accionistas, relativos ao anno de 1910.

Directoria

Tendo chegado da Europa a 28 de Abril do anno passado, reassumiu nessa mesma data o cargo de director-thesoureiro o sr. F. J. Lundgren.

Augmento de capital e outras medidas importantes

A assembléa geral extraordinaria de 11 de Agosto de 1910, tomou as seguintes deliberações:

1.ª — augmentar o capital social (que era de 1.200 contos) para Rs. 3.600:000$000, representados em dezoito mil acções integralizadas de duzentos mil réis cada uma, sendo as acções a emittir para o complemento desse numero, divididas graciosamente entre os accionistas, na razão de mais duas acções de duzentos mil réis por cada uma das que possuiam. Para completo do capital, foi utilizado o saldo da conta de Lucros Suspensos, que era de Rs. 2.038:556.600, segundo o ultimo balanço, e mais a importancia de Rs. 361:443.400, deduzida do Fundo de Reserva;

2.ª — ampliar os fins da Companhia, para a fabricação e commercio de assucar;

3.ª — auctorizar a directoria a comprar a uzina de fabricar assucar, denominada Timbó, com a safra fundada e os terrenos e propriedades a ella pertencentes (a Uzina Timbó, situada no municipio de Olinda, comprehendendo os engenhos Paulista, Jardim, Maranguape, Timbó, Genipapo, a propriedade Beriengas e parte da propriedade Macacos, estas duas ultimas, bem como partes do engenho Timbó, situadas no municipio de Iguarassú;

Esta compra a directoria realizou em 20 de agosto do anno passado, pela quantia de Rs. 460:000.000, conforme escriptura publica, lavrada em notas do tabellião Francisco Lins Caldas Filho, da comarca de Olinda. Essa quantia, addicionada ás despezas legaes da compra, elevaram o custo effectivo dessa propriedade á importancia de Rs. 516:435.560.

Neste relatorio não se menciona o resultado da secção assucareira, porque a safra finda não estava de todo moida em 31 de Dezembro passado. Tal resultado será indicado no proximo relatorio.

4.ª — autorisou a directoria a emittir uma nova serie de obrigações ao portador (*debentures*), na importancia de Rs. 3.600:000.000, mediante resgate previo das *debentures* da 3.ª serie, que a Companhia trazia em circulação, no valor de 1.200 contos;

Esta operação foi levada a effeito em Outubro do anno passado, com perfeito exito. As novas e unicas *debentures* da Companhia actualmente em circulação, correspondem á serie n. 4, e são em numero de dezoito mil, do valor de 200$000 cada uma, ao juro annual de 8%.

Este emprestimo foi feito para occorrer ás avultadas despesas das novas edificações e melhoramentos que, de dois annos a esta parte, estão sendo executados pela Companhia, em Paulista, no intuito de dar cada vez mais amplo desenvolvimento á sua industria de tecidos.

Entre estes melhoramentos figura a construcção de um novo e vasto ACABAMENTO, e a installação de um BRANQUEAMENTO e de uma secção de ESTAMPARIA.

Além das medidas acima indicadas, e que importaram na alteração de alguns artigos dos nossos estatutos, outras alterações secundarias foram nelles determinadas pela referida assembléa geral de 11 de Agosto de 1910. Os novos estatutos, assim refundidos, foram publicados no *Diario de Pernambuco* de 13 de Agosto de 1910.

Finanças

Os lucros no anno attingiram á importancia de Rs. 989:387.220, que foi assim distribuida:

— para Dividendo, 24% s/ 3.600 contos, ou sejam quarenta e oito mil réis por acção	Rs.	864:000.000
2 ½ % a Fundo de Deterioração	«	24:734.680
5 % á Directoria	«	49:469.360
5 % a Fundo de Reserva	«	49:469.360
e a Lucros Suspensos	«	1:713.820
	Rs.	989:387.220

Si precisardes de outros esclarecimentos além dos que ahi ficam, estamos promptos a fornecel-os.

Recife, 15 de Março de 1911.

A DIRECTORIA:
Cornelio R. Padilha—Presidente.
F. J. Lundgren—Thesoureiro.
Luciano Pinto—SECRETARIO.

Parecer da Commissão Fiscal

Srs. Accionistas.

Procedemos com todo o rigor ao exame da escripta, contas e balanço da Companhia de Tecidos Paulista, relativos ao anno de 1910, e os encontramos em ordem.

Como vereis do Relatorio da directoria, os lucros, durante o anno findo, importaram em Rs. 989:387.220, verba que teve, com o nosso assentimento, a applicação indicada naquelle documento.

Somos, portanto, de parecer que sejam approvadas as contas apresentadas, bem como todos os actos da directoria, referentes ao anno findo.

Recife, 15 de Março de 1911.

Dr. *João Elysio de Castro Fonseca.*
Dr. *Antonio Minervino de Moura Soares.*
Pedro d'Able, supplente.

Balanço do Activo e Passivo da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1910

ACTIVO		PASSIVO	
Machinismos	2.330.444$830	Capital	3.600.000$000
Immoveis	1.576.663$770	Debentures da 4.ª Serie em circulação	3.600.000$000
Encargos da Rescisão do Arrendamento	1.138.167$380	Fundo de Deterioração	1.161.600$680
Construcções de 1908 a 1909	420.778$330	Fundo de Reserva	288.025$960
Idem de 1910 a 1911	1.303.980$700	Lucros Suspensos	1.713$820
Casas de Operarios	400.932$210	Dividendos: saldos a pagar	870.970$000
Servidão d'Agua	67.269$490	Letras a pagar	81.650$220
Estrada de Ferro Fragoso	26.000$000	D. Anna Elisabeth H. Lundgren	811.780$930
Moveis e Utensilios	16.000$000	Cornelio Padilha, c/caução	10.000$000
Propriedade Usina Timbó	516.436$560	F. J. Lundgren, c/caução	10.000$000
Barcaças	5.000$000	Luciano Pinto, c/caução	10.000$000
Sellos de Consumo	20.869$200	Diversos Credores	349.571$570
Tintas de Anilina: em stock na fabrica	266.391$370		
Algodão em Rama: em stock na fabrica	251.693$130		
Panno de Algodão: stock na fabrica e no Recife	468.155$770		
Combustiveis e Accessorios	256.706$690		
Caução da Directoria	30.000$000		
Fianças em recursos processos de impostos consumo	10.000$000		
London & Braz. Bank, Ltd. c/saques para cobrança	135.394$900		
London & River Plate Bank Ltd.	24.847$320		
Banco do Recife	616$700		
Banco do Recife, c/saques para cobrança	989$400		
Diversos Devedores	1.525.369$560		
Caixa: em moeda corrente	2.615$270		
	10.795.322$180		10.795.322$180

José Cesario de Godoy—GUARDA-LIVROS.

LISTA das transferencias de acções da Companhia de Tecidos Paulista, durante o anno de 1910

Datas	Quantidades de acções	COMPRADORES	VENDEDORES	Observações
1910 Julho 27	1	Ranulpho da Silva Coelho	Arthur Lundgren	
»	1	José Candido Miranda	do.	
»	1	Affonso Alves Guimarães	do.	
»	1	José Cesario de Godoy	do.	
»	1	Alfredo Martins Saldanha	do.	
» 28	5	Eugenio A. Ferreira	do.	
»	4	Ranulpho da Silva Coelho	do.	
»	4	José Candido Miranda	do.	
»	4	Affonso Alves Guimarães	do.	
»	4	José Cesario de Godoy	do.	
»	4	Alfredo Martins Saldanha	do.	
Agosto 16	15	Arthur Lundgren	Ranulpho da Silva Coelho	Acções tresdobradas.
»	15	do.	José Candido Miranda	do.
»	15	do.	Affonso Alves Guimarães	do.
»	15	do.	José Cesario de Godoy	do.
»	15	do.	Eugenio Affonso Ferreira	do.
»	15	do.	Alfredo Martins Saldanha	do.
»	3	do.	Pedro d'Able	do.
	123 ACÇÕES			

Recife, 15 de março de 1911.

A directoria: Cornelio R. Padilha—PRESIDENTE.
F. J. Lundgren—THESOUREIRO.
Luciano Pinto—SECRETARIO.

Relação nominal dos Accionistas da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1910

ACCIONISTAS	Acções	Valor nominal
A		
Alberto Lundgren	2.385	477.000$000
Alfredo de Moraes Gomes Ferreira (Dr.)	3	600$000
Alice de Almeida Pinto (D.)	12	2.400$000
Anna Elisabeth Herman Lundgren (D.)	4.599	919.800$000
Anna Soares de Amorim (D.)	24	4.800$000
Annita Lundgren (D.)	2.397	479.400$000
Antonio Minervino de Moura Soares (Dr.)	15	3.000$000
Antonio R. Valente	15	3.000$000
Arthur Lundgren	2.388	477.600$000
B		
Bernardino Ferreira da Costa	12	2.400$000
C		
Carlos, filho de Seraphim L. Maia	18	3.600$000
Carlos de Moraes Gomes Ferreira	3	600$000
Carolina S. A. Moreira (D.)	21	4.200$000
Corina, filha de Seraphim L. Maia (D.)	18	3.600$000
Cornelio R. Padilha	150	30.000$000
E		
Elisabeth Krause (D)	180	36.000$000
Elvira Gonçalves de Amorim (D.)	12	2.400$000
Emilia Ferreira Villar (D.)	3	600$000
Eugenia Gonçalves de Amorim (D.)	12	2.400$000
F		
Francisco de Assis Rosa e Silva (Dr.)	75	15.000$000
F. J. Lundgren	2.448	489.600$000
Frederico Pinto da Carvalheira	15	3.000$000
F. Stolzemwald	120	24.000$000
G		
Genoveva de Amorim Pereira (D.)	75	15.000$000
H		
Herman Lundgren Junior	2.388	477.600$000
Hildebranda, filha de Seraphim L. Maia (D.)	18	3.600$000
I		
Isabel Reis (D.)	27	5.400$000
J		
José Marcelino da Rosa e Silva (Dr.)	150	30.000$000
Joanna Mendes Gonçalves (D.)	39	7.800$000
Joanna F. da Rosa Almeida (D)	42	8.400$000
João Pereira da Costa Pinto	114	22.800$000
José A. Teixeira Basto	15	3.000$000
José Arthur Pinto da Carvalheira	15	3.000$000
José Ferreira, filho de Seraphim L. Maia	18	3.600$000
Jovino C. Paes Barretto	45	9.000$000
Judith da Silveira Maia, menor (D.)	12	2.400$000
Julieta F. de Almeida (D.)	12	2.400$000
L		
Laura Reis (D.)	27	5.400$000
Leopoldo de Moraes Gomes Ferreira (Dr.)	3	600$000
Luiza Gonçalves Castello Branco (D.)	12	2.400$000
M		
Maria S. de Amorim (D.)	21	4.200$000
Marianna de Amorim Alves (D.)	12	2.400$000
O		
Oscar da Silveira Maia (menor)	9	1.800$000
R		
Raul da Silveira Maia (menor)	9	1.800$000
Z		
Zulmira Fernandes de Almeida (D.)	12	2.400$000
	18.0000	3.600$000$009

Recife, 31 de dezembro de 1910.

Pela Companhia de Tecidos Paulista.

Cornelio R. Padilha.
F. J. Lundgren,
Luciano G. de Souza Pinto.
Directores

Demonstração da conta de Lucros e Perdas da Companhia de Tecidos Paulista, em 31 de Dezembro de 1910

DEBITO			CREDITO	
Impostos Geraes		52.856$820	PANNO DE ALGODÃO: Resultado liquido desta conta	1.447.034$680
Sellos federaes de consumo		266.442$100	Resultado da conta de trafego de barcaças	5.013$700
Juros Debentures 3.ª Serie		73.600$000		
Seguro da Fabrica		24.182$110		
Commissão Fiscal		2.904$960		
Soccorros a Operarios		2.400$000		
Depreciação de Moveis e Utensilios		1.223$900		
Juros e Descontos		36.801$150		
Prejuizos por avarias		2.250$120		
LUCRO LIQUIDO EM 1910: Rs. 989:387.220, ASSIM DISTRIBUIDOS:				
a dividendo 24% s/3.600 contos	864.000$000			
2½% a Fundo de deterioração	24.734$680			
5% a Fundo de Reserva	49.469$360			
5% á Directoria	49.469$360			
a Lucros Suspensos	1.713$820	989.387$220		
		1.452.048$380		1.452.048$380

José Cesario de Godoy—GUARDA-LIVROS.

BARREIROS

Balanço da receita e despeza da prefeitura deste Municipio, no 1.° trimestre do exercicio de 1911.

RECEITA

Porta aberta	1:140$320
Afirição de pesos e medidas	598$950
Gado abatido para o consumo	588$500
1 Rendimento das feiras	382$600
2 Idem do cercado do matadouro	12$900
Divida activa	164$120
Coqueiros	115$170
Decima urbana	104$280
Passagens de rios	75$000
Cercados de criação	11$000
Peixe, fructas, etc.	9$960
3 Rendimento do cemiterio da cidade	29$800
Diversos impostos	725$480
Arrecadado pelo fiscal do 2.° districto de licenças eventuaes	102$750
Idem idem pelo do 3.° idem idem	281$200
Saldo de Dezembro de 1910.	994$200
	5:336$830

DESPEZA

Conservação das estradas e pontes	1:004$700
Idem do cemiterio da cidade	300$690
Expediente das escolas, prefeitura e conselho municipal	485$710
Illuminação da cidade e São José da Côroa Grande	239$500
Arborisação e limpeza da cidade	6$500
Porcentagem aos arrecadadores	263$270
Eventuaes	200$300
Fôros e asseio do paço municipal	83$000
Pagamento ao funccionalismo municipal	2:227$320
	4:810$990
Saldo que passa para o 2.° trimestre	Rs. 525$840
	5:336$830

Secretaria da Prefeitura Municipal de Barreiros, em 2 de Abril de 1911.

Antonio Pereira Vianna.
Secretario.

As *Velas de Berthand* curam rapidamente qualquer *Gonorrhéa*, antiga ou recente.
Preço 5$000 a caixa.

Faça assim DEFRONTE DO SEU ESPELHO...

e veja que as raizes do seu CABELLO se acham FRACAS necessitando de um poderoso REVIGORANTE E RESTAURADOR.

Uze sem demora
O
PILOGENIO

unico especifico contra a queda dos cabellos, barba, sobrancelhas, pellada, alopecia, calvicie, caspa, e todas as molestias do couro cabelludo, da barba e dos cabellos.

O Pilogenio é a LOÇÃO ideal, antiseptica e inoffensiva: a PREFERIDA pelas MOÇAS.

Fructo de pacientes estudos, sendo composto somente de vegetaes indigenas da flora do Brasil o

Pilogenio é o grande GERADOR dos CABELLOS.

Rs. 3$000 o frasco

SILVA BRAGA & C.ª
58-RUA MARQUEZ DE OLINDA-60—Pernambuco

Loterias Federal e S. Paulo
PROPRIEDADE DA COMPANHIA LOTERIAS NACIONAES DO BRASIL
Com concessão em quasi todos os Estados e caução de 1.000:000$000, para garantia de seus premios
Extracções diarias
FEDERAL: AMANHAN 15 contos | S. PAULO: AMANHAN—20 contos
PLANOS DA FEDERAL
15$000 por 2$000, 20$000 por 2$000, 25$000 por 2$000, 30$000 por 3$000, 50$000 por 5$000.
LOTERIA EXTRAORDINARIA—100:000$000—EM 22 DE ABRIL.
PLANO DA S. PAULO
20$000 por 2$000, 40$000 por 4$000, 50$000 por 5$000.
loteria extraordinaria—200:000$000 para São Pedro em 2 sorteios
TODA CORRESPONDENCIA E PEDIDOS DEVEM SER DIRIGIDOS Á AGENCIA GERAL Á RUA PRIMEIRO DE MARÇO, 12
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do correio n. 78
Vende-se estampilhas federaes
O agente, *Joaquim Pereira da Silva.*

Prefeitura Municipal de Alagôa de Baixo

Balancete da receita e despesa effectuadas no trimestre de Janeiro a Março do exercicio de 1911

RECEITA

Saldo que passou para o mez de janeiro	1$180	
Imposto sobre campos de creação (Minhuça)	735$220	
Subsidios de gados abatidos	428$000	
Licenças de portas abertas	285$500	
Idem para compra de pelles (6)	90$000	
Imposto de chão de feiras	460$000	
Aferições de pesos e medidas	56$300	
Licenças para mascatear fazendas (2)	20$000	
Idem para dar espectaculos (1)	10$000	
Idem para reconstrucção de casa e edificação (2)	10$000	
Imposto sobre Padarias	40$000	
Divida activa arrecadada	20$000	2.156$200
		2.156$200

DESPEZA

Pagamento da divida passiva do trimestre de Outubro a Dezembro do anno findo	612$500
Aos Agentes arrecadadores	90$100
Ao Thesoureiro	85$920
Ao Prefeito	150$000
Ao Secretario da Prefeitura	50$000
Ao advogado do concelho e dos presos pobres	50$000
Ao fiscal do 1.° Districto	12$000
Ao Fiscal do 2.° Districto	12$000
Ao porteiro dos auditorios do concelho	12$000
Ao escrivão do jury	15$000
Ao escrivão da delegacia	18$000
Ao zelador das lampadas	18$000
Ao zelador do cemiterio	7$500
Ao juiz do 1.° Districto	30$000
Ao juiz do 2.° Districto	30$000
A Professora Municipal da Villa de Custodia	120$000
A Professora Municipal da povoação de Quitimbú	90$000
Allistamento e eleição (janeiro e fevereiro)	100$000
Expediente para a Prefeitura, Concelho municipal, Delegacia e Processo	28$000
Impressão de lei e livros de talões e publicações da Lei municipal e balancete do anno proximo passado	112$000
3 Lampadas grandes para a municipalidade e mais utencilios para as mesmas, comprado no mez de fevereiro	181$700
Alcool e camisas para a illuminação publica	118$500
Agua e Luz para a cadeia e quartel	32$140
2 Carroças para a municipalidade	30$000
Concerto de 6 lampadas a Manuel Bernardo da Silva	12$000
Feitio de 2 ganchos para collocar duas lampadas a Amador José Ferreira	[illegible]
Limpezas das ruas da cidade feita por Jeronymo C. dos Santos	20$000
Construcção de um curral feito para a matança de gados para o consumo publico	40$000
Limpeza da cacimba d'agua potavel feita por Honorato José da Silva	28$000
Pagamento do aluguel da casa que serve de açougue na villa de Custodia	15$000
Pagamento ao agente do correio desta cidade de registo e acta de eleição e balancete	4$400
	2.143$960
Saldo que passa para o trimestre de abril a junho	2$240
Divida activa escripturada a arrecadar-se	1.427$470

Prefeitura Municipal de Alagoa de Baixo, em 1 de Abril de 1911.
Approvado em sessão de 5 de Abril de 1911.

O SECRETARIO—*Ernesto Costa.*
O THESOUREIRO—*João Alves de Hollanda.*
O PREFEITO—*Manuel Coelho Lins de Albuquerque Nê.*
Joaquim Francisco Cavalcante—PRESIDENTE DO CONCELHO.

Municipio de Timbaúba

Balancete da Receita do Municipio de Timbaúba de 1 de Janeiro a 31 de Março de 1911.

Janeiro, Tabella A, Commercio e industria	107$800	
Fevereiro, idem, idem, idem	116$600	
Março, idem, idem, idem	1:645$600	1:870$000
Janeiro, Tabella B, Feira do Municipio	870$500	
Fevereiro, idem, idem idem	920$500	
Março, idem, idem, idem	1:170$490	2:961$490
Janeiro, Tabella C, Abatimento	1:017$000	
Fevereiro, idem, idem	1:014$800	
Março, idem, idem	948$400	2:980$200
Janeiro, Tabella D, Afferição e revisão	15$400	
Fevereiro, idem, idem, idem	313$060	
Março, idem, idem, idem	31$900	360$360
Janeiro, Tabella E, Construção e reconstrução	92$740	
Fevereiro, idem, idem	24$200	
Março, idem, idem	6$600	123$540
Janeiro, Tabella F, Cemiterio	48$000	
Fevereiro, idem, idem	47$000	
Março, idem, idem	61$000	156$000
Janeiro, Tabella G, Arrendamento e Aforamento T. Municipal	193$750	
Fevereiro, idem, idem, idem, idem	162$130	355$880
Março, idem, idem, idem, idem	231$000	231$000
Janeiro, Tabella H, Imposto Predial		
Fevereiro, idem, idem, idem	39$800	
Março, idem, idem, idem	14$560	54$360
Janeiro, Tabella I, Imposto de Propriedade		
Fevereiro, idem, idem, idem	11$000	
Março, idem, idem, idem	55$000	66$000
Janeiro, Tabella J, Emolumentos	121$500	
Fevereiro, idem, idem	54$700	
Março, idem, idem	46$600	222$800
Janeiro, Divida Activa	1:626$060	
Fevereiro, idem, idem	1:694$000	
Março, idem, idem	2:622$290	5:942$350
Janeiro, Proprios Municipaes	10$000	
Fevereiro, idem, idem	15$000	
Março, idem, idem	75$000	100$000
Saldo, Exercicio Passado		4:191$110
		19:615$030

Balanceto da Despeza do Municipio de Timbaúba de Janeiro a Março de 1911

Janeiro, Tabella A—Secretaria		
Fevereiro, idem, idem, idem	1:159$060	
Março, idem, idem, idem	1:001$460	2:160$520
Janeiro, Tabella B—Magistratura		
Fevereiro, idem, idem, idem	438$330	
Março, idem, idem, idem	456$980	895$310
Janeiro, Tabella C—Instrucção Publica		
Fevereiro, idem, idem, idem	793$990	
Março, idem, idem, idem	1:061$370	1:855$360
Janeiro, Divida Passiva	2:270$480	
Fevereiro, idem, idem	16$660	2:287$140
Março, idem, idem		
Janeiro, Tabella D—Illuminação Publica, Cidade e Povoados	53$750	
Idem, idem, idem, Limpeza Publica da Cidade e Povoados	26$940	
Idem, idem, idem, Hygiene Publica	70$400	
Idem, idem, idem, Obras Municipaes	112$500	
Idem, idem, idem, Expediente, Prefeitura, Conselho, Jury-eleição	51$200	266$790
Fevereiro, Tabella D — Vencimento Com.° Hygiene Publica	68$330	
Idem, idem, idem, idem ao Zelador da Cidade	100$000	
Idem, idem, idem, idem ao da illuminação da Cidade	50$000	
Idem, idem, idem, Obras Municipaes	64$000	
Idem, idem, idem Hygiene Publica	49$400	228$730
Idem, idem, idem, Limpeza Publica da Cidade e Povoados	172$900	
Idem, idem, idem, Illuminação da Cidade e Povoados	293$770	
Idem, idem, idem, Expediente, Jury, Eleição, Prefeitura e Conselho	110$200	
Idem, idem, idem, Aluguel do Paço Municipal	25$000	601$870
Março, Tabella D—Vencimentos do Commissario de Hygiene Publica	68$330	
Idem, idem, idem do Zelador da Cidade	100$000	
Idem, idem, idem, idem do Zelador da illuminação da Cidade	50$000	
Idem, idem, idem, Aluguel do Paço Municipal	25$000	
Idem, idem, idem, Limpeza Publica da Cidade de Povoados	73$290	
Idem, idem, idem, Expediente, Jury, Eleição, Prefeitura e Concelho	177$940	
Idem, idem, idem, Illuminação da Cidade e Povoados	270$000	
Idem idem, idem, Pela verba, Eventuaes	573$240	
Idem, idem, idem, Obras Municipaes	118$200	1:456$000
Saldo do trimestre findo, ou 1.°		9:763$370
		19:615$030

JOAQUIM ANTONIO DA FONSECA GALVÃO,
Secretario da Prefeitura.

BENEDICTO VIEIRA,
Prefeito.

Approvado em sessão de hoje,

Sala do Conselho Municipal de Timbaúba, 8 de Abril de 1911.

JOSÉ PEREIRA DE ALBUQUERQUE,
Vice Presidente.

VICTOR CORREIA DO REGO BARROS,
2.° Secretario.

MANUEL GOMES SERGIO DE MELLO,
1.° secretario.

ADELINO DIAS PEREIRA.
ANTONIO JOAQUIM DE SOUTO LIMA.

MUTILADO

ILEGÍVEL

IMPOTENCIA

Debilidades masculinas, neurastenia, falta de vigor e todas as enfermidades emfim

Cura radical por um systema completamente novo de tratamento, absolutamente inofensivo a qualquer orgam do organismo humano

Remedio approvado pela Junta de Hygiene

Cura garantida e permanente, que representa uma das mais admiraveis conquistas da medicina moderna.

GRATIS

Escreva-nos pedindo o nosso LIVRO GRATIS, no qual encontrará todas as explicações e o modo de curar-se radicalmente.

Remetteremos nosso LIVRO a quem o pedir, pelo correio, livre de qualquer gasto, em enveloppe liso e fechado, de modo que terceiros não possam saber o conteudo

Dirigir-se ao «Instituto Dalmond»

186, Calle Solis, 186.—BUENOS-AIRES

Saccos de algodão e de estopa para farinha, cereaes, caroços de algodão, mamona, assucar, farello, café etc.

Estopa de todas as qualidades para enfardar algodão em rama, fazendas, etc:

Qualquer quantidade por preços sem competencia.

Rua do Apollo n. 30 Rua do Brum n. 81

Recife

São vendidas exclusivamente em caixas de metal e em todas as pharmacias

DEPOSITARIOS: Augusto de La-Rocque & C.ª 41—RUA 15 DE NOVEMBRO, 41—PARÁ

Os **Garrafões** com a marca no fundo **H. HEYE HAMBURG** são os melhores do mundo. Dão muito pouca quebra e por conseguinte contendo liquidos causam a menor perda.

Resulta pois que estes garrafões são os mais economicos.

NOTA!—Solicitam-se encommendas pelo intermedio de casas commissionistas européas.

Alfredo Fragoso, negociante, que foi estabelecido á rua Duque de Caxias n. 78, não tendo ficado a dever nenhum imposto ao municipio, visto como os pagou, todos, do que tem os competentes documentos de quitação, bem como a respectiva baixa, declara que nenhum fundamento tem o Edital publicado no *Diario* de hontem, mandando á praça, o predio n. 78 da rua Duque de Caxias, por imposto *indevidamente* devido áquella Repartição *de porta aberta e aferição, no exercicio de 1910*, epoca, esta, em que já não mais tinha negocio, o qual liquidou desde novembro de 1909, entrando o predio alludido, em reconstrucção, no mez de dezembro de 1909, cujas obras terminaram em junho de 1910, quando alugado aos actuaes inquilinos.

Como, pois, pagar imposto de negocio correspondente a uma epoca em que ja não mais era estabelecido? ! ! portanto; nenhum effeito produz a praça annunciada.

Recife, 12 de abril de 1910.

Quanto mais longa é a pratica que tem um medico, mais diagonista e «Emulsão de Scott» o attestado que se segue o confirma.

«Attesto in fide medici que ha mais de 25 annos prescrevo com o maior proveito na minha clinica, em casos de lymphatismo, rachitismo, tuberculose, etc., a «Emulsão de Scott», dos srs. Scott & Bowne, de Nova York.»

Rio Claro, S. Paulo.

Dr. J. Coriolano Ladislão.

Pharmacia

Vende-se a de Manuel Agapito de Sá, no pateo do Terço a tratar na rua Estreita do Rosario n. 3.

NA CAPITAL FEDERAL

E' do illustrado pharmaceutico Raymundo Vasconcellos, actualmente no Rio de Janeiro:

«Trazia de Manáos alguns vidros de sua Tintura Preciosa, mas infelizmente o caixote que vinha com medicamentos desappareceu de bordo, de sorte que já procurei, nas drogarias e pharmacias principaes esse seu preparado e não encontrei. Como tenho em casa grande consumo, pois minha mulher e filhos estão habituados a uzal-a, peço-lhe mandar-me 12 vidros ou dizer-me em que drogaria tem aqui o seu deposito, para comprar.»

A Preciosa João Victal, está á venda em todas as pharmacias. E' o primeiro remedio para o estomago até hoje conhecido.

Attestado importantissimo

Attesto que tenho empregado em minha clinica nas molestias do apparelho digestivo, sempre com optimos resultados, a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.—Rio de Janeiro, agosto de 1908.

Dr. Alvaro de Lacerda.

Reconheço a assignatura supra do dr. Alvaro de Lacerda. Rio de Janeiro, agosto de 908.—Antonio Joaquim Cantanhede.

Excellente para molestias do estomago e intestinos.

RS. 3.000 O FRASCO

Silva Braga & C.ª

58—Rua Marquez de Olinda—60

BREVEMENTE

Sapataria COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

NÃO HA

Nem póde haver um remedio mais efficaz na queimadura de qualquer natureza do que o ELIXIR SANATIVO.

Esse energico medicamento applicado immediatamente sobre o logar queimado faz desapparecer as dores instantaneamente e a cura effectua-se prompta sem o menor accidente desagradavel

E' conveniente lêr-se o impresso que envolve o vidro e tel-o sempre á vista.

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

ROUBO

Na usina Estrelliana

Em a madrugada do dia 6 do corrente mez, o individuo Antonio Feitosa, penetrou por meio de arrombamento, na casa commercial do sr. José Justino de Vasconcellos, na usina Estrelliana, de onde subtrahio os seguintes objectos: 1 guarda-sol de brim pardo, 1 guarda sol para senhora, 4 chapéos de massa, preto, e de cores para homem, 2 pares de botinas sendo um para homem e outro para mulher 4 pares de meias pretas bordadas para senhora, 2 trinchantes, diversas peças de roupa feita, cobertores, lenços, 1 realejo de bocca, sardinhas e diversos artigos de venda, tendo roubado em dinheiro de prata, nickel e cobre 130:000 reis e 21 moedas de alluminium reclame dos cigarros Az de Ouros da fabrica Lafayette.

Antonio Feitosa que disse ser Alagoano, representa ter mais ou menos vinte annos de idade, é moreno, imberbe e havia sido dispensado ha trez dias da referida casa onde foi empregado como creado, tres semanas.

Giosuè Cuozzi

✝ Francisco Deleusi Cuozzi adolorado pela perda do seu idolatrado e nunca esquecido irmão **Giosuè Cuozzi**, convida aos seus amigos para assistirem a missa que manda celebrar no dia 17 do corrente na egreja da matriz da Boa Vista, pelas 8 horas da manhan confessando-se desde já eternamente agradecido a todos que comparecerem.

Elixir de Nogueira, cura bobas, bobões, corrimento do utero e finalmente todas as molestias de fundo syphilitico.

English Lessons

Dr. S. E. Gamell, A. Ph. (England)

Subdito Inglez, diplomado em philosophia, professor titulado pelo governo britannico e vitalicio da Sociedade dos Professores da Gran Bretanha, Prefeito vitalicio do Collegio de S. Columbo, em inglaterra, com longa experiencia de ensino, mantendo permanentes relações com os melhores estabelecimentos de educação do Reino Unido, propõe-se a leccionar a lingua ingleza a quem quer que precise dos seus serviços, garantindo rapido e real aproveitamento; para o que adopta os mais modernos methodos de ensino, observados nos mais adiantados estabelecimentos de instrucção do Velho Mundo.

Exhibe, como prova, os mais lisongeiros attestados da sua capacidade, passados pelas escolas, onde ha leccionado.

Those desiring to learn to speak English in the shortest possible time cannot do better than try his methods which combine the practical and philosophical elements of English language study in a remarkable way. The main features of the course are: pronunciation, grammar and oral composition etc.

A tratar:

Na Rua Larga do Rosario, n. 10, 1.º andar, nas Segundas, Quintas, Quartas e Sabbados de 8 ás 12 da manhã e de 6 ás 10 da noite: ou na Rua Mathias Ferreira n. 53 em Olinda, nas Terças e Sextas.

Optimo negocio

Vende-se a conhecida e acreditada fabrica Luzitana á rua Marquez de Olinda n. 1, Recife.

Tatá

Pós de Talco Boricados

Uma delicia para a pelle das creanças e das pessôas de cutis delicada

PERFUMADAS Á ESSENCIA DE VIOLETAS DE PARMA SUAVES E FRAGANTES

Refrescam, conservam e embellezam a pelle, tirando o calor das brotoejas, assaduras e demais irritações da pelle

SUPERIORES AO PO' DE ARROZ

Réis 1.500 a latinha

SILVA BRAGA & C.

58—Rua Marquez de Olinda—58

Um dos mais afamados Depurativos

O abaixo assignado, doutor em medicina pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, etc., etc.

«Attesto que o **Licor Depurativo de Tayuyá, de S. João da Barra**, de Oliveira, Filho & Baptista, é um excellente preparado, que pode e deve ser aconselhado, *como depurativo, nas molestias de fundo syphilitico, rheumatico e darthroso.* Outrosim, que o tenho prescripto a pessôas de minha familia e para outros clientes, com admiraveis resultados, pelo que o considero na ordem *dos mais afamados depurativos até hoje conhecidos.*

Fazenda do Garulho, (Estado do Rio de Janeiro), 28 de janeiro de 1891.—Dr. *José Pereira da Silva Vianna.*

Preço 5$000 o vidro.

LOMBRIGAS E ASCARIDAS

Extinguem-se totalmente com um frasquinho do

Universal

Comprimidos ao chocolate

SABOROSOS e SOBERANOS

DEPOSITO: Drogaria e pharmacia

CONCEIÇÃO

Rua Marquez de Olinda n. 61

Marca registrada

Terceiro exemplar n. 762

DESCRIPÇÃO

A marca acima collada representa um quadrilongo de papel branco assetinado com tres e meio centimetros de largura por dez de altura, todo ladeado de uma estreita fita encarnada intercalada por duas linhas pretas e em cuja area destaca-se, no centro, a figura de um indio, em meio corpo, segurando com a mão esquerda um feixe de flexas o qual se acha repousado sobre o respectivo hombro. No alto, sobre o referido indio, vê-se, em semicirculo e em [illegible], palavras: *Tonico Americano* [illegible] ordens, as *Marca Regist*[illegible] *Americano de Camacan.* da [illegible]; a primeira e a segunda impressas em tinta encarnada e a ultima em tinta preta, todas ellas em typos maiusculos. Ainda dentro do alludido quadrilongo, na parte inferior, leem-se, em treze ordens parallelas, os dizeres; *Preparação de productos vegetaes para extincção das caspas* (em sentido curvilineo) *E outras molestias capilares. Amorim & Campos*—successores de José Gomes de Amorim & Companhia.—Premiado na Exposição de Paris de 1889.—Pernambuco. Estes dizeres acham-se escriptos com typos de imprensa, e em tinta preta, excepção dos primeiro, quarto e decimo terceiro que são em tinta encarnada. Acompanha a presente marca uma pequena etiqueta rectangular de papel branco onde se vê, entre duas linhas pretas parallelas, as expressões: *Amorim & Campos, successores de José Gomes de Amorim & Companhia.* Esta etiqueta servirá para ser apposta ao gargalo dos frascos que contiverem o referido preparado.

APPLICAÇÃO

Amorim & Campos, estabelecidos com Fabrica de Oleos e Perfumarias á rua da Aurora n. 163, desta Cidade, destinam a marca acima descripta para assignalar o tonico denominado *Tonico Americano de Camacan* de seu fabrico e commercio, a qual será empregada nos frascos, caixões e envoltorios que accondicionarem o alludido liquido, podendo variar em dimensões, typos, cores ou disposições de cores.

Esta denominação que é da exclusiva propriedade dos Supplicantes, será gravada sobre o vidro do alludido tonico.

A presente marca acha-se incluida na nona cathegoria estabelecida pelo Burau Internacional de Berne.

Recife, 3 de Março de 1911.

Amorim & Campos.

Apresentada nesta Secretaria ás 12 horas da manhan de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 6 de Março de 1911.

O Primeiro Official servindo de 1.º secretario. *Elydio Pessoa.*

Registrada nesta Secretaria sob n. 762 em virtude de despacho da Junta de hontem datada. Pagou no 1.º exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis de sello Federal e oito mil réis de sello do Estado, tudo por estampilhas.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de Março de 1911.

O 1.º Official servindo de secretario,

Elydio Pessoa.

Via-se ao lado o sello grande da Junta.

AGORA SIM...

O «Tonico Americano de Camacan» acaba de ser registrado no Brasil pela 3.ª vez.

Agora esperamos os plagiadores que costumam usar o nosso vidro em suas pepineiras, para fazel-os conhecer o rigor dos artigos 353 e 354 do codigo penal.

Amorim & Campos.

IRIS

Companhia de Seguros Terrestres e Maritimos

SÉDE: RECIFE, ESTADO DE PERNAMBUCO

Rua do Apollo n. 24

Estatutos approvados e autorização para funccionar pelo decreto federal n. 6223 de 12 de novembro de 1906.

Carta patente n. 27 concedida pela inspectoria de Seguros do Rio de Janeiro e ministerio da fazenda.

Capital emittido...... Rs. 600:000$000

Fundo de effectivo.... Rs. 240:000$000

Deposito no thesouro federal.......... Rs. 100:000$000

Entre as reservas technicas tem esta companhia a «Reserva Estatuaria», o «Fundo de Integração» e a especial para concessão gratuita do setimo anno dos seguros terrestres não interrompidos e não sinistrados.

PRESIDENTE DA ASSEMBLÉA GERAL

José Maria de Andrade (Andrade Lopes & C.).

VICE-PRESIDENTE

Francisco Augusto Pacheco (Director-gerente do Banco do Recife).

1.º SECRETARIO

Alvaro Pinto Alves (Pinto Alves & C.)

2.º SECRETARIO

A. B. da Rosa Borges (Rosa Borges & C.)

CONSELHO FISCAL

Eduardo Lima Castro (Moreira, Lima & C.)

Hermenegildo da Silva Loyo (H. da Silva Loyo & C).

Joaquim Alves da Silva Santos,

DIRECTORES

Eugenio Cardozo Ayres (Eugenio Cardozo & C.)

Antonio Francisco Loureiro (Loureiro Barbosa & C.)

Domingos de Sampaio Ferraz.

Elixir de Nogueira do pharmaceutico SILVEIRA, cura fistulas, furunculos, feridas cancerosas e chronicas.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife, expedirá malas hoje, pelo paquete *Oriana*, para Liverpool e escalas, recebendo:

Impressos, até 12 hora do dia.

Objectos para registar, até 11 horas da manhan.

Cartas para o exterior da Republica, até 12 horas do dia.

— Pelo *Scottish Pince*, para Bahia, Rio e Santos, recebendo:

Impressos, até 10 1/2 horas da manhan.

Objectos para registar, até 9 1/2 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 10 1/2 heras da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 11 horas da manhan.

Ao commercio

Declaro que vendi ao sr. Francisco de Hollanda Cavalcanti, a minha loja de miudezas, a «Samaritana» sita a rua Duque de Caxias n. 105, livre e desembaraçada de todo e qualquer onus.

Recife, 11 de abril de 1911.

Samuel Texeira.

Confirmo.

Francisco de Hollanda Cavalcanti.

Sociedade democratica do Arraial

AVISO

O thesoureiro desta sociedade communica aos consocios que o sr. José Joaquim Correia deixou de ser seu cobrador ficando na dita cobrança os srs. Vicente Cerqueira e Domingos Dias.

Previdente pernambucana

Recebi do sr. José Joaquim de Castro Medeiros, thesoureiro da Previdente pernambucana, a quantia de um conto de reis, como adiantamento e por conta do peculio a que tem direito o sr. Joaquim Floriano Correia de Britto, pelo fallecimento e declaração de sua esposa Emilia Santos Correia de Britto.

Recife, 12 de abril de 1911.

p. p. *José Joaquim Correia de Amorim.*

O thesoureiro,

Castro Medeiros.

Companhia do Beberibe

Chama-se a attenção dos srs. concessionarios de pennas d'agua em atraso para os seguintes artigos do regulamento desta Companhia:

«Art. 61—O pagamento do consumo d'agua conjunctamente com o da conservação do hydrometro, será feito por trimestres vencidos em 31 de março, 30 de junho, 30 de setembro e 31 de desembro de cada anno, devendo os concessionistas effectual-o nos 30 dias seguintes, no escriptorio da Companhia durante as horas do expediente ou apresentação do recibo pelo cobrador, sob as pennas impostas nesse regulamento aos remissos».

«Art. 51—A Companhia reserva-se o direito de interromper o fornecimento d'agua a qualquer casa ou estabelecimento industrial nos casos seguintes:

....

§ 3.º—Na falta do pontual pagamento do consumo d'agua não se [illegible] penna emquanto o debito [illegible] não fôr saldado».

Canto e piano

Mme. G. E. de Alvarez

Diplomada pelo Real Conservatorio de Madrid

Lecciona as materias ante-ditas na casa das alumnas e no domicilio da professora.

Rua Imperatriz 46 2.º andar

Para tratar nas terças, quintas e sabbados

PREÇOS MODICOS

Great Western of Brasil Railway

AVISO

Avisa-se ao publico que todos os recibos desta companhia são passados em talões carimbados, timbrados com a assignatura do contador, sr. H. P. Sykes Wright, sem o que não terão valor.

Escriptorio da administração, em 15 de novembro de 1909.

A. T. Connor,

Superintendente.

Professora Particular

Luiza Adelaide Paes Barretto, professora titulada pela Escola Normal Official, ensina em sua residencia á rua da Saudade n. 5, é em casas particulares no municipio do Recife as materias que constituem o curso primario e o curso preparatorio da referida Escola. Quem precisar, deve dirigir-se á sua residencia.

AVISO

Tendo o vapor allemão *Bonn*, entrado em 4 do corrente, terminado sua descarga para alfandega, avisamos aos srs. recebedores de carga, que só aceitamos reclamações no prazo de tres dias a contar desta data.

Recife, 12 de abril de 1911.

Meesen & C.

Agente.

The Great Western of Brazil Railway Company Limited

Precisando esta Companhia, de troco miudo, fará acquisição em sua caixa, de quaesquer cedulas até o valor de 50$000 e dando ½ % de premio pelo total de qualquer importancia, a partir de 500$000, que nestas condições lhe seja apresentado a troco.

Recife, 11 de abril de 1911.

A. T. Connor,

Superintendente.

Companhia Fabrica de Tecidos de Canhamo e Juta

8.º DIVIDENDO

Convidamos os srs. accionistas a virem receber o dividendo, na rasão de 40$000, por acção, relativo no anno proximo findo, no escriptorio do Director Thesoureiro, á rua Larga do Rosario n. 22, de 11 horas da manhan ás 2 da tarde.

Recife, 5 de Abril de 1911.

Os administradores:

John A. Thom.

E. A. M. Fenton.

Eduardo de Lima Castro.

Cura maravilhosa!

COM O GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE ELIXIR DE NOGUEIRA DO PHARMACEUTICO E CHIMICO JOÃO DA SILVA SILVEIRA.

Alberto Moreira (Pelotas)

Curado de escrophulas.

O Elixir de Nogueira é o unico que cura syphilis!

UNICO DE GRANDE CONSUMO!

Procurae ver nas bôas pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas, retratos de pessôas curadas com este maravilhoso remedio.

Vende-se em todo o Brasil e Republica do Prata.

CASA MATRIZ

Pelotas—Rio Grande do Sul

CAIXA POSTAL, 66

Deposito geral e casa filial:

RUA CONSELHEIRO SARAIVA—14 e 15

Caixa postal 148

Banco do Recife

21.º DIVIDENDO

São convidados os Srs. Accionistas, a virem receber do dia 17 do corrente em diante, na séde d'este Banco, á rua Bom Jesus n. 32 o 21.º dividendo de Rs. 4$000 por acção, relativo ao semestre findo em 27 de Fevereiro p. p.

Recife, 16 de Março de 1911.

Joaquim Lima de Amorim.

Director-secretario

Ao commercio

Declaro que deixei por minha espontanea vontade de ser representante, nesta cidade, dos srs. Seixas & C.ª e Commandita de Lisbôa, tendo pedido a demissão por não estar de acôrdo com a sua maneira de tratar.

Recife, 10 de abril de 1911.

Samuel Esnaty.

Companhia industrial pernambucana

São convidados os srs. accionistas a virem receber o 14.º dividendo de suas acções, na razão de 6 % ou 8$400 por acção, correspondente ao anno social findo em 30 de junho proximo passado; á rua do Commercio n. 6, 2.º andar.

Recife, 6 de abril de 1911.

Companhia Fiação e Tecidos de Pernambuco

São convidados os srs. accionistas a virem receber no escriptorio da Companhia á rua do Marquez de Olinda n. 20 do dia 23 do corrente em diante o 52.º dividendo na razão de 16$000 por acção relativo ao 2.º semestre de 1910.

Recife, 23 de março de 1911.

José João de Amorim,

Director e secretario.

Ao commercio

Mendonça, Santos & C.ª, avisa ao commercio e seus freguezes que transferiram o seu negocio de fazendas em grosso para a rua Larga do Rosario n. 33, junto ao Hotel commercial.

Ao commercio

A Companhia de Tecidos Paulista communica que mudou os seus escriptorios para o povoado de Paulista, do municipio de Olinda. Qualquer correspondencia deve ser dirigida para a caixa postal n. 15, Recife.

Recife, 24 de março de 1911.

Caixa Dotal Pernambucana, 10 de abril de 1911

PAGAMENTO DO 16.º E DO 17.º DOTES

Recebemos do sr. dr. Luis Porto Carreiro thesoureiro da Caixa Dotal Pernambucana a quantia de cento e trinta e dois mil réis (132$000) a que tinhamos direito como socios da mesma Caixa serie A e por termos realisado o nosso casamento.

Recife, 10 de abril de 1911.

Alfredo Machado Botelho.

Zulmira Regina de Abreu e Lima,

Como testemunhas:

Mario Carneiro da Cunha.

Gercino Candido Ferreira.

Estava legalmente sellada com uma estampilha devidamente inutilizada.

O thesoureiro,

Luis Porto Carreiro.

Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco

Fundo de peculio

De ordem do sr. presidente, communico aos srs. consocios contribuintes ao Fundo de Peculio desta associação que tendo sido autorisado o pagamento do peculio N. 3 a que tem direito herdeiros do fallecido consocio Manoel Barboza, que se está procedendo a arrecadação das quotas para o 4.º peculio, conforme preceitúa o art. 20 do Regulamento do Monte Pio.

O pagamento das quotas deverá ser feito dentro do prazo de 15 dias, a contar desta data (art. 22), ao cobrador ou ao sr. Thesoureiro, ou na séde da associação durante as horas do expediente (6 ás 9 da noute), ou mesmo pode ser enviada pelo correio, em carta registrada, com valor, declarado, conforme o art. 27 do citado Regulamento.

Recife, 8 de abril de 1911.

Hermes Cardoso,

1.º Secretario.

London & Brazilian Bank Limited

O London & Brazilian Banck Ltd. avisa ao commercio e ao publico que, devido ás demolições, transferiu temporariamente o seu escriptorio para a rua do Apollo n. 25.

Aviso

Tendo se concluido a descarga para a Alfandega do vapor inglez *Marchant* entrado em 25 de março ultimo, aviso aos interessados que só aceito reclamações, que me forem enviadas por escripto dentro do prazo de 3 dias contados da data deste aviso.

Recife, 12 de abril de 1911.

Julius von Sohsten,

agente.

Companhia Indemnisadora

DIVIDENDO

São convidados os srs. accionistas desta Companhia, a virem receber em sua séde, á rua do Bom Jesus n. 29, o dividendo de 15$000 por acção, equivalente á 10 % ao anno, relativo ao 2.º semestre findo em 31 de dezembro de 1910.

Recife, 24 de março de 1911.

Os directores,

Francisco Augusto Pacheco.

Alvaro Pinto Alves.

Alfredo Flaviano de Barros.

Companhia de tecidos Paulista

Ficam no ex-escriptorio desta companhia, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, á disposição dos srs. accionistas, os seguintes documentos, relativos ao anno de 1910:

Copia do balanço;

Relação nominal dos accionistas;

Lista das transferencias de acções.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio R. Padilha.

Director-presidente.

Veneravel Irmandade do S. S. Sacramento da matriz de Santo Antonio.

CONVITE

De ordem do prestimoso irmão juiz convido todos os carissimos irmãos mesarios e os demais em geral, a comparecerem em nossa egreja afim de paramentados assistirem aos seguintes actos da semana santa: Missa solenne e exposição do Santo Sepulchro na quinta-feira maior, ás 7 horas da manhan; Missa dos Presantificados e officio da Paixão, na sexta-feira da Paixão ás 7 horas da manhan; a Solidade de Nossa Senhora nesse mesmo dia ás 6 ½ horas da tarde;

Missa selenne da Ressurreição no domingo de Paschoa ás 9 horas da manhan.

Consistorio da Veneravel Irmandade do Santissimo Sacramento da matriz de Santo Antônio, 10 de abril de 1911.

Augusto R. Leal.

Escrivão.

Pedro Callado

Continúa leccionando em sua residencia e em casas particulares as materias que compõem o Curso de Madureza.

Rua Dr. Rosa e Silva 26—2.º andar.

Declaro que vendi a armação simples ao sr. Francisco da Silva.

N. B. Aquelle que julgar-se prejudicado, apresente-se no praso de 6 dias.

Recife, 12 de abril de 1911.

BECCO DO LIMA N. 2

José dos Santos da Silva.

Confirmo:

Francisco da Silva.

Sapataria S. Jorge

Esta acreditada sapataria da rua da Imperatriz n. 63 mudou-se para a rua do Rosario da Bôa-Vista n. 53. O seu dono pede aos seus numerosos amigos e freguezes, que o procurem no seu novo estabelecimento, onde serão servidos com trabalhos garantidos e sola e aviamentos de primeira qualidade. Antecipadamente lhes agradece.

Companhia de tecidos Paulista

ASSEMBLÉA GERAL ORDINARIA

São convidados os srs. accionistas a comparecerem á reunião da Assembléa geral ordinaria, á 1 hora da tarde de 17 de abril de 1911, no ex-escriptorio da Companhia de Tecidos Paulista, á rua 15 de Novembro n. 29, 2.º andar, para tomarem conhecimento do relatorio da Commissão fiscal, elegerem a directoria, commissão fiscal e supplentes.

Recife, 17 de março de 1911.

Cornelio F. Padilha.

Director-presidente.

OCTAVIO DE BARROS

PROFESSOR

Ex-professor primario do Instituto Carneiro Leão e professor do Collegio Allemão, aceita chamados para leccionar portuguez, francez, arithmetica, geographia, chorographia, historia e especialmente—**aula primaria**—pelo systema **Port Royal Phonico**, garantindo dar o alumno lendo com 30 lições.

Póde ser procurado á rua do Lima n. 54, ás terças, quartas e sabbados ou por cartas no Collegio Allemão.

Clinica cirurgica dentaria

FRAGA ROCHA

Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, encarrega-se de todos os misteres da sua profissão, pelos methodos mais aperfeiçoados.

Material, o mais moderno possivel, chegado nestes ultimos dias, dos Estados-Unidos e do Rio de Janeiro.

Trabalhos garantidos e rigorosamente hygienicos.

Consultas: dias uteis, das 10 da manhan ás 5 da tarde; dias santos e feriados, das 10 1/2 da manhan ás 3 da tarde.

Rua Dr. Rosa e Silva, antiga Imperatriz, n. 11, 1.º andar.

DR. FIRMO XAVIER

Especialidade: Febres, molestias de creanças e syphilis.

Residencia e consultorio: Rua da Penha n. 19, 1.º andar.

Consultas: Das 9 horas ao meio dia.

Clinica medica do DR. GOUVEIA DE BARROS

Especialista em molestias do coração e do systema nervoso.

Consultorio rua das Larangeiras n. 2 de 2 horas ás 4.

Residencia rua da Concordia n. 4

Clinica-medico-cirurgica do DR. CAVALCANTE LAPA

Especialista em molestias internas.

Residencia e consultorio—Estrada do Rosarinho n. 3. Chamado a qualquer hora por escripto.

Clinica medico-cirurgica do DR. MIGUEL NOGUEIRA

Medico operador

Especialidades em particular:—pulmão, estomago, intestinos.

Consultorio e residencia, Encruzilhada 6. Chamados por escripto.

CLINICA MEDICA DO DR. BUSINIO MEDEIROS

Especialidades—Molestias do figado e do estomago.

Consultas de 12 ás 2 da tarde.

Consultorio—Rua do Bom Jesus, 25, 1º andar.

Residencia—Acauã Ribeiro, 12—Antiga Baixa-Verde.

Chamados, por escripto, a qualquer hora.

DR. SELVA JUNIOR

Medico e parteiro. Especialista em molestias do coração, pulmões, figado e rins. Dedica-se tambem ao estudo de molestias de creanças.

Dá consultas, diariamente, de 12 ás 2 horas da tarde, na Pharmacia Minerva, no Pateo do Terço n. 12, e de 2 1/2 ás 4 na Pharmacia Humanitaria, sita á rua da Concordia n. 61. Aceita chamados a qualquer hora. Residencia, Rua Augusta n. 244. Consultas gratis aos pobres nas terças e sextas.

DR. SOARES DE AVELLAR

Clinica de molestias dos olhos, nariz, garganta e ouvidos

Dr. Soares de Avellar de volta de sua viagem a Europa, onde frequentou os principaes hospitaes e clinicas das molestias de olhos, nariz, garganta e ouvidos e fez acquisição de instrumentos e apparelhos aperfeiçoados para esse fim, reabriu o seu consultorio á rua do Barão da Victoria n. 10—1º andar e acha-se a disposição de seus amigos e clientes.

Consultorio e residencia — rua Barão da Victoria n. 10—1.º andar; consultas todos os dias de 1 ás 5 horas da tarde.

DR. JOSÉ BASILISCO

Medico e parteiro

Consultas medicas de 2 ás 4 horas.

chamados, por escripto, á qualquer hora.

Trabalhos dentarios de 10 á 1 hora.

Rua da Imperatriz n. 1, 1.º andar.

DR. LUIZ GENTIL

Medico e operador

E' auxiliar da 1.ª cadeira de clinica cirurgica da Faculdade de medicina da Bahia. Dedica-se especialmente a cirurgia, molestias das vias urinarias, pelle e syphiles.

Residencia—Avenida Sigismundo n. 22—Torre.

Consultorio—Praça da Independencia n. 1 (1.º andar).

Consultas de 7 ás 8 horas em sua residencia e de 2 ás 4 no consultorio.

DR. COSTA PINTO

MEDICO-PARTEIRO

Dedica-se ás molestias internas especialmente nervosas e mentaes, empregando nestas ultimas com optimos resultados a organo-therapia.

Cura radical das blenorrhagias pelo methodo de Janet.

RESIDENCIA:

Rua Mathias Ferreira n. 30 Olinda

Consultas—de onze a uma na praça da Independencia n. 12, 1.º andar.

Aceita chamados a qualquer hora e por escripto.

DR. PAULO DE AGUIAR

CLINICA MEDICO-CIRURGIGA

Consultorio: rua Larga do Rosario n. 40, (por cima da pharmacia dos pobres).

Consultas de 1 ás 3 da tarde.-Residencia, rua Deão Farias n. 69.

Chamados por escripto para sua residencia ou para a pharmacia dos pobres.

«Consultas gratis» aos pobres.

Telephone n. 849.

Clinica medico-cirurgica do DR. SOUTO MAIOR

Cirurgião do hospital Pedro II e medico do dispensario Octavio de Freitas.

Consultorio — Rua Larga do Rosario n. 26, 1.º andar (entrada pelo n. 28) onde dá consultas de 2 ás 4 horas da tarde.

Residencia — Rua do Rosario da Bôa-Vista n. 48.

Chamados por escripto a qualquer hora.

DR. BANDEIRA FILHO

Parteiro da maternidade e professor de partos do Hospital Pedro II

Dedica-se especialmente a partos e molestias de senhoras. Consultorio:—Praça da Independencia 16, consultas 2 ás 4 horas. Residencia rua da Intendencia n. 16. Telephone 590.

Dedica-se especialmente ao tratamento de molestias de criança e partos, dr. Luiz de F. Loureiro, interno durante alguns annos do *Instituto de Protecção e Assistencia á Infancia da Bahia.*

Consultorios:—«Pharmacia do Poço» (de 8 ½ ás 10 horas da manhan) e rua do Cabugá n. 7 (de 12 ás 2 horas da tarde).

RESIDENCIA:—Casa Forte n. 10

DR. THOMÉ DIAS

MEDICO DO HOSPITAL PEDRO II

OPERADOR E PARTEIRO

Especialista em molestia de senhoras

Consultorio—Rua do Bom Jesus n. 15, 1.º andar—De 2 ás 4 horas da tarde.

Dá consulta gratis aos pobres na Pharmacia dos srs. P. Silva & C., rua Vidal de Negreiros n. 86, esquina da rua de S. João, de 11 ás 12 horas do dia, onde pode ser chamado para os misteres de sua profissão.

Residencia—rua Imperial n. 44.

CHAMADOS POR ESCRIPTO

Clinica-medica do DR. JOSÉ CLIMACO

Consultorio:—rua Duque de Caxias n. 60, 1.º andar, onde dá consultas de 12 á 1 ½ da tarde.

Residencia:—rua da União n. 33.

ANNUNCIOS

SOCIO

Admitte-se um socio com algum capital, em uma boa casa de ferragens, situada numa das principaes ruas do bairro de Santo Antonio, ou vende-se a mesma. Cartas nesta redacção a A. B.

Afogados

A' rua de São Miguel n. 2, loja de fazendas, um desconhecido deixou á 10 dias mais ou menos, duas mallas para roupa, não tendo-as procurado mais até hoje.

Pede-se ao dono das mesmas, vir retiral-as e pagar a importancia do presente annuncio.

Afogados, 12 Abril de 1911.

Francesco Fiorenzano.

O **Tonico Wintersmith** CURA AS **SEZÕES INTERMITTENTES MALEITAS ANEMIA E DEBILIDADE**

APROBADO PELA DIRECTORIO DE SAUDE PUBLICA DO RIO JANEIRO

Á Venda Em Todas as Drogarias e Pharmacias

Deposito:

Drogaria e pharmacia «Confiança»

CICERO D. DINIZ

Para o catharro

que ataca o CAVALLO use-se o PO' HIPPOPHILO que é o melhor anti-catharrhal até hoje conhecido.

De effeito certo é indicado em todas as doenças das vias respiratorias do animal, e que se manifestem por Tosse, Corrimento nasal, Ronqueira, Cansaço pulmonal etc.

PREÇO 5$000, O FRASCO

na Drogaria Silva

58 RUA MARQUEZ DE OLINDA 60

Riqueza de cabello é de facto uma riqueza, especialmente para uma mulher. Se o vosso cabello está a cair, ou perdendo a cor, usae o

O Vigor do Cabello do Dr. Ayer

Este preparado ha-de limpar a caspa e produzir um lindo cabello, grosso, longo e lustroso.

Não aceiteis outro preparado. Tende a certeza de que adquiris o Vigor do Cabello do Dr. Ayer e conservae com o seu uso a abundancia e magnificencia do vosso cabello até uma edade avançada.

Perguntae o vosso medico o que elle pensa do Vigor do Cabello do Dr. Ayer.

Preparado pelo Dr. J. C. Ayer & Co., Lowell, Mass., E.U.A.

Madame B. de Cabañas

Modista e bordadeira

Confecciona-se vestidos para senhoras por figurinos.

Enxovaes para casamentos e baptisados.

Bordam-se estandartes, bandeiras e insignias para sociedades.—PREÇOS MODICOS.

RUA DR. ROSA E SILVA N. 20, 1.º ANDAR (ANTIGA DA IMPERATRIZ)

Boa aquisição

Vende-se uma padaria bastante acreditada, fazendo regular negocio.

Para informações a rua da Madre de Deus n. 22 com os srs. Joaquim Ferreira de Carvalho & C.ª.

MERGENTHALER LINOTYPE C.

As melhores e as mais rapidas machinas de composição typographica. Universalmente adoptadas por todos os jornaes e typographias.

UNICO AGENTE:

E. Lambert

60, Avenida Central, 60

Souza Reis & Mello

ENGENHEIROS CIVIS, EMPREITEIROS E CONSTRUCTORES

RUA DA ALFANDEGA N. 14—RIO DE JANEIRO

Installações electricas—força e luz. Serviços de abastecimento e distribuição d'agua-esgotos. Projectos e orçamentos para estradas de ferro. Construcções civis. Fornecimento de materiaes para estradas de ferro, etc.

Para informações, e negocios entender-se com os representantes:

R. S. MAYA & C.ª

Rua Marquez de Olinda n. 51, 1.º andar—RECIFE

MUTILADO

ILEGÍVEL

CINEMA PATHE'

Primoroso programma composto de fitas chegadas recentemente do Rio, nas quaes predominam as producções americanas.
1.ª parte — Vestido de nupcias — drama, Witagraph.
2.ª parte — Bébé moralista — comica, Gaumont.
3.ª parte — Laço que os prendia — drama, Edison.
4.ª parte — Cavallaria dos boiadeiros — drama, Lubin.
5.ª parte — A ceia de Natal de Calino — comica, Gaumont.
— Brevemente — A irman Angelica.

THEATRO-CINEMA HELVETICA

Estabelecimento de primeira ordem. Administrador, Oscar Gomes. Maestro regente, José Ribas. Hoje—Domingo 16—Hoje. Programma magestoso, trés sessões, ás 7, 8 e 9 horas da noite. Exhibição das seguintes importantissimas fitas: Primeira—Na presença do papae—Comedia de Lubin; Segunda—Dois casamentos na extremidade de um fio—Drama de Witagraph; Terceira—Totó em bycicleta—Comica, Lux. Quarta-feira—Os ovos de Paschoa—Pathé. NO PALCO — Na primeira sessão: Duetto Marino, de grande successo. AGA, sensacional attracção de hypnotismo do professor Rossi. Na segunda sessão: AGA, a mulher mysteriosa. Olga Biasi, chanteuse grivoise. Bello Marino, cançonetista comico, extraordinarias cançonetas typicas burlescas. Na terceira sessão: Rossi, couplistista e cançonetista comico. Cançonetas comicas de successo. Duetto Marino, duettos de successo. Para semana estréa do duo Barberis.

CINEMA ROYAL

Casa de confiança

1.ª parte— A grande Kalellie — natural.
2.ª parte— O erro da avó.
3.ª parte— Um alerta á meia noite.
4.ª parte— Vilesa — colorida.
5.ª parte—Did carregador.

CINEMA POPULAR

LARGO DO MERCADO 33 E 35 — PROGRAMMA DE SUCCESSO

1.ª parte—Phantastica Cines—Sonho de um agiota.
2.ª parte—Drama Witagraph A falta de bebé.
3.ª parte—Comica, Lux—Moveis finos.
4.ª parte—Drama, Edison—Conquista de madame Ladgen.
5.ª parte—Comica, Cines—Adeus vida de solteiro!
Preços: — Cadeiras, 500 rs. Geraes, 300 rs.

MOINHOS a VENTO

VENDEM

Antonio Pinto da Silva & C.ª

Encarregam-se de mandar collocar em qualquer parte que fôr designada por pessôa competente, garantindo o trabalho e preço mais barato do que em outra casa

Especialistas em:

Encanamentos de todas as qualidades para agua e gaz, Bombas de todos os systemas, Arame farpado, Machinas de costura e para descaroçar algodão, e todos os pertences para as mesmas, Cimento, Fogões economicos, Louças de agath e de Clark, Folhas de flandres, Telhas de zinco, Carboreto de calcio, Ferro, Aço, Chumbo e outros metaes, e todos os artigos concernentes a ferragens, garantindo

preços sem competencia

LOJA: 62—Rua Duque de Caxias—64
ARMAZENS DEPOSITOS—Rua Dr. Pelino ns 5-7-9-23

INJECTION CADET

Pharmacia DUREL, 7, Rue [illegible] PARIS [illegible]
CURA em 3 DIAS sem outro Medicamento e sem Perigo das MOLESTIAS SECRETAS.

ATTENÇÃO

Rendas, Echarpes, Bordados
Mantilhas, Fitas, Entremeio,
Visitae, pois, a Attractiva,
Eis ahi um bom recreio.

Que bellas perfumarias
De minha conta importadas,
Atirai-vos, coiós, á ellas
Brindai vossas namoradas.

Sortimento em profuzão
Para velha ou rapariga
Cintos quasi milagrosos
Que evitam dôres de barriga.

Uma visita á Attractiva
Vos pede de coração
O vosso humilde criado
Procopio da Encarnação.

45, Rua Duque de Caxias, 45

DANNEMANN & C.ª em S. Felix (Bahia)

Gran Diploma de Honor Buenos Ayres 1910

Grand prix na ultima exposição de Bruxellas declaram que para defender o estimado publico contra imitações, sempre hão de proceder judicialmente contra os falsificadores de suas marcas acreditadas de charutos:
Victoria
Bouquet
Mocinhas
Manilhas
Mocca
Viola
Universaes
Sem Rival
e as demais legitimamente registadas e depositadas.

Todos os charutos de Dannemann são legitimos somente com os sellos do imposto assim perfurados:

Collegio Immaculada Conceição

DIRIGIDO PELOS IRMÃOS MARISTAS

Recebe alumnos internos, semi-internos e externos

As aulas deste estabelecimento de instrucção e educação estão funccionando num vasto predio sito á

Estrada da Ponte d'Uchôa, 30

Estatutos no collegio

A HELVETICA

No elegante salão da Confeitaria Helvetica os proprietarios inauguraram a secção de *Buffet*, encontrando-se a todas as horas chocolate, café, cremes, refrescos, sorvetes, comidas frias, etc.

Tendo adquirido novos e habilitadissimos pasteleiros, as exmas. familias encontrarão bolos de qualquer gosto, pelo que acham-se em condições de executar quaesquer encommendas tanto de bolos communs como de bolos artisticamente enfeitados para bailes, baptisados, casamentos, etc.

Aviso aos srs. usineiros

Nós abaixo assignados, representantes da fabrica de **Installações completas de usinas** e **Fabricação de alcool de canna de F. Hallstrom, Nienburg, Saale** (Allemanha) tomamos a liberdade de informar aos srs. usineiros que se acha nesta capital o engenheiro daquella Fabrica sr. **Dr. Georg Bartsch.**

Solicitamos dos srs. usineiros, que queiram fazer acquisição de machinaria de qualquer especie, a fineza de communicar-se comnosco, aproveitando assim da presença de um dos primeiros technicos da industria assucareira.

Adolf Peterson & C.º
Rua do Apollo n. 30—2.º andar

PARIS

GRANDE
HOTEL do BRAZIL
e PORTUGAL

está situado no centro de PARIS, na proximidade dos Negociantes-Commissionarios, perto dos Grandes-Boulevards e frequentado pelas primeiras familias do Brazil e de Portugal.
Continuando os melhoramentos executados na sua casa, a Sra. HARRING ELITE informa os seus numerosos frequentes e amigos que acaba de engrandecer o seu hotel, no qual elles acharão a preços rasoaveis: ELEVADOR, ELECTRICIDADE, AQUECEDOR CENTRAL, TELEPHONE, QUARTO DE BANHOS
End. telegraphico: Brasiporta.
Falla-se Portuguez.
30, Rue Montholon, 30

VINHOS

PUROS—FINOS

SAMPAIO

Mudou-se
PARA A RUA DO APOLLO N. 24
TELEPHONE N. 601

Casacas, Smokings E CLAQUES

Rodrigues—RUA DA IMPERATRIZ N. 5

CARPINA

Precisa-se de um que entenda do officio; a tratar na rua do Brum n. 18.

ALUGA-SE

Uma casa sobradada com bons commodos para familia, situada no lugar «Villa Nathan» em Morenos; a tratar com o gerente da fabrica de Tecidos em Morenos.

FERRO QUEVENNE

Anemia [illegible]
Saude, Força, Energia
pelo maravilhoso
FERRO QUEVENNE

Cuidado com as falsificações de encerados

O LAVRADOR

Avisa que os unicos que podem ser usados com garantia das chuvas torrenciaes são os fabricados pelo «O Lavrador» pois são feitos com loneta de 1.ª qualidade e pintados com tintas elasticas que obedecem a todas as dobras e não largam a tinta, o que não acontece com outros por serem fabricados com algodão e tintas muito ordinarias pois os consumidores devem exigir sempre a marca «Estrella» com a palavra no centro O Lavrador.

MARCA REGISTRADA

N. B. Vide annuncios neste mesmo jornal, casas que vendem os mesmos encerados marca «Estrella».

Brevemente

SAPATARIA COLOMBO

Calçados finos é sua especialidade.

De bôca em bôca

Em qualquer rua, praça, jardins, cinemas, cafés e bonds, ouve-se somente dizer a *Bolacha Polaca* e *Pão Polaco*, são os melhores productos em panificação actualmente no Recife.

Explicador de mathematica

José Paulo Barbosa Lima, com pratica de ensino de mathematica, lecciona em sua residencia á rua Silva Jardim n. 6, antiga das Nymphas, ou na dos alumnos, arithmetica, algebra e geometria, mediante contrato previo.

PERDIDA

Uma carteira que contem escriptos e bilhetes de visita da-se bôa recompensa a quem entregar á mr. Valter Satnner—Hotel Europa.

Sanguesugas Hamburguezas

Recebeu
Hermogenes de Moraes
Pharmacia Americana

Cura pela Massagem

João Ribeiro Souto perfeitamente habilitado a fazer tratamentos por meio de massagem manual ou vibratoria, propõe-se a curar por este methodo as molestias seguintes: rheumatismo e gotta, asthma, doenças dos pulmões, nevralgias e dôr sciatica, fraqueza da vista, tumores e glandulas enfartadas, doenças do coração, doenças das senhoras, varizes, erupções cutaneas, insonia, neurasthenia, dyspepsia, doenças dos rins e figado, colicas e outras affecções intestinaes, paralysia, grippe, defluxos, surdez, debilidade geral, hemorroidas, lymphatismo, rachitismo, impotencia, hysterismo etc. Para este fim acaba de fazer acquisição do conhecido e importante apparelho de «Veedee».

Todo e qualquer doente de molestia nervosa com especialidade a hysteria, encontrará prompto allivio neste systema.

Cura qualquer dôr instantaneamente. Consultorio e residencia: Rua do Sol n. 17.

Consultas de meio dia ás 3 horas da tarde. Chamados a qualquer hora.

Pedir nos Cafés — BYRRH

Grande vinho Aperitivo, Tonico Fortificante e Generoso
GRANDE PREMIO Exposição de Saragoça (1908)
Violet Frères EM THUIR (França)
Unicos Importadores: R. SILVA, MARQUES & C.ª, Rua da Madre Deus, 5, em PERNAMBUCO

Remedios para animaes!

Linimento Victoria

Para cavallos

Cura certa de:
MANQUEIRAS,
ESPARAVÕES, ARESTINS,
RHEUMATISMOS,
FRAQUEZA DAS PERNAS
TORCEDURAS,
TENDÕES FORÇADOS,
PARALYSIAS,
ESPADUAS DORIDAS
ENTORSES, ETC.
SUBSTITUTO DO FERRO EM BRAZA

Preço: 3.000 réis

HYPPOPHILO

Precioso pó contra
CATHARRO
RONQUEIRAS, TOSSES,
CANSAÇO PULMONAR
CORRIMENTO NASAL, ETC.

Para burros e cavallos!
Rs. 5.000, o frasco

Depositarios geraes: SILVA BRAGA & C.
58—RUA MARQUEZ DE OLINDA—60

Leite Suisso

O verdadeiro, de 40 annos de credito é o da marca:

MOÇA

1.800.000 litros de consumo diario

Cuidado com as imitações

ANEMIA — FERRO BRAVAIS

FALLENCIA DE FORÇAS, CORES PALLIDAS
NEURASTHENIA, CHLOROSE, FEBRES etc.
CURADAS pelo VERDADEIRO
FERRO BRAVAIS
[illegible] SAUDE, VIGOR, FORÇA, BELLEZA.

Typographia, livraria, papelaria, encadernação, pautação, steriotypia e fabrica de carimbos de borracha

Executa-se qualquer trabalho do ramo acima, por preço sem competencia.

Grande deposito de tintas coloridas e pretas para jornaes e obras.

Massa para rolos de superior qualidade.

VENDE-SE TYPOS E MACHINAS

Rua Nova 10, Imperador 31 e Imperatriz 40

J. Agostinho Bezerra

PREÇOS BARATOS. VENDAS SOMENTE A DINHEIRO

NÃO IMPORTA

que exista á venda tanto azeite falsificado; as marcas

D. CARLOS, PATRIA, D. MANUEL

o garantias de qualidade e pureza.

Nas principaes mercearias

LOUREIRO BARBOZA & C.
IMPORTADORES

LEILÕES

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelho oval, jarros, quadros, etageres, tapetes, lanternas, candieiros de suspensão, escarradeiras, relogio, machina de costura, louças, vidros, trens de cozinha etc.

A SABER:

SALA DE VISITA — Uma mobilia de amarello com pedra, 1 espelho oval, 8 quadros diversos, 1 candieiro de suspenção, 4 etageres com espelho, 2 cadeiras de balanço de junco, 12 cadeiras de junco, 1 tapete para sofá, 4 escarradeiras, 2 capachos de côco, 4 jarros para flores, 2 lanternas com casticaes, 2 dunquerques com pedra e espelho, enfeites para consolos e outros objectos.

QUARTOS—Um toillet americano com pedra e espelho vidro bisauté, 1 guarda roupas de amarello, 1 cama franceza, 1 cupula, 1 lavatorio com pedra, 1 guarnição de porcelana para lavatorio (completa), 1 marquezão para solteiro, 2 cabides de parede, 1 commoda de amarello. 2 bahús grandes de couro, 1 dito de folha, 1 cama de lona para casal e outros objectos.

SALA DE JANTAR—Um guarda louça moderno com suspenção, 1 apparador de amarello com tampo e pratileiras de pedra, 1 guarda comidas de amarello com gavetas e armario, 1 mesa elastica com 5 taboas, 10 cadeiras de junco, 1 tear de amarello, 1 costureira de amarello, 1 candieiro de suspensão, 1 dito de parede, 1 estante envidraçada para livros, 1 quartinheira, 1 filtro com mesa, 1 relogio de parede, 2 etageres, 1 mesa redonda de ferro, 1 marquesa, 1 mesa grande com 2 gavetas, 1 machina de costura nova, apparelhos de louça para almoço e jantar, copos calices, compoteiras, garrafas para vinho, bandejas, fogão para alcool, mesa de cozinha, trens de cozinha e outros objectos que serão vendidos

ao correr do martello
Terça feira, 18 do corrente
A's 11 1/2 HORAS

Na casa sita á rua do Nogueira n. 13.

O agente Oliveira, autorizado pelo Illm. sr. José Pinto Moreira que se retira para a capital federal, venderá em leilão todos os moveis e mais objectos existentes na casa acima mencionada.

Agente Oliveira

2. LEILÃO

Da casa terrea de pedra e cal na Varzea, sita á rua dos Croinhas, sem numero, tendo uma porta e 2 janellas de frente, 2 janellas no oitão, 1 dependencia ao lado com uma porta, 2 salas, 3 quartos, cosinha externa, edificada em terreno proprio, o qual mede de frente 43 metros e 88 cents., com fundos até o rio Capibaribe.

EM CONTINUAÇÃO

Venderá tambem em leilão uma meia-agua de pedra e cal, sita á rua da Ponte Velha n. 35, tendo porta e janella de frente, sotão interno etc, freguezia da Bôa-Vista.

Segunda-feira, 17 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illm. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio da finada d. Ursula Guilhermina Correia da Cunha, venderá em publico leilão judicial a casa terrea acima descripta podendo ser examinada.

AGENTE OLIVEIRA

3.º LEILÃO DEFINITIVO

Do importante sitio com a frente murada, tendo portão e gradeamento de ferro na frente, excellente casa de pedra e cal, com 4 janellas e 1 porta de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despença, quarto para creado, banheiro, latrina, moinho de vento, edificado em terreno proprio, tendo a sala de visitas e 2 quartos assoalhados etc., sita na Campina da Casa Forte, rua Costa Leite n. 1.

Segunda-feira, 17 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, autorisado pelo proprietario, venderá em leilão definitivo a importante chacara acima descripta, livre e desembaraçada.

Podendo ser examinada pelos srs. pretendentes a qualquer hora do dia.

Segunda-feira, 17 do corrente

Agente Oliveira

LEILÃO

De diversos bens, pertencentes ao espolio do finado Candido Olympio Simões.

A SABER:

Um chalet de pedra e cal sito á rua de Santa Isabel n. 21, freguezia do Poço da Panella, com 1 porta e 2 janellas de frente, 4 ditas lateraes, 2 salas, 1 gabinete, mais 2 quartos, cozinha externa, sitio bem arborisado todo cercado de madeira etc.

Um terreno com pequena casa de tijollo e cal em mão estado, sito á Estrada da Casa Forte, sem numero, freguezia do Poço, medindo o terreno de frente 10 metros e 60 centimetros.

Uma casa terrea sita á Estrada velha de Santo Amaro n. 1 J, com porta e janella de frente, 2 salas, 2 quartos, cozinha etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 13, tendo porta e janella, 2 salas e 1 quarto etc.

Uma dita á mesma Estrada de Santo Amaro n. 15, com os mesmos commodos.

Uma casa terrea sita no logar denominado Pombal n. 2, freguezia da Bôa-Vista, tendo porta e janella de frente, 1 sala, 1 quarto e cozinha etc.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 2 A, com mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar sob n. 2 B, e com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar Pombal sob n. 22, com os mesmos commodos.

Uma dita no mesmo logar sob n. 21, com 2 portas e 2 janellas de frente, 1 sala, 1 quarto, cozinha etc.

1 terreno com pequena casa em Calxão, sito a rua de Santa Isabel sem numero, freguezia do Poço, medindo 175 palmos de frente.

Segundafeira, 17 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua Quinze de Novembro n. 2

O agente Oliveira, por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento do inventariante do espolio do finado Candido Olympio Simões, venderá em publico leilão judicial as casas acima descriptas.

Podendo serem examinadas.

AGENTE OLIVEIRA

Leilão

De uma casa terrea e alguns moveis, espolio do finado João José Soares da Fonseca.

A SABER:

Uma casa terrea sita á rua de Santa Cecilia n. 41 no logar Campo Alegre, freguezia da Graça.

Uma cama franceza, 1 marquesão, 1 caixa com ferramenta, louças, 12 cadeiras de junco, 1 cabide, 1 machina de costura, 1 mala, 1 quartinheira, 1 despertador, enchada, ciscador, carro de mão, pá, etc.

Segunda-feira, 17 do corrente
AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n. 2

O agente Oliveira por mandado do illmo. sr. dr. juiz municipal de orphãos a requerimento da inventariante do espolio de João José Soares da Fonseca, venderá em publico leilão judicial a casa terrea e moveis acima descriptos, podendo a casa ser examinada pelos srs. pretendentes.

Agente Oliveira

Leilão

De bons moveis, espelho oval, jarros, quadros, étageres, tapetes, lanternas, candieiros de suspensão, escarradeiras, relogio de parede, machina de costura, guarda louça com suspensão, apparadores com pedra, guarda-comidas, mesa elastica, cadeiras de junco, toillet, commoda, guarda-roupa, louças para almoço e jantar, copos, calices, trens de cozinha e etc.

Terça-feira, 18 do corrente

NA CASA SITA Á RUA DO NOGUEIRA N. 11

Nos jornaes de domingo sahirá annuncio detalhado.

AGENTE FRAGOSO

Esplendido leilão

De bons e solidos moveis, espelhos, quadros, jarros, carneiras, tapetes, porcellanas, importante santuario (obra do Porto). Mobiliarios para sala de visita, jantar e quartos, crystaes, metaes e muitos moveis e objectos de casa de familia que serão vendidos ao correr do martello.

Domingo, 16 do corrente
AO MEIO DIA EM PONTO

A' rua Direita n. 25, 1.º andar, frente para o largo do mercado

O agente Fragoso devidamente autorisado pelo illustre sr. Antonio de Souza Mendes conhecido commerciante desta praça, que se retirou com sua exma. familia para a Europa venderá em leilão, sem reserva de preço todos os moveis e objectos existentes em a sua residencia no 1.º andar á rua acima.

Descripção detalhada n'*A Provincia*.

ANNUNCIOS FUNEBRES

Constantino Antonio André

Lucia Francisca de Lima, convida a todos os parentes e amigos para assistir á missa que manda rezar pelo descanso eterno de seu idolatrado irmão **Constantino Antonio André**, segunda-feira 17 do corrente, na egreja de Nossa Senhora da Saúde, no Poço da Panella. Desde já se confessa agradecida a todas as pessôas que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Julia Borges d'Amaral Lemos

7.º DIA

Francisco Pereira Lemos, filhos e genro, Anna Borges d'Amaral e Mello seus filhos e netos agradecem do intimo d'alma a todas as pessoas que assistiram ao enterro de sua presada esposa, mae, sogra, filha, irmã e tia **Julia Borges d'Amaral Lemos** e de novo convidam, e aos demaes, para ouvirem as missas que em suffragio de su'alma mandam celebrar no dia de segunda-feira 17 do corrente na M. S. da Paz em Afogados ás 8 1/2 horas, antecipando a sua gratidão a todos que comparecerem a esse acto de religião.

Tem salva para cartões.

Maria Emilia Cezario de Mello

7.º DIA

João Cezario de Mello, sua mulher e filhos agradecem as pessôas de sua amisade que em Gravatá de Bezerros, se dignaram conduzir ao Cemiterio d'aquella localidade os restos mortaes de sua querida filha, **Maria Emilia Cezario de Mello**, alli fallecida.

Outrosim, convidam e muito agradecem aos parentes e amigos que assistirem ás missas que por alma da mesma finada se hão de celebrar nas Igrejas da Casa-forte e Carmo ás 8 horas da manhã do dia 17 do corrente, 7.º do seu fallecimento.

Julia Borges d'Amaral Lemos

7.º DIA

Antonio Pereira, sua mulher e filhos, convidam aos seus parentes e amigos, para assistirem a missa que por alma de sua inesquecivel sogra e mãe **Julia Borges d'Amaral Lemos**, mandam celebrar ás 8 1/2 horas de segunda-feira 17 do corrente, na matriz de Nossa Senhora da Paz em Afogados, confessando-se desde já a todos summamente penhorados.

Haverá salva para cartões.

Carolina Amalia Hoffemann de Barros

7.º DIA

Alvina Maria de Barros, José Getulio de Amorim, Luiza Generosa de Oliveira Maia e suas netas, José Felix de Oliveira, Maria Amelia Monteiro e sua irman Josephina Cecilia de Paula Amorim, convidam aos seus parentes e pessôas de sua amizade para assistirem ás missas que por alma de sua mãe, tia, sobrinha, prima e cunhada, **Carolina Amalia Hoffemann de Barros**, mandam rezar pelas 8 horas no dia 18 na matriz da Bôa-Vista, agradecendo desde já a todos que comparecerem a este acto digno de bons sentimentos.

Haverá salva para cartões.

Annuncios Maritimos

ROYAL MAIL STEAM PAKET COMP.

VAPORES A SAIR PARA A EUROPA
Aragon em 23 de abril.
Araguaya em 7 de maio.
Danube em 14 de maio.
Amazon em 21 de maio.
Asturias em 4 de junho.
Nile em 11 de junho
Avon em 18 de junho.
Aragon em 2 de julho.
Araguaya em 16 de julho.
Amazon em 30 de julho.

VAPORES A SAIR PARA O SUL
Danube em 20 de abril.
Amazon em 28 de abril.
Asturias em 11 de maio.
Nile em 18 de maio.
Avon em 25 de maio.
Aragon em 8 de junho.
Araguaya em 22 de junho.
Amazon em 7 de julho.

PAQUETE INGLEZ

NILE

E' esperado do sul até o dia 16 do corrente e depois de pequena demora seguirá para SAO VICENTE, LISBOA, LEIXOES, VIGO, CHERBOURG e SOUTHAMPTON.

PAQUETE INGLEZ

DANUBE

E' esperado da Europa até o dia 20 de abril, segue depois de pequena demora para BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO e BUENOS AIRES

N. B.—Em todos os paquetes da classe A funcciona o telegrapho sem fios do systema Marconi.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata-se com o agente

Griffith Williams & Johnson
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 1, 1º ANDAR

THOS & JAS HARRISSON

O PAQUETE INGLEZ

MATADOR

Presentemente em nosso porto segue depois da necessaria demora para LIVERPOOL.

PAQUETE INGLEZ

STUDENT

Esperado de Liverpool no dia 19 do corrente voltará para o mesmo porto depois da demora do costume.

PAQUETE INGLEZ

AUTHOR

Presentemente em nosso porto seguirá depois de pequena demora para LIVERPOOL.

N. B.—Não serão attendidas as reclamações de faltas que não forem communicadas por escripto a esta agencia até 3 dias depois da descarga dos volumes para a alfandega, ou outros pontos designados.

No caso de serem descarregados volumes com termos de avarias, a presença da agencia no acto da abertura é necessaria, para a verificação de faltas se as houver.

Para carga, encommendas, e dinheiro a frete trata-se com o agente

JULIUS VON SOHSTEN
RUA VISCONDE DE ITAPARICA N. 22, 1.º ANDAR

PACIFIC STEAM NAVIGATION COMP.

O VAPOR INGLEZ

ORIANA

Esperado do sul no dia 16 de abril seguirá depois de pequena demora para os portos de São Vicente, Lisboa, Leixões, Vigo, Corunna, La Rochelle, Pallice e Liverpool.

PAQUETE INGLEZ

ORONSA

Esperado da Europa até o dia 6 de maio e depois de pequena demora seguirá para a BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO, PUNTA ARENAS, CORONEL, TALCAHUANO, VALPARAISO, COQUIMBO, ANTOFOGASTA, IQUIQUE, ARICA, MOLLENDO e CALLAO

Os bilhetes de passagem directa em primeira classe dão direito aos senhores passageiros a quebrar a viagem em qualquer dos portos de escala e continuar em vapores não somente da Companhia acima como tambem em qualquer um da Royal Mail ou Messageries maritimes.

Os preços de passagens em terceira classe são os seguintes: para Portugal e Hespanha 105$000, para La Pallice e Liverpool 130$500. Ambos estão incluido o imposto.

Passageiros embarcando ou desembarcando na alvarenga da Companhia têm direito a serem transportados gratuitamente ficando porém entendido que não poderão levar bagagem alguma na dita embarcação.

Haverá trens especiaes para transporte de passageiros de La Rochelle-Pallice para Paris, quando houver necessidade.

Para carga, encommendas e outros informações com os agentes

Wilson Sons & C.º Td.
16—Rua do Commercio—16 (1.º ANDAR)

LLOYD BRASILEIRO

Sociedade anonyma

PAQUETE

GOYAZ

Esperado do sul no dia 16 do corrente seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

PURUS

Presentemente em nosso porto segue para VICTORIA, RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

OLINDA

Esperado do sul no dia 20 de abril seguirá para Cabedello, Natal, Ceará, Tutoya, Maranhão, Pará, Santarem, Obidos, Parintins, Itacoatiara e Manáos no mesmo dia.

O PAQUETE

SERGIPE

Esperado do norte no dia 18 de abril segue para Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro no mesmo dia.

Linha rapida do norte
Linha de carga entre Porto-Alegre e Pará

O PAQUETE

PYRINEUS

Esperado do norte no dia 16 do corrente, seguirá para Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul, Pelotas e Porto Alegre, com pequena demora.

Assucar para New-York

O assucar embarcado para New-York só será entregue nas [illegible] quando os embarques forem superiores á 500 toneladas.

As passagens de ida e volta teem 10% de abatimento

As encommendas são recebidas no trapiche do Lloyd Brasileiro no Caes da Companhia Pernambucana até 1 hora da tarde do dia da partida dos paquetes.

As reclamações de faltas só serão attendidas até 3 dias depois de finalizada a descarga.

As reclamações por avaria, extravio ou faltas devem ser apresentadas, por escripto, no escriptorio desta empreza no porto de descarga, dentro de tres dias uteis, depois de terminada a descarga.

Esta disposição não sendo respeitada fica esta empreza isenta de qualquer responsabilidade.

Previnimos aos senhores carregadores que nenhuma carga será recebida á bordo cujos vasilhames estejam vasando ou quebrados.

N. B.—Não se attenderá mais á nenhuma reclamação por faltas que não forem communicadas por escripto a agencia até 3 dias depois da entrada dos generos na Alfandega.

No caso em que os volumes sejam descarregados com termo de avaria, é necessaria a presença da agencia no acto da abertura para poder verificar o prejuizo e faltas si as houver.

Carga, passagens, informações com

A tratar no escriptorio do Lloyd Brazileiro á rua do Bom Jesus n. 5

Companhia Commercio e Navegação

SÉDE NO RIO DE JANEIRO

O PAQUETE

TIJUCA

Esperado do sul até o dia 18 do corrente segue para CEARA', PARA', SANTAREM, OBIDOS, PARINTINS, ITACOATIARA E MANAOS.

O PAQUETE

NATAL

Esperado do sul no dia 17 do corrente segue para Cabedello, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará e Camocim.

O PAQUETE

MUCURY

Esperado do norte até o dia 18 do corrente segue para o RIO DE JANEIRO e SANTOS com pequena demora.

O PAQUETE

PARANA'

Esperado a 25 segue para MOSSORO' e MACAU.

O PAQUETE

PIRANGY

Esperado do sul até 28 de abril segue para Ceará, Maranhão e Pará.

O PAQUETE

MOSSORÓ

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

O PAQUETE

JAGUARIBE

Presentemente em nosso porto segue para RIO DE JANEIRO e SANTOS.

Para carga, encommendas e valores trata-se com os agentes

PEREIRA CARNEIRO & C.—Rua do Commercio n. 6, 1.º andar

Navegação Bahiana

O PAQUETE

GUARARAPES

Commandante Antonino Fancco.

Presentemente no porto seguirá no dia 18 á tarde, para Fernando de Noronha de onde regressará ao Recife.

Este paquete está ancorado proximo ao caes do Ramos onde recebe cargas e passageiros, correndo ás despesas de conducção para bordo por conta dos interessados.

OBSERVAÇÃO—Previne-se aos srs. carregadores que os vapores para o Norte só tomam cargas até a vespera da partida, nenhuma absolutamente recebendo nos dias de sahidas.

Agentes AMORIM FERNANDES & C.ª—Travessa da Madre Deus, 13

ILEGÍVEL

A ECONOMISADORA PAULISTA

Caixa internacional de pensões vitalicias — **SÈDE SOCIAL—Rua S. Bento n. 21—S. Paulo**

Approvada por decreto do Governo Federal, n. 6959, com deposito integral de 200:000$000 no Thesouro Federal

INFORMAÇÕES

CAPITAL SUBSCRIPTO	29.450:000$000
FUNDO INAMOVIVEL	2.410:93·$720
FUNDO DE REEMBOLSO	341:636$000

Socios inscriptos de 18 de março de 1908 a 1 de abril de 1911

Na Caixa—A			19.937
Na Caixa—B			33.548
Remidos	1.835	Total	53.485

Na Caixa A—Pagam-se 2$500 e tem-se direito a uma pensão vitalicia de 150$000 (maxima), em dinheiro, ao fim de 15 annos.

Na Caixa B—5$000 mensaes, tem-se direito a uma pensão vitalicia de 100$000, (maxima), em dinheiro, ao fim de 10 annos.

Directoria

Presidente—Senador dr. Luiz Piza, ex-secretario da agricultura, ex-chefe de policia do Estado de S. Paulo.

Secretario—Commendador Leoncio Gurgel, director-gerente da Companhia Fabril S. Bernardo.

Thezoureiro—Dr. Gabriel Dias da Silva, director da Empreza melhoramentos do Paraná, da Companhia Industrial de S. Paulo, da Companhia Fabril de S. Bernardo, da Companhia de Poços de Caldas, da Estrada de Ferro-sul Paulista e da Estrada de Ferro de Dourado.

Gerente—Dr. Claudio de Souza, medico e capitalista.

Conselho Fiscal

Conde de Prates, director do Banco de S. Paulo; Barão R. Duprat, director da Companhia Industrial; Coronel Fernando Prestes, vice-presidente do Estado; dr. Rodolpho Miranda, ex-ministro da agricultura do Governo federal, Luiz Pinto de Queiroz, da firma L. Queiroz & C. (Drogaria Americana e Fabrica de acidos mineraes) dr. Pedro Pontual, industrial e capitalista; dr. João Alves Lima, proprietario e capitalista; dr. Victor Godinho, professor da Escola de pharmacia de S. Paulo.

ACEITAM-SE AGENTES NAS CIDADES DO INTERIOR

Os candidatos devem dirigir-se ao Director-gerente

Peçam prospectos e todas as informações ao agente geral — Dr. Ladislão Gomes do Rego, á RUA 1.° DE MARÇO N. 14, 1.° ANDAR Telephone 792

Não se deve morrer mais pela **ARTERIO-ESCLEROSE**

a Arterio-Esclerose faz mais victimas do que o Cancer ou a Tuberculose

A ARTERIO-ESCLEROSE

é a obstrucção dos tubos ou vasos que distribuem o sangue no corpo humano.

EVITAL-A
MELHORAL-A
CURAL-A!

A Arterio-Esclerose pode atacar-se ao systema nervoso, central ou peripherico, ao coração, aos pulmões, ao estomago, aos intestinos, aos rins.

Pode acommetter em qualquer idade.

Esta doença, propriamente dita do systema sanguineo, pode declarar-se depois de molestias infecciosas, taes como:

Escarlatina, Rheumatismo agudo, Febre typhoide, Paludismo, Gotta, Rheumatismo chronico, Catarrho pulmonar, Variola, Rheumatismo articular.

Ataca principalmente as pessoas impregnadas de manchas constitucionaes, n'aquelles cujos paes são gottosos ou rheumaticos.

A Arterio-Esclerose pode dar uma forma particular de Asthma com respiração difficil, palpitações e ataques de bronchite tenaz.

Affecta a forma gastro-intestinal, manifestando-se por caimbras do estomago acompanhando muitas vezes uma diarrhea viscosa.

Observando-se por si-mesmo, V. saberá discernir se não está sujeito aos symptomas seguintes, precursores da Arterio-Esclerose:

Não sente as mãos e dedos como entorpecidos? Nota às vezes manchas na pelle na cara? Tem palpitações durante a noite? Sente pulsações frequentes na cabeça? As suas fontes pulsam tambem? Experimenta zumbidos nos ouvidos? Deita às vezes sangue pelo nariz? Faz-lhe alguma vezes falta a sua memoria? Está enfraquecido? Está sujeito a caimbras ou a cãibras, seja nos braços, seja nas pernas?

Se V. estiver cerado depois das refeições, se tiver oppressão quando andar, se, ao subir as escadas, falta-lhe a respiração, se experimentar perturbações na região do coração, se as congestões [illegible] que se manifesta seja por peso de cabeça, vertigens ou [illegible] de outros [illegible], se tiver perturbações na vista, tendo como manchas diante dos olhos, se tiver o andar incerto,

E' porque os seus vasos estão alterados.

A Arterio-Esclerose o espreita e muitas vezes a morte subita é o ultimo periodo d'esta doença insidiosa.

Não hesite, tome immediatamente as

Pilulas de Asclerine

Todos os mezes durante 10 dias, 4 pilulas por dia, 2 depois de cada refeição.

A Asclerine é um producto conscienciosamente preparado e escrupulosamente dosado que dá um resultado therapeutico seguro não alterando em nada a saude geral.

LABORATORIO e DEPOSITO GERAL:

PRIOU, MENETRIER & Cie

34, Rue des Francs-Bourgeois — PARIS

Exija-se a marca "ASCLERINE".

(Guarde preciosamente estas linhas, leia-as muitas vezes... a sua saude depende d'isso.)

DEPOSITARIO EM PERNAMBUCO:

JOÃO da SILVA FARIA

MOLESTIAS NERVOSAS
Cura Certa
pelo
Xarope Henry Mure

[illegible]

PELA CURA DE

[illegible]

Um Folheto muito importante é dirigido gratuitamente a qualquer pessoa que o pedir a HENRY MURE, em Pont-Saint-Esprit (Gard)

Tintura Preciosa JOÃO VICTAL

Esta prodigiosa preparação gosa de propriedades tão inestimaveis e a sua extracção é tão grande que se a encontra por toda parte, nos hoteis, nas casas de familias, no escriptorio do commerciante, a bordo dos vapores, na mala do viajante, etc. Emfim, o remedio por excellencia para todos os casos de perturbações do estomago e intestinos

A's mães de familias

A TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos é o unico remedio que até hoje, no Brasil, mereceu o honroso attestado de uma distincta medica, a exma. sra. d. Judith Santos, filha do sr. dr. Silva Santos, abalisado professor da Faculdade de medicina do Rio de Janeiro.

Rio de Janeiro, 26 de maio de 1905.

Attesto que tenho empregado com grande vantagem nas molestias do estomago e dos intestinos a TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João Victal de Mattos.

Dra. *Judith Santos*,

formada pela faculdade do Rio de Janeiro.

Leiam e admirem o alto valor deste honroso documento

Com excellentes resultados tenho empregado o preparado TINTURA PRECIOSA do pharmaceutico João V. de Mattos, nos casos que me têm sido apresentados, de molestias do apparelho digestivo.

Com grande satisfação registo nestas linhas a importancia deste preparado, proclamando a sua utilidade e a sua acção inoffensiva, raramente encontrada nos seus congeneres, sobre qualquer molestia do mesmo apparelho.

Em homenagem á verdade e em beneficio da humanidade soffredora, autorizo o autor deste importante preparado a fazer destas linhas o uso que lhe convier, tudo isso affirmando *in fide gradi mei*.

Recife, 29 de junho de 1909.

Dr. João Gouveia.

ATTENÇÃO

Aos que soffrem do estomago

Eis o que diz a maior notabilidade medica do Recife, chefe da clinica cirurgica hospitalar:

Arnobio Marques, doutor pela Faculdade de medicina da Bahia, membro correspondente da Academia nacional de medicina e da Sociedade internacional de urologia de Paris, etc.

Attesto que tenho empregado a TINTURA PRECIOSA, formula do pharmaceutico João Victal de Mattos, do Maranhão, e que tenho obtido bons resultados em varias perturbaçoes gastro-intestinaes, e principalmente na dyspepsia flatulenta.

Por ser verdade, passo o presente em fé do meu grão.

Recife, 23 de outubro de 1909.

Dr. Arnobio Marques.

FRASCO 3:000 rs.

Depositarios geraes: — SILVA BRAGA & C.

58 — RUA MARQUEZ DE OLINDA — 60

Sapataria Ingleza

CASA FILIAL

Rua Barão da Victoria n. 88 — Telephone 843

Casa especialista em calçados finos.

Lindo sortimento em sandalias francezas e austriacas para homens e senhoras.

Recebe directamente o calçado **WALK-OVER**.

Casa modelar no genero
Unica que vende barato

Rigorosa escolha no que ha de mais **Chic** e **moderno** em **calçados** de todos os **formatos**, que satisfazem ao mais **exigente freguez**.

ULTIMA NOVIDADE

Sapatos **CHANTECLER**.

Elegantes **sapatos** de **vernis**, proprios para **JUPE-CULOTTE**.

Fernandes Nunes & C.ª Telephone 205

CASA MATRIZ

Rua do Livramento n. 19

EDITAES

Directoria de Obras Publicas Municipaes, em 7 de Abril de 1911

FISCALISAÇÃO DE CONSTRUCÇÕES

De ordem do Exmo. Sr. Dr. Prefeito previne-se aos srs. proprietarios, constructores e mestres de obras, que as licenças para concertos, ou pinturas sobre construcções e reconstrucções de predios, devem permanecer no local das mesmas, para melhor facilidade da fiscalisação.

A não observancia de semelhante providencia determinará o embargo de qualquer obra.

Eurico Berardo.

Directoria do Thesouro do Estado de Pernambuco

De ordem do sr. dr. Director do Thesouro, faço publico, para conhecimento dos interessados, que, de accordo com as instrucções de 26 de Julho de 1909, acha-se aberto concurso, com prazo de trinta dias, contados da publicação deste Edital, para os cargos de 3.ºs Escripturarios existentes nesta Repartição e na Recebedoria.

Deverão os candidatos provar:

1.º Que são maiores de desoito annos;

2.º que têm bom procedimento e que jamais soffreram pena alguma em qualquer Repartição do Estado ou da União, onde tenham servido.

As materias exigidas são:

Orthographia, analyse e redacção da lingua nacional, leitura, traducção e analyse da lingua franceza, noções de historia e geographia, principalmente na parte relativa ao Estado, arithmetica até a theoria das proporções, inclusivé, e noções geraes de escripturação mercantil por partidas simples e dobradas.—O chefe da secção da directoria, *Henrique de Barros Cavalcanti.*

Delegacia da Directoria Geral de Estatistica, no Estado de Pernambuco

EDITAL

O dr. Joaquim Gomes de Oliveira e Silva, Delegado da Directoria Geral de Estatistica no Estado de Pernambuco, por ordem do dr. Director Geral de Estatistica, faz saber a todos os que o presente edital virem ou delle noticia tiverem que, para cumprimento do Regulamento a que se refere o Decreto n. 8.605 de 8 de março corrente, incorrerão em multa de 50$000 a 500$000, todos os que se negarem por qualquer meio ou modo a dar as informações que forem requisitadas para o serviço do recenseamento.

Eis o decreto a que se refere o edital supra:

Decreto n. 8.605 de 8 de março de 1911

APPROVA O REGULAMENTO PARA APPLICAÇÃO DAS MULTAS ESTATUIDAS PELO DECRETO LEGISLATIVO N. 1.850, DE 2 DE JANEIRO DE 1908

O Presidente da Republica dos Estados-Unidos do Brazil, attendendo á necessidade de tornar effectiva a obrigatoriedade das informações solicitadas pela Directoria Geral de Estatistica, nos termos do decreto legislativo n. 1.850 de 2 de Janeiro de 1908, de modo a estabelecer-se regulamento á applicação das multas estatuidas para a falta de cumprimento das disposições contidas no mesmo decreto; e tendo em vista assegurar o mais completo exito ao serviço do recenseamento geral da população da Republica, a realizar-se em 30 de Junho do anno corrente, resolve, de accordo com o art. 48, n. 1, da Constituição, approvar o Regulamento que a este acompanha, assignado pelo Ministro de Estado dos Negocios da Agricultura, Industria e Commercio.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1911, 90º da Independencia e 23º da Republica.—*Hermes R. da Fonseca. Pedro de Toledo.*

REGULAMENTO A QUE SE REFERE O DECRETO N. 8.605, DESTA DATA

Art. 1.º Os presidentes, directores ou gerentes de fabricas, empresas, associações e outros estabelecimentos industriaes, commerciaes, de instrucção e moral, bem como os particulares, nacionaes ou estrangeiros, domiciliados em qualquer parte da Republica, são obrigados a prestar á Directoria Geral de Estatistica, as informações que lhes forem pedidas, nos termos das instrucções e regulamentos expedidos para execução do recenseamento geral da população.

Art. 2.º Essas informações consistem nas respostas exactas ás perguntas constantes das listas domiciliares e dos questionarios referentes á investigação summaria, de caracter economico, que forem entregues pelos officiaes recenseadores em cada domicilio ou estabelecimento.

Art. 3.º Incorrerá na multa de:

50$, aquelle que recusar receber as listas domiciliares ou os questionarios que lhe forem apresentados, ou que recebendo-os, não prestar as informações nos prazos marcados;

100$, aquelle que, sendo chefe de domicilio ou estabelecimento, assim recusar receber ou responder.

§ 1.º Será elevada a multa ao dobro no caso de serem falsas ou dolosas as informações prestadas.

§ 2.º Será imposta a multa de 500$ áquelle que levar a recusa ao ponto de obstar com violencia ou desacato o desempenho da funcção do official recenseador.

Art. 4.º E' competente para impor a multa, em cada um dos districtos judiciarios ou municipaes e mais respectivas zonas do trabalho, o official recenseador encarregado da distribuição e collecta das listas domiciliares e dos questionarios.

Art. 5.º Tendo imposto a multa e lavrado o respectivo auto, com assignatura de duas testemunhas, o official recenseador intimará a parte para o pagamento, dentro em cinco dias, á collectoria local ou estação fiscal competente.

Art. 6.º Na falta do pagamento, o auto com a reclamação da parte, quando offerecida nos cinco dias, remetter-se-á ao Procurador Seccional da Republica para proceder á cobrança executiva da multa.

Art. 7.º A imposição do pagamento da multa não isenta da responsabilidade criminal, que no caso se verificar, nos termos do Codigo Penal.

Art. 8.º Revogam-se as disposições em contrario.

Rio de Janeiro, 8 de Março de 1911.—*Pedro Toledo.*

Delegacia da Directoria Geral de Estatistica no Estado de Pernambuco, em 29 de março de 1911.—*Joaquim Gomes de Oliveira e Silva.*

ALUGA-SE a casa n. 41 á travessa da Concordia: com agua, sotão e grandes commodos, pintada de novo, etc.; a tratar na rua das Laranjeiras 29.

AMA precisa-se de uma para casa de pequena familia, a tratar na rua da Gloria n. 55.

AMA DE LEITE Precisa-se de uma á rua Pedro Affonso, antiga da Praia n. 56, 2.º andar.

ALUGA-SE a casa n. 34 sita á Estrada do Brejo, no Arrayal, a tratar na rua do Vigario Tenorio n. 1.

Aluga-se o grande armazem, sito á rua Barão do Triumpho n. 24, com fundos para o caes do Apollo, a tratar em casa de Narcizo Maia & C.

AMA precisa-se de uma para serviços domesticos a tratar na rua da Penha n. 6, 1.º andar.

ALMOÇO OU JANTAR com 2 pratos, sopa, arroz, sobre-mesa e café por 1$200 só no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

AMA DE LEITE precisa-se na rua do Livramento—20—3.º andar.

ALUGA-SE a casa á rua Imperial n. 23, á tratar em casa de Narciso Maia & C.ª.

AMA—Precisa-se de uma para andar com uma creança no pateo do Terço, n. 28, 1.º andar.

CINEMATOGRAPHO—Compra-se um completo e perfeito á rua Marquez de Olinda n. 53.

CAIXEIRO precisa-se de um, com bastante pratica de ferragens, á rua Duque de Caxias n. 80.

CAVALLO vende-se um, especial, andando de baixo a esquipar, e com os arreios, a tratar na rua Oitenta e Nove (antiga Imperial) n. 155.

COSINHEIRA—Precisa-se de uma que saiba cosinhar para casa de pequena familia e que durma em casa dos patrões na rua Barão de Itamaracá n. 28, Espinheiro.

COMMODO para rapaz solteiro e casa sem filhos, com, ou sem pensão, encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CASA Não grande, bonita, muito limpa, com gaz e agua encanada, quintal, perto da linha do bond, na Boa-Vista, S. Antonio ou S. José, deseja-se para casal sem filho. Carta a E. Rieux caixa 176.

CAVALLO vende-se um muito andador, tratar na Encruzilhada de Belém n. 10 A.

COMMODO exclusivamente para familia encontra-se no Hotel Carioca á rua Duque de Caxias n. 35.

CAIXEIRO Precisa-se de um menino com pratica de molhados, na rua do Apollo 47—venda.

ESPELHOS vendem-se dois importantes espelhos de fino vidro bisauté, medindo 1 metro e 40 de altura, em rica moldura dourada, a tratar na rua do Apollo n. 51, 1.º andar.

ENGENHO com optimo cercado para criar e refazer grande quantidade de animaes. Comarca do Cabo, a tratar na Torre n. 26—rua do Rio.

É ADMIRAVEL o sortimento de charuteiras de ambar, cigarreiras idem, charuteiras de espumer com ambar, cigarreiras idem, de todos os tamanhos e feitios, pelo preço que está vendendo a fabrica «Lusitana» e todos os mais artigos de tabacaria, em vista da demolição do predio para a avenida Marquez de Olinda. Aproveitam os srs. compradores, occasião unica de comprar por menos do seu valor.—Rua Marquez de Olinda, n. 1—Recife.

HOTEL CARIOCA dormida, banho, café e pão pela manhã, 2$000, rua Duque de Caxias n. 35.

INSTRUMENTOS DE ENGENHARIA—Vende-se um nivel de Gurley com a tripeça e uma mira, 1 transito de Gurley com tripeça, 2 bussolas sendo uma prismatica de carregar a tiracollo e respectiva tripeça e outros objectos de uso de engenheiro. Para vêr e tratar de 7 ás 9 da manhan á rua d'Amizade n. 10—Capunga.

MENINOS de 10 a 14 annos, precisam-se para vendagem, a rua de Santa Thereza n. 5.

MACHINA DE CHOCAR OVOS E CRIAR PINTOS. Vendem-se duas completamente novas, sendo uma franceza e outra da melhor fabrica americana. Mercearia Martins. Praça Maciel Pinheiro n. 2.

OPTIMA COLLOCAÇÃO PARA UMA SENHORA—Uma pessôa bem conhecida tendo perdido a mulher e ficado com familia, além de certas regalias, offerece como gratificação a quantia de 1:500$000 annuaes a uma moça ou viuva sem filhos, de 40 annos mais ou menos, virtuosa e de familia, que se encarregue da direcção de sua casa uma vez que por força de negocio precisa sempre de se ausentar.

As senhoras pretendentes queiram entender-se nos dias 11, 12 e 13 do corrente a uma hora da tarde no Hotel Lusitano ou enviar ao mesmo Hotel carta dirigida a S. P. para que sejam procuradas nas suas proprias residencias.

PRECISA-SE de uma ama para lavar e engommar, casa de pouca familia—rua Gervasio Pires n. 33.

PIANO DE PLEYEL—Vende-se um quasi novo completamente, com menos de um anno de uso em casa de familia de tratamento. Para vêr e tratar na rua d'Amisade n. 10—Capunga.

PROCURA-SE uma casinha ou um sobrado para alugar perto da rua Nova. Cartas pela redacção M. H. 7.

PROFESSORA DE PIANO Senhorita Maria da Costa, com bastante pratica de ensino, avisa aos srs. chefes de familia que lecciona, musica e piano, por modico preço, em sua residencia, rua de São João n. 79.

PORQUE NÃO LAVA A SUA BOCCA COM O ZOL? O Zol tira todo o mão cheiro (mão halito), limpa, conserva os dentes e cura todas as doenças da bôca. Depositario geral no Brasil: J. M. Pacheco—Rio de Janeiro. Vende se nas casas de perfumarias.

PRECISA-SE de duas amas uma para lavar e engommar e outra para cosinhar a tratar em São José do Manguinho n. 13, ou rua da Imperatriz 32, loja.

PRECISA-SE de uma engommadeira, e uma ama de arrumação na rua da Matriz n. 28 segundo andar.

PAGA-SE BEM com vantajosa commissão, a rapazes activos que trabalhem numa empresa nacional. Carta no *Diario* a J. A.

PÓ DE MOSQUITOS—DESTRUIDOR—infallivel para livrar as salas, quartos de dormir, dispensas, cosinhas, etc, dos mosquitos, moscas, moriçocas e outros insectos; para percevejos, pulgas, piolhos, formigas, é sem rival. Usa-se para livrar os animaes domesticos, por exemplo os cães, carneiros, gatos e as aves, da acostumada bicharia, que os incommoda e apoquenta. Absolutamente inoffensivo para a saude humana. Latinha 1$000. Deposito na drogaria Silva, 58, rua Marquez de Olinda, 60.

VENDE-SE—Uma alfaiataria afreguezada dependendo de pouco capital, não se faz questão da venda ser a dinheiro ou a prazo conforme a garantia; no caso do pretendente não saber cortar ensina-se gratuitamente em 30 licções approximadamente; informações com o sr. Candido Reis na Camboa do Carmo n. 22.

VENDE-SE um novo chalet, á rua do Sertãosinho n. 68 com terreno proprio, bomba com excellente agua, sendo 1 minuto para o ponto de parada na linha do Arrayal, por preço muito commodo. A tratar na Tenda do Saraiva, rua da Detenção n. 22.

VENDE-SE um violino bom. P. A. Rua Nova 44.

VENDE-SE—Um novilho torino, de 6na raça propria para cocheira. A tratar na tenda do Saraiva, rua da Detenção 22.

VENDE-SE a taverna á rua do Apollo n. 21 livre e desembaraçada de qualquer imposto, a tratar na mesma.

VENDE-SE á Estrada dos Afflictos n. 15 (ponto de parada) uma carteira, um relogio de parede, uma balança decimal, duas balanças para balcão e um deposito de madeira para sêco.

VENDE-SE uma bôa casa á rua Real da Torre n. 20, proxima a estação de Magdalena, á tratar na rua de Santo Amaro n. 20, loja de guarda sol.

COMMERCIO

Dia 15 de Abril

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Cotações officiaes da junta dos corretores

Mamona de Fernando de Noronha a 1$800 os 15 kilos em 12 do corrente.

Cambio sobre Londres a 90 d/vista 15 31/32 por mil réis do banco, em 12 do corrente.

Idem, idem, idem a 90 d/vista 16 d/s por mil réis do banco, hoje.

Idem, idem, idem a 90 d/vista 16 1/16 d/s por mil réis particular, hoje.

O presidente.—*Eduardo Dubeux.*
O secretario.—*Arthur Dubeux.*
O thesoureiro.—*Francisco de P. G. Ferreira.*

Cambio. (Vide a *Vida commercial.*)

Generos nacionaes

Aguardente, para o agricultor, conforme a grão, cota-se de 400 a 500 réis firme a canada.

Alcool, para o agricultor, cota-se a canada de 950 a 1$100 firme, conforme o grão.

Algodão, 13$300 vendido pelos 15 kilos.

Assucar. (Vide a *Vida commercial*).

Arroz pilado, cota-se este artigo a 7$000 pelos 15 kilos.

Borracha de mangabeira, o kilo conforme a qualidade, a 1$200.

Borracha de maniçoba, conforme a qualidade a 5$000 o kilo.

Café, cota-se a 11$300 conforme a qualidade.

Caroços de algodão, a 800 pelos 15 kilos ensacados.

Cera de carnauba, cota-se este artigo ao preço de 29$000 a 35$000, conforme a qualidade.

Couros espichados, a 1$080 o kilo.

Couros salgados seccos, a 1$080 pelos 15 kilos.

Couros verdes, a 630 réis conforme a qualidade.

Cacao, cota-se de 6$500 a 7$000 conforme a qualidade.

Côcos seccos. — Cota-se o genero do sul ao preço de 9$000 e o genero do norte ao preço de 7$000 a 7$500 o cento conforme o tamanho.

Farinha de mandioca, cota-se este artigo, o sacco com 60 kilos, a 5$000, compradores retraidos.

Feijão mulatinho, a 17$000.

Mamona, cota-se este artigo ao preço de 2$000 pelos 15 kilos.

Mel, cota-se para o agricultor a pipa com 500 litros a 25$000 sem o casco.

Milho, cota-se genero novo na estação a 120 réis o kilo, firme.

Pelles de cabra, a 1$700.

Pelles de carneiro, cada uma cota-se conforme a qualidade a 1$000.

Sola, cota-se este artigo ao preço de 7$500 e 10$000 o meio, conforme a qualidade e pezo.

Titulos na praça

	VALOR	COTAÇÃO
Apolices federaes 5 %	1.000$	1.015$
» do Estado 5 % com 1 semestre de juros	1.000$	808$
» do Estado 7 % com 2 semestres de juros	1.000$	980$
BANCOS		
Banco do Recife	100$	90$
» Credito Real	140$	sem cot.
Letra hypothecaria 6 %	100$	86$500
Banco C. Credito Real 7 %	100$	92$
» Emissor	100$	65$
» Popular	100$	sem cot.

ESTRADAS DE FERRO		
Trilhos Urbanos de Olinda	200$	ao par
Companhia Ferro Carril	100$	ao par
COMPANHIAS DE NAVEGAÇÃO		
Serviços Maritimos	100$	17$
Pernambucana	100$	sem cot.
COMPANHIAS DE TECIDOS		
Fabrica da Torre	200$	160$
» Paulista	200$	106$
» Estopa	200$	69$
» Camaragibe	140$	ao par
» Goyanna	100$	ao par
COMPANHIAS DE SEGUROS		
Phenix	200$	247$
Amphitrite	400$	450$500
Indemnisadora	200$	287$
Iris	400$	440$
Companhia do Beberibe	300$	65$

Pauta da recebedoria

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado, sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 17 a 22 de abril de 1911.

Aguardente (cachaça), litro	090
Alcool, litro	180
Algodão em pluma ou rama, kilo	960
Assucar refinado, idem	400
Dito branco, idem	210
Dito de usina, idem	290
Dito de crystal, idem	240
Dito demerara para o estrangeiro, idem	160
Dito demerara para o paiz	160
Dito somenos, idem	145
Dito mascavado, idem	100
Bagas de mamona, idem	150
Borracha de mangabeira, idem	2$500
Borracha de maniçoba idem	3$800
Caroços de algodão, idem	060
Cêra de carnauba, idem	2$500
Couros seccos espichados, idem	1$180
Couros seccos salgados, idem	1$160
Couros verdes, idem	740
Ouro, gramma	670
Prata, gramma	008

Os demais productos se acham na pauta geral.

3.ª secção da recebedoria do Estado de Pernambuco, em 15 de abril de 1911.

O administrador.—*Trindade Henriques.*
O chefe.—*A. Albuquerque.*

Exportação

Copia fiel do manifesto do vapor nacional **Commandatuba**, saido em 13 do corrente.

Para Parahyba: Joaquim Montenegro 8 caixas com 816 kilos de massa de tomate; Amorim Fernandes & C. 15/2 caixas com 510 kilos de manteiga.

Para Natal: Silva Braga & C. 9 volumes com 480 kilos de drogas Companhia Fiação e Tecidos 8 fardos com 540 kilos de tecidos; J Andrade 6 volumes com 310 kilos de papel; Azevedo & C. 2 caixas com 290 kilos de rotulos; Alves de Britto & C. 7 volumes com 530 kilos de tecidos; Luiz Antunes Costa 1 fardo com 900 kilos de papel; I. F. Cunha 2 fardos com 70 kilos de saccos de papel; Amorim Fernandes & C. 10 volumes com 700 kilos de generos; Mendes Lima & C. 80 barricas com 4180 kilos de bacalhão; Dias & C. 20 saccos com 1800 kilos de assucar; J. Salgueiral & C 10 saccos com 900 kilos de assucar; Alvares de Carvalho & C 19 volumes com 940 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 275 volumes com 15000 kilos de generos; J. Pessoa de Queiroz 8 volumes com 600 kilos de miudezas.

Para Macau: Silva Braga & C. 2 caixas com 70 kilos de medicamentos; J. Andrade 4 caixas com 540 kilos de papel; A. Lundgreen & C. 47 fardos com 2300 kilos de tecidos; Moreira Lima & C. 25 fardos com 1482 kilos de aniagem; A. Lundgreen & C. 8 fardos com 595 kilos de tecidos; Alves de Britto & C. 2 caixas com 500 kilos de tecidos; Andrade Lopes & C. 4 caixas com 482 kilos de fazendas; Odorico de Oliveira & C. 1 caixa com 50 kilos de miudezas; Carlos Frederico Xavier de Britto & C. 2 caixas com 115 kilos de doce; Amorim Fernandes & C. 30 saccos com 3000 kilos de milho; Fonseca Nunes & C. 2 caixas com 209 kilos de miudezas; Fonseca Irmãos & C. 85 volumes com 3750 kilos de sabão, cimento e carboreto.

Para Mossoró: Antonio Cruz & C. 85 volumes com 2900 kilos de vinho; Alves de Britto & C. 32 volumes com 2060 kilos de tecidos; Silva Braga & C. 1 caixa com 10 kilos de impressos; Alvares Carvalho & C. 52 volumes com 3500 kilos de ferragens, 7 volumes com 5000 kilos de diversas mercadorias mais 321 volumes com 16500 kilos de ferragens; Rodrigo Carvalho & C. 7 volumes com 900 kilos de tecidos; Antonio Lundgreen & C. 20 fardos com 975 kilos de tecidos; Braga Sá & C. 3 caixas com 300 kilos de calçados; Moreira Lima & C. 46 volumes com 1781 kilos de aniagem; Azevedo & C. 3 caixas com 395 kilos de rotulos.

Amorim Fernandes & C. 30 latas com 375 kilos de phosphoros, 150 saccos com 8500 kilos de assucar; Miranda Souza & C. 4 bombas com 180 kilos, relogios e canos de ferro

Para Aracaty; Miguel Izabella & C. 300 saccos com 9570 kilos de farinha de trigo; Paulino de Menezes 39 volumes com 1300 kilos de louça; Rodrigo Carvalho & C. 11 volumes com 1450 kilos de tecidos; Antonio Lundgreen & C. 12 fardos com 800 kilos de tecidos; Gonçalves & C. 30 barris com 1290 kilos de alcool; Amorim Fernandes & C. 223 saccos com 12470 kilos de farinha de mandioca; Alvares de Carvalho & C. 21 volumes com 1200 kilos de ferragens, 3 volumes com 180 kilos de ferragens.

Para Ceará: I. S. Cunha 1 fardo com 30 kilos de saccos de papel; Antonio Lundgrenn & C. 3 volumes com 225 kilos de tecidos de algodão.

Para Camocim; J. Andrade 3 caixas com 180 kilos de papel; A. Lundgrenn & C. 12 volumes com 820 kilos de tecidos; Alves de Britto & C. 29 fardos com 2500 kilos de tecidos; Rosa Borges & C 110 saccos com 5380 kilos de farinha de trigo; Carlos Frederico X. de Britto 5 volumes com 329 kilos de doce, 29 volumes com 5600 kilos de doce e 5 volumes com 270 kilos de doce; Frederico & C. 1 caixa com 90 kilos de calçados; João Rufino Apolinario 33 volumes com 4830 kilos de miudezas, 5 volumes com 391 kilos de miudezas; Amorim Fernandes & C. 41 volumes com 8500 kilos de generos, 174 volumes com 4000 kilos de generos e 200 barris com 7000 kilos de aguardente; Miranda Souza & C. 11 volumes com 490 kilos de ferragens; Amorim Fernandes & C. 1/5 com 100 kilos de alcool; Albino Silva & C. 39 volumes com 1610 kilos de ferragens; Antonio Lasalvia 3 caixas com 990 kilos de massas; Alves de Britto & C. 10 fardos com 1075 kilos de tecidos; Fernandes Nunes & C. 4 volumes com 330 kilos de calçados; Silva Braga & C. 4 volumes com 160 kilos de oleo; Amorim Fernandes & C. 212 volumes com 16000 kilos de generos, 150 volumes com 14000 kilos de diversas mercadorias; Fonseca Irmãos & C. 50 atados com 1500 kilos de sabonetes; Miranda Souza & C. 58 volumes com 2820 kilos de ferragens.

Importação

Vapor nacional **Ceará**, entrado do Rio de Janeiro e escala em 12 do corrente e consignado á Companhia Lloyd Brasileiro.

Carga do Rio de Janeiro.—Armarinho 2 caixas N. M. Zarzar, 2 á ordem.

Amostras 1 caixa á ordem.

Artigos diversos 2 caixas a P. Santos & C.

Calçados 4 caixas a L. Oliveira & C. 1 a F. Nunes & C. 1 a J. A. Lopes, 1 a A. Maia & C, 1 a Barza & C, 1 a A. Reis & C, 1 a H. M. Fragoso.

Chumbo 1 barrica a M. Almeida & C, 4 a A. P. da Silva & C.

Cerveja 65 caixas á ordem.

Café 350 saccos á ordem.

Chapéos 2 caixas a A. Fernandes & C.

Conservas 1 caixa a D. Sampaio Ferraz.

Elastico 1 caixa a B Sá & C.

Fogos 1 caixa a F. Irmãos & C.

Fio 8 fardos á ordem.

Fumo 30 encapados á ordem.

Gravatas 1 caixa a C. Medeiros, 1 a F. Nunes & C.

Globos 1 caixa a F. X. Guedes Pereira.

Louças 2 volumes a J. V. de Mello, 2 a J. F. de Carvalho & C, 2 a J. Martins.

Livros 1 caixa a J. W. de Medeiros & C, 1 a C. S. C. Jesus.

Miudezas 1 caixa a Sloper Irmãos.

Meias 1 caixa a A. Costa & C.

Manteiga 19 caixas a E. G. & Duarte, 12 a J. P. Martins 19 a S. Maia & C, 10 á ordem.

Mantas 1 fardo a M. Colaço & C.

Mercadorias 1 caixa a A. Maia & C.

Phosphoros 380 latas a P. Alves & C, 380 a L. Barbosa & C, 390 a Fernandes & C.

Sabão e vinho 3 caixas a J. Ferreira & C.

Saccos 9 fardos a G. Amorim & C, 6 a A. J. da Fonseca, 10 a G. Ferreiro & C, 8 a P. Alves & C, 6 a S. Leite, 4 a Pohlmann & C, 4 a M. Amorim & C, 8 a Taborda & C. 4 a C. F. Cascão, 4 a E. Amorim & C, 12 a J. M. Lino, 1 a Loyo & C.

Tecidos 11 volumes á ordem, 1 a M. Lima & C, 2 a J. Gonçalves & C, 2 a A. Amorim & C.

Encommendas.—Amostras 1 volume a A. Lopes & C, 1 a J. C. Dantas.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Guedes Pereira.

Carga da Bahia.—Charutos 2 caixas a Moreira & C, 1 a A. Monte.

Camas 5 engradados a Alfarro & C.

Fumo 7 fardos a Banks & C.

Fitas cinematographicas 1 caixa a Ramos & C.

Machinas e pertences 1 caixa a S. S. Machine.

Tecidos 19 fardos a M. Lima & C.

Xarque 80 fardos á ordem, 200 a P. Carneiro & C.

Carga de S. Francisco do vapor *Jupiter*.

Herva-matte 10/2 barricas á ordem.

Pregos 20 caixas a José Augusto Alves & C.

Carga do Rio Grande do vapor *Sirio*.

Cebolas 120 caixas a Souza & Loureiro, 50 a S. da Figueira & C, 30 a Joaquim Montenegro & C.

Carga de Santos do mesmo vapor.

Tecidos 1 caixa a D. Loureiro & C, 1 a V. Matheus & C.

Vapor nacional **Mossoro**, entrado de Manáos e escala em 14 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Manáos.—Barris vasios 200/5 e 160/10 a L. Barbosa & C, 700/5 a P. Pinto & C.

Pipas vasias 28 a P. Pinto & C, 26 a Medeiros & C.

Carga de Fortaleza.—Barricas vasias 47 amarrados a P. Carneiro & C.

Carga de Natal.—Dinheiro 1 lacrado com 11:243$620 ao London & River Plate Bank, 1 com 11:951$920 ao Banco do Recife.

Vapor nacional **Jaguaribe**, entrado de Santos e escala em 13 e consignado a P. Carneiro & C.

Carga de Santos.—Chapéos 4 caixas a S. Rodrigues & C, 1 a P. Bittencourt, 2 á ordem, 5 a A. Lopes & C.

Molduras 2 caixas a A. Rolim & C.

Obras 6 caixas a Sebastião Molina.

Pentes 1 caixa á ordem.

Tecidos 1 fardo a A. Amorim & C, 1 a Bernet & C, 2 a A. de Britto & C, 2 á ordem, 3 a D. Loureiro & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a M. Lima & C, 1 a F. Silva & C.

Carga do Rio de Janeiro.—Aguas Salutaris 10 caixas á ordem.

Amostras 1 mala a Emilio A. Guimarães.

Amostras de perfumarias 2 volumes á J. T. Carreiro.

Armarinho 1 caixa a P. A. & Gesteira.

Brabante 4 fardos a A. P. da Silva & C.

Canos de chumbo 22 volumes a A. de Carvalho & C.

Chapéos 3 caixas a A. Maia & C.

Colletes 1 caixa a E. Fragoso, 1 a Manuel S. Lima, 1 a A. Azevedo & C.

Café 660 saccos á ordem.

Camisas 1 caixa a Augusto A. da Cunha.

Collarinhos e punhos 1 caixa a W. Barbosa & C.

Chapas 1 amarrado a E. A. Carvalho.

Drogas 7 caixas a L. I. de Andrade Lima, 11 a Faria Irmãos, 5 a Munier Irmãos, 2 a F. Nunes & C.

Espelhos 1 volume a S. Pinto & C.

Ferros de engommar 10 caixas a A. da Silva & C.

Feijão 1000 saccos á ordem, 200 a D. Cardoso & C, 450 a L. Barbosa & C, 100 a Joaquim Montenegro & C, 195 a Egypto & Irmão, 100 a D Maia & C.

Frigil 25 caixas á ordem.

Ferro 52 feixes a A. Cavalcante;

Farello 1500 saccos á ordem.

Farinha de trigo 750/2 saccos a P. Carneiro & C.

Fazendas 1 volume a A. Rodrigues, 1 a Amstein & C, 1 a F. Fernandes & C, 1 a F. Silva & C, 1 a Bernet & C.

Fumo 64 volumes á ordem.

Ferragens 35 volumes a E. A. Carvalho.

Impressos 1 caixa a S. Braga & C.

Glycerina 2 caixas á ordem.

Lacticinios 26 caixas a Ferreira Carvalho & C, 74 a L. Barbosa & C, 16 a D. Maia & C, 50 a D. Cardoso & C, 140 á ordem

Manteiga 10 caixas a C. Lima & C.

Milho 100 saccos a Egypto & Irmão.

Marmelada 10 caixas a F. Rodrigues & C, 10 a A. Fernandes & C.

Perfumarias 2 caixas a B. Quental, 1 a Castro Medeiros.

Pixe 30 quartolas á commissão do S. do Recife.

Pelles de carneiro 1 encapado a B. Silva & C.

Placas 1 caixa a C. B. Medeiros & C.

Pregos 67/2 caixas a A. de Carvalho & C.

Papel pintado 16 fardos a Antonio P. da Silva & C.

Toneis de ferro 44 á Companhia I. Pernambucana.

Tinta 3 caixas a S. Braga & C, 5 a A. de Albuquerque & C.

Tecidos 1 volume a J. R. de Carvalho, 8 a Silveira & C, 16 a A. Maia & C, 11 a O. & Mendes, 5 a F. Silva & C, 5 a A. Maia & C, 8 a A Rodrigues, 1 a D. Loureiro & C, 7 a R. Carvalho & C, 8 á ordem, 7 a Joaquim Gonçalves & C, 1 a Luiz de Magalhães, 3 a A Lopes & C, 2 á Santa Casa, 20 a M. Lima & C, 4 a A. Amorim & C, 3 a L. Maia & C, 4 a V. Matheus & C, 16 a A. de Britto & C, 2 a N. Maia & C, 1 a M. Colaço & C, 2 a G. Fernando & C, 2 a M. Santos & C.

Velas 1000 caixas á ordem.

Xarque 1 caixa a F. C. & Guimarães.

Carga de Porto Alegre do vapor nacional *Maroim.*

Caramellos 1 caixa a Monteath & C.

Mercadoria 1 caixa a O. Oliveira & C.

Carga de Pelotas.—Xarque 2·6 fardos á ordem.

Carga do Rio Grande.—Cebolas 50 caixas a R. Borges & C.

Sebo 86 pipas á ordem.

Xarque 1100 fardos a ordem, 500 a Rosa Borges & C.

Vapor inglez **Araguaya**, entrado de Southampton e escala em 13 e consignado a Griffith Williams & Johnson.

Artigos para calçado 3 caixas a Braga Sá & C.

Agua mineral 96 caixas a J. Abrantes.

Amostras 64 volumes a diversos.

Aço em barras 4 caixas ao barão de Suassuna.

Artigos para cellaria 1 caixa á ordem

Artigos para photographia e papel 4 caixas a Martins & C.

Artigos de celluloide 5 caixas á ordem

Argolas de ferro 9 caixas a A. de Carvalho & C.

Artigos de borracha 1 caixa a A. Raposo.

Artigos de algodão 1 caixa a G. de Mattos Irmãos & C, 1 a O. de Oliveira & C, 1 á ordem, 1 a J. & A. Doederlein.

Biscoitos 3 caixas a S. da Figueira & C.

Botões e outros artigos 6 volumes á ordem.

Cachimbos 8 caixas a J. Pessoa de Queiroz, 1 á ordem.

Chocolate 2 caixas a Santos da Figueira & C.

Cartões 1 caixa á ordem.

Cartões e outros artigos 11 caixas a A Silva & C.

Calçados 1 caixa á ordem.

Conservas 50 caixas a L. Barbosa & C.

Champagne 10 caixas a Carvalho & C.

Carbonato de amonea 30 caixas a M. J. Campos.

Cutelaria 2 caixas á ordem.

Chapéos 3 caixas a Raphael Dias

Chá 20 caixas a J. Dubeux, 7 a Dubeux & C.

Elastico de algodão 1 caixa á ordem

Ferragens e outros artigos 178 volumes a Santos Dias & C.

Figurinos 3 caixas a Sloper Irmãos.

Ginger-ale 10 caixas a J. Abrantes.

Lenços 1 caixa á ordem.

Livros 1 caixa a S Cravo.

Linha 17 caixas á Machine Cotton.

Lona 2 fardos a G. de Mattos Irmãos & C.

Manteiga 22 caixas á ordem, 237 a L. Barbosa & C.

Machina 1 caixa a J. Agostinho Bezerra.

Machinismos 1 caixa á ordem, 6 a M. Souza & C, 10 a J. Octaviano de Almeida & C.

Mercadorias diversas 4 caixas á ordem, 4 a Societé C. Belge Brezilienne, 2 a Daniel Vianna, 1 a L. Vianna, 3 a L. Barbosa & C, 2 á commissão das obras do porto, 3 a G. de Mattos Irmãos & C, 2 a M Lima & C, 3 á usina Catende, 64 ao presidente do Syndicato de A. Bonito e Escada, 1 a J. R. da Fonseca, 16 a Thomaz de Aquino Pereira, 5 a P. Ferreira & C, 1 a J. Ferreira.

Pimenta 10 caixas a L. Barbosa & C.

Presunto 3 caixas a Dubeux & C, 6 á ordem, 5 a Santos da Figueira & C.

Pertences para electricidade e artigos de optica 2 caixas á ordem.

Productos pharmaceuticos 17 volumes á Santa Casa, 2 a Carvalho & C.

Pentes e outros artigos 4 caixas a N. Fonseca & C, 3 á ordem.

Pentes e outros artigos 4 caixas á prefeitura do Recife.

Panno oleado 1 caixa á ordem.

Panno oleado e couro 4 caixas a Candido C. Ribeiro.

Provisões 6 volumes a J. Abrantes, 37 a R. S. Marques & C, 1 á ordem.

Perfumaria 1 caixa a L. Vianna & C, 1 a Manuel Colaço & C.

Papel 1 caixa á ordem, 1 á Machine Cotton.

Queijo 14 caixas e 1 atado a F. Rodrigues & C, 19 e 3 á ordem, 38 e 1 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C, 15 e 1 a Durães Cardoso & C, 15 a A. Fernandes & C, 50 e 6 a L. Barbosa & C, 20 e 2 a M L. S. Carvalho, 4 e 1 a Alves de Freitas & Irmãos, 70 e 9 a Santos da Figueira & C, 4 e 1 a Dubeux & C, 4 e 2 a J. Abrantes.

Tapetes 1 fardo a F. Nunes & C.

Toucinho 4 caixas a Percy Hutchinson.

Tecidos 2 volumes a V. Cunha, 1 a Othon & Mello, 1 a M. do Carmo, 10 a M. L. S. Carvalho, 4 á ordem, 1 a Gonçalves & Barros, 1 a J. Melchareck, 1 a L. Mascarenhas, 9 a Silveira & C, 4 a M. Pereira & C, 1 a R. Machado & C, 2 a L. Distlcker & C, 3 a A. Amorim & C, 2 a G. Fernando & C, 2 a Joaquim Gonçalves & C, 3 a F. Silva & C, 6 a M. Lima & C, 12 a N. Maia & C, 3 a A Lopes & C, 1 a Dias Loureiro & C, 1 a Alves de Britto & C, 34 a Amstein & C, 9 a Bernet & C.

Vinho 12 caixas a Dubeux & C.

Rendimentos publicos

ALFANDEGA

Rend. do dia 1 a 14	719:627$11[illegible]
Idem do dia 15 ouro	21:236$[illegible]
» » » papel	34:942$[illegible]
	56:179$549
	775:806$[illegible]
Em igual periodo de 1910.	825:559$[illegible]

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento do dia 1 a 12	198:634$[illegible]
Consumo do dia 15	1[illegible]
Exportação	12:023$[illegible]
Estatistica	506$[illegible]
Diversos impostos	3:312$[illegible]
	214:581$[illegible]
Em igual periodo de 1910.	278:100$[illegible]

CAIXA ECONOMICA

Dia 15 entradas de deposito	28:800$000
Saidas	25:859$[illegible]
Saldo para a delegacia	2:940$000
A pagar de liquidações e dinheiro por conta	69:508$[illegible]

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento do dia 1 a 12	48:168$[illegible]
Idem do dia 15	5:071$[illegible]
	53:239$[illegible]

AVISOS MARITIMOS

VAPORES ESPERADOS (MEZ DE ABRIL)

Itanema, do sul hoje.
Itthaka, da Europa hoje.
Natal, do sul hoje.
Goyaz, do sul hoje.
Nile, do sul amh.
Oriana, do sul amh.
Pyrineos, do norte amh.
Yucury, do sul amh.
Tijuca, da Europa a 18.
Sergipe, do norte a 18.
Student, da Europa a 19.
Danube, da Europa a 20.
Olinda, do sul a 20.
Aragon, do sul a 23.
Amazon, da Europa a 28.

VAPORES A SAIR (MEZ DE ABRIL)

Porto Alegre e esc. *Itanema*, hoje ás 4 h.
Pará e esc. *Jaguaribe*, hoje ás 4 h.
Bremen e esc. *Heidelberg*, hoje ás 4 h.
Rio e esc. *Bahia*, hoje, ás 6 h.
Liverpool e esc. *Oriana*, hoje ás 12 h.
Southampton e esc. *Nile*, hoje ás 4 h.
Manáos e esc. *Goyaz*, hoje ás 2 h.
Camocim e esc. *Natal*, amh ás 2 h.
Florianopolis e esc. *Mossoró*, amh ás 2 h.
Santos e esc. *Chaucer*, amh ás 4 h.
Rio Grande do Sul, *Ittaka*, amh ás 9 h.
Santos e esc. *Pyrineos*, a 18 ás 4 h.
Rio de Janeiro e escala, *Sergipe*, a 18 ás 2 h.
Fernando e esc. *Guararapes*, a 18 ás 2 h.
Manáos e esc. *Olinda*, a 20 ás 6 h.
Buenos Aires e esc. *Danube*, a 20 ás 6 h.
Manáos esc. *Tijuca*, a 21 ás 4 h.
Southampton e esc. *Aragon*, a 23 ás 10 h.
Liverpool e esc. *Author*, a 26 ás 4 h.
Buenos Aires e esc. *Amazon*, a 28 ás 11 h.

Ancoradouro interno

Vapor nacional *Jaboatão*, desarmado.
Lugre nacional *S. Francisco*, desarmando.
Vapor nacional *Guararapes*, carregando.
Vapor nacional *Purús*, descarregando.
Vapor nacional *Mossoró*, descarregando.
Vapor nacional *Jaguaribe*, descarregando.
Lugre allemão *Heidelberg*, carregando.
Vapor nacional *Chaucer*, descarregando.
Lugre inglez *Jean*, descarregando.
Lugre norueguense *Bardea*, descarregando.

ENTRADA DO DIA 15.—Santos e escala 7 dias, vapor allemão *Heidelberg*, de 2144 toneladas, commandante F. Hagenmeyer, equipagem 61, carga varios generos, á Neesen & C.

FUNDEOU NO LAMARÃO.—Antuerpia e escala, 25 dias, vapor inglez *Chaucer* de 1736 toneladas, commandante W. Tranton, equipagem 30, carga varios generos, a Julius von Sohsten.

SAIDAS.—Santos e escala, vapor allemão *Tijuca* commandante B. Brich, carga varios generos.

Santos e escala, vapor nacional *Aracaty*, commandante B. Rocha, carga varios generos.

London & Brazilian Bank Limited

Avisa que sacca contra qualquer praça da **Hespanha** e contra as seguintes da **Austria** e **Vienna Brunn.**

Budapest—Aussig.
Prague—Teplitz.
Triest—Trautenau.
Tetschsn—Pilesn
Bodenchnbe

Companhia de Seguros Maritimos e Terrestres Indemnisadora

29—RUA DO BOM JESUS—29

Estabelecida na cidade do Recife em 1855 Deposito no Thesouro federal 200:000$000

Estado financeiro em 31 de dezembro de 1910

Capital de responsabilidade	1.000:000$000
Capital realisado	300:000$000
Fundo de reserva	150:000$000
Lucros suspensos	88:271$930
Premios obtidos	6.612:973$800
Sinistros pagos	3.313:868$500
Dividendos distribuidos	1.333:000$000

Directores

Francisco Augusto Pacheco
Alvaro Pinto Alves
Alfredo Flaviano de Barros